Iam dinamitar as instalações norte-americanas

FRANCFORT-SOBRE-O-MENO, 7 (U. P) — As autoridades norte-americanas anunciam que foi descoberto o primeiro grupo de resistência organizada alemã Foi recolhida grande quantidade de dinamite, e detidos quarenta sabotadomã. Foi recolhida grande grupo. Acredita-se que esses indivíduos pretendiam dinamitar as principais instalações norte-americanas na zona de ocupação.

EDIÇÃO DAS 11 HORAS

Os primeiros aspectos do desfile

GLORIFICAÇÃO DA PÁTRIA NO DESFILE DAS ARMAS TRIUNFANTES !

Todo o Brasil comemora o 7 de setembro ainda sob a emoção das vitórias da FEB nos campos de batalha da Europa - Maravilhoso espetáculo, o desfile das nossas fôrças de terra, mar e ar, sob as aclamações do povo

Como era de esperar, a população deslocou-se de seus lares para assistir à parada e aplaudi-la, o que fez com um entusiasmo arrebatador e comunicativo. Todas as arquibancadas estavam superlotadas, destacando-se a graça do elemento feminino, cujas toilettes davam um realce maior e encanto à festa de nossa independência política.

As forças em parada compunham-se de sete agrupamentos de quatro sub-agrupamentos. Após a revista passada pelo presidente, iniciou-se o desfile da tropa, tendo à frente o general Valentim Benicio da Silva, que foi recebido com estrondosas palmas pela massa popular. À hora em que escrevemos esta nota prossegue o desfile, que só terminará ao meio-dia.

Entre as tropas que desfilam há uma representação da F.E.B. Essas armas gloriosas, que sintetisaram nos campos da Europa o Exército de Caxias, elevando bem alto as tradições da pátria, receberam a maior das ovações. Ainda sob a emoção da vitória assistimos ao desfile das tropas em parada. Os nossos "pracinhas" formam ao lado dos companheiros que só não foram para a peninsula porque a sorte teve de designar os contingentes expedicionários, já que não seria possivel fossem todos para o campo da luta. Entretanto em todos os soldados do Brasil ou melhor, em todos os seus filhos, havia o desejo imenso de vingar a honra ultrajada e de bater o inimigo. A parada de Sete de Setembro foi a apoteose da terra brasileira que hoje, mais do que nunca, precisa do amor e da de-

(CONTINUA NA TERCEIRA PAGINA)

APROXIMA-SE O CLIMAX DA CRISE ARGENTINA

Novos cartazes com insultos ao embaixador Braden distribuidos por Buenos Aires — O ministro do Interior, por isso, pediu desculpas ao novo sub-secretário de Estado — Mandado apreender o jornal que os publicou e deter sua diretora, uma poetisa

(TEXTO NA TERCEIRA PAGINA)

ANO XXXV — Rio de Janeiro — Sexta-feira, 7 de setembro de 1945 — N. 12.052

A NOITE

Diretor: ANDRE CARRAZZONI
Redator-chefe: CARVALHO NETTO

Empresa A NOITE
Superintendente: LUIZ C. DA COSTA NETTO

Número Avulso: Cr$ 0.40
Gerente: OCTAVIO LIMA

FICARÃO SOB CONTRÔLE NORTE-AMERICANO

Um informe do Q. G. de MacArthur anunciou que as escolas e jornais nipônicos serão superintendidos pelos "yankees" — Tremulará em Tóquio, a partir de hoje, a bandeira hasteada na Casa Branca por ocasião do ataque a Pearl Harbor — Toque de recolher na capital do Japão — Sete milhões de soldados japoneses serão desarmados até 15 de outubro

TÓQUIO, 7 (R.) — Um informante do Q. G. de Mac Arthur declara que os norte-americanos vão assumir o controle das escolas japonesas. Disse também que os jornais nipônicos passarão a ser sujeitos à censura por censores do exército norte-americano pois "a liberdade de imprensa não quer dizer direito à propaganda "contra a potência" ocupante.

AS 18 HORAS DE HOJE A ENTRADA EM TÓQUIO

Q. G. DE MAC ARTHUR EM YOKOHAMA, 7 (U. P.) — Fontes japonesas revelaram que o general Mac Arthur entrará em

(CONTINUA NA 3.ª PAGINA)

A HORA DA INDEPENDÊNCIA

Será às 16 horas o discurso do presidente Vargas — Dezesseis mil escolares participarão da grande concentração cívico-orfeônica

Além das outras festividades que estão sendo realizadas hoje nesta capital em comemoração da data da Independência, terá lugar no estádio do Vasco da Gama a Hora da Independência com imponente concentração cívico-orfeônica em que tomarão parte 16 mil escolares sob a regência do maestro Martinez Grau. A cerimônia contará com a presença do presidente da República, que falará à Nação, e será desenvolvida com os seguintes quadros: Independência, República, Soberania Nacional, Unidade da Pátria, Ação Trabalhista, Sentimento Patriótico, Valor de uma raça e Anseio das crianças do Brasil.

A oração do presidente Getulio Vargas, que será irradiada para todo o país e para o exterior, será iniciada às 16 horas, sendo aguardada com interêsse geral por parte do público brasileiro.

As Escolas que tomarão parte na grande concentração

Tomarão parte na grande concentração cívico-orfeônica de hoje no campo do Vasco da Gama o Instituto de Educação, as escolas técnicas Amaro Cavalcanti, Bento Ribeiro, Orsina da Fonseca e Paulo de Frontim, além de quarenta escolas primárias do Distrito Federal.

Flagrante colhido durante a recepção do presidente da República ao Corpo Diplomático

OS CUMPRIMENTOS DO CORPO DIPLOMATICO AO CHEFE DO GOVERNO

Como parte integrante das celebrações da Semana da Pátria, os membros do Corpo Diplomático compareceram, na tarde de ontem, no Catete, a fim de apresentar seus cumprimentos ao presidente da República pela passagem da data magna da nacionalidade.

O Palácio enganalou-se para acolher os representantes das nações acreditadas junto do nosso govêrno.

O ministro Souza Leão, chefe

(CONTINUA NA 2.ª PAGINA)

Mortos 60% dos judeus da Europa !

NOVA YORK, 7 (U. P.) — O Congresso Mundial Judáico informa que os nazistas na Alemanha e os fascistas na Itália mataram pelo menos 5 milhões e 700 mil judeus ou sejam 60 por cento de toda a população judáica na Europa.

1.070.452

As baixas norte-americanas

WASHINGTON, 7 (U. P.) — As baixas norte-americanas na segunda guerra mundial se elevam a 1.070.452, compreendendo 253.936 mortos, 651.261 feridos, 38.923 desaparecidos e 123.272 prisioneiros.

BERLIM, 7 (A. P.) — A censura militar americana aos despachos da imprensa de Berlim para o exterior foi suspensa.

A REPERCUSSÃO MUNDIAL DO 7 DE SETEMBRO

O presidente Truman dirigirá uma mensagem ao presidente Vargas — Homenagem à memória de Tiradentes, em Buenos Aires — Expressivo editorial de "Le Monde", de Paris

WASHINGTON, 7 (U. P.) — O presidente Truman enviará hoje, 123º aniversário da data da Independência do Brasil, uma mensagem de felicitações ao presidente Vargas.

As relações entre os Estados Unidos — primeira Nação a reconhecer a independência brasileira — e o Brasil continuam sendo tão amistosas como nos primeiros tempos.

Neste momento, os Estados Unidos devolvem ao Brasil as varias bases brasileiras utilizadas pelas forças aero-navais norteamericanas, cumprindo assim a promessa de Roosevelt a Vargas, feita quando o presidente da República

(CONTINUA NA 3ª PAGINA)

POSSIBILIDADE DE EQUILIBRIO

Entre os fornecimentos e as exigências mundiais do café

MÉXICO, 7 — (A. P.) — Estatísticas preparadas pelo Sr. Carlos M. M. Canal, secretário-geral da IV Conferência Pan-Americana do Café, mostram que há, pela primeira vez em vários anos, a possibilidade de equilíbrio entre os fornecimentos e exigências mundiais do café.

LONDRES, 7 (R.) — O Dr Padler, antigo consultor do sultão de Johore, acredita que mais de 150.000 civis asiáticos, em Singapura, foram executados ou torturados até a morte, pela policia secreta japonesa.

Professor Gama Filho

Rendição, antes da bomba atômica !

Hirohito em junho reconhecera a derrota — As negociações em Moscou — O exército estava resolvido a oferecer a última resistência por ocasião do desembarque no território metropolitano, mas o imperador não participava do otimismo dos chefes militares — Choravam todos na sessão do Gabinete em 14 de agôsto — Revelações de um diretor da Agência Domei à imprensa americana

TÓQUIO, 7 (Por Thomas J. O'Donnell, da Associated Press) — Muito antes de ter sido usada a bomba atômica, e antes da Rússia entrar na guerra do Pacífico, já o imperador Hirohito, a 22 de junho passado, estava resolvido a seguir o caminho da rendição.

Essa informação me foi feita por Ito Hasegawa, diretor do Serviço de Noticiário Estrangeiro da Agência Domei, e que teve

(CONTINUA NA 3.ª PAGINA)

CADA VEZ PIOR O SERVIÇO DA CANTAREIRA !

Em ofício dirigido ao ministro da Viação o interventor Amaral Peixoto solicita providências do govêrno federal para o contrôle da Companhia — Aos repetidos aumentos de preço tem sucedido uma agravação nas condições do transporte — Sérios prejuizos para a população e para o comércio do Rio e de Niterói

(TEXTO NA TERCEIRA PAGINA)

MAIS ESTREITA A ALIANÇA ANGLO-FRANCESA

A proposta que a França fará na Conferência dos Chanceleres das Cinco Potências, reunida em Londres

LONDRES, 7 — (U. P.) — Reuniram-se ontem, em Londres, os ministros das Relações Exteriores das Cinco Grandes Potências Aliadas, cujas conferências se iniciarão na próxima segunda-feira. Acredita-se que, no decorrer dessas conferências, a França proporá uma aliança anglo-francesa mais estreita. Contudo, um porta-voz oficial britânico declarou que não existe a possibilidade de tal aliança até que ambas as nações tenham eliminado certas divergências.

Espera-se que a questão do Levante, que provocou uma séria crise anglo-francesa, será um dos maiores obstáculos àquele objetivo francês.

Por outro lado, acredita-se que o chanceler francês, Sr. Bidault, apresentará um programa que possa envolver as negociações de um espirito transacional das questões do Levante e que apresente também as reivindicações francesas sôbre o Ruhr e a Renania.

A posição francesa com respeito ao Ruhr já foi bem definida. Soube-se que a França manifestou claramente em Washington que exigirá a ocupação da zona industrial alemã do Ruhr.

O Sr. Leon Blum, ex-primeiro ministro da França e lider socialista em seu país, chegou ontem a esta capital, realizando uma via-

(CONTINUA NA 3.ª PAGINA)

O discurso do general Dutra em Belo Horizonte

Palpitantes impressões do professor Gama Filho em entrevista a A NOITE

Convidado pelo general Dutra para integrar a comitiva que o acompanhou a Belo Horizonte, o prof. Luiz da Gama Filho, que lá compareceu, estava, sem dúvida, indicado para falar a A NOITE, dando sua valiosa opinião sôbre o

(CONTINUA NA 3.ª PAGINA)

A NOITE — Superintendente, Luiz C. da Costa Netto. Diretor, André Carrazzoni — Redator-Chefe, Carvalho Netto. Redator-Secretário, Lincoln Mastena — Gerente, Octavio Lima. Redação e oficinas: PRAÇA MAUÁ 7 — Tels.: Mesa de ligações 23-1910; Inf. 23-1856. Carioca-reporter, 23-4086.

ASSINATURAS

Brasil, América e Espanha		Outros países	
12 meses	CR$ 90,00	12 meses	CR$ 200,00
6 meses	CR$ 50,00	6 meses	CR$ 110,00

COM O MINISTRO DO TRABALHO O COORDENADOR DOS ASSUNTOS INTERAMERICANOS — Em companhia do Sr. Edison Cavalcanti, diretor do Serviço de Alimentação da Previdência Social, esteve em visita ao ministro Marcondes Filho o Sr. Berens Frielo, coordenador dos Assuntos Interamericanos e presidente da America Cofee Corporation. O ilustre visitante conversou com o titular da pasta do Trabalho, Indústria e Comércio, durante alguns minutos, sendo colhido o flagrante acima no decorrer da audiência.

A Faculdade Nacional de Arquitetura presta homenagem ao ministro Capanema

Flagrante colhido durante a expressiva homenagem

Por motivo da criação da Faculdade Nacional de Arquitetura, a congregação do novo instituto de ensino superior convocou para ontem uma sessão magna, afim de prestar uma homenagem ao ministro da Educação, Sr. Gustavo Capanema.

O titular da pasta da Educação foi recebido à porta da Escola pelos membros do Diretório Acadêmico, pelo corpo de alunos e por uma comissão de professores.

Os estudantes, numa demonstração de simpatia ao titular da pasta da Educação, fizeram estourar foguetes e ouviram-se, a seguir, intensos aplausos, quando o ministro Gustavo Capanema dava entrada na Escola de Belas Artes, onde teve lugar a reunião.

No salão de professores da Escola de Belas Artes, o professor Melo e Souza, diretor em exercício da nova Escola, convidou a congregação do novo estabelecimento bem como o diretor e os professores da Escola de Belas Artes, a se dirigirem para o salão nobre, onde iria ser prestada a homenagem ao ministro Gustavo Capanema.

Aberta a sessão, com a presença do representante do presidente da República, o professor Melo e Souza disse da satisfação da congregação da Escola Nacional de Arquitetura em poder manifestar de público o seu reconhecimento ao presidente da República e ao ministro Gustavo Capanema por motivo da assinatura do decreto que instituiu aquela Escola.

Falou a seguir, o presidente do Instituto de Arquitetura do Brasil, que, em nome da instituição que preside, congratulou-se com o ministro Gustavo Capanema e com os arquitetos brasileiros pela criação da nova Faculdade, que — acentuou — tantos benefícios virá prestar ao país.

A homenagem dos estudantes

Uma nota de cordialidade universitária foi o discurso do doutorando Helio Maciel de Sá, do Diretório Acadêmico da Faculdade Nacional de Medicina, o qual, em nome dos estudantes de medicina, rejubilou-se com a vitória dos estudantes de arquitetura e compartilhou da alegria dos alunos da nova instituição, por motivo da criação do mais recente dos estabelecimentos de ensino superior da Universidade do Brasil.

O acadêmico Helio Maciel de Sá terminou o seu discurso lendo uma mensagem dos estudantes de medicina aos estudantes de arquitetura, na qual os futuros médicos se congratulam com os futuros arquitetos pelo ato do govêrno que instituiu a Escola Nacional de Arquitetura.

A seguir, foi dada a palavra ao doutorando Hugo Leite, do diretório da Escola de Belas Artes que, de improviso, teceu palavras de elogio ao ato do presidente da República e aos esforços do ministro Gustavo Capanema no sentido da criação da nova Escola. O acadêmico Hugo Leite terminou sua oração felicitando os seus colegas de arquitetura pela vitória que haviam conquistado com a instituição da nova Escola.

Ouviu-se, depois, o doutorando Mauro Ribeiro Viegas que fez parte do diretório acadêmico da Escola de Belas Artes e que foi um dos mais destacados elementos no movimento em prol da criação da nova Escola.

Disse o doutorando Mauro Ribeiro que aquela reunião era a festa da criação da Faculdade Nacional de Arquitetura, ideal para cuja realização os estudantes de arquitetura haviam empenhado o seu entusiasmo e o seu esfôrço:

"Podemos proclamar — disse o universitário Mauro Ribeiro — que realizamos a nossa primeira e melhor construção, graças à ajuda, assistência e apôio do ministro Gustavo Capanema e à elevada compreensão do presidente da República, a quem já manifestamos nossa gratidão. Vossa Excelência, senhor ministro, compreendeu a sensibilidade do momento, ao apresentar ao Sr. Getúlio Vargas o projeto de criação da nossa Faculdade Nacional de Arquitetura, onde o ensino da arquitetura será renovado e ampliado. A claridade de sua inteligência privilegiada lhe permitiu compreender, Sr. ministro, que não era possivel adiar a criação da nossa Escola imposição decorrente do nosso desenvolvimento econômico, industrial e técnico. A juventude universitária faz justiça a V. Excia., homem de espírito e homem de bem, sensivel e generoso, louvando a correção de sua conduta com os estudantes, pois V. Excia sempre acolhe os acadêmicos com cordialidade, ouve-os com tolerância, busca compreender sua inquietude e irreverência, apoia suas iniciativas, reconhece suas reivindicações e aceita sua colaboração. Sabemos que V. Excia. é amigo dos estudantes e disso dou meu testemunho pessoal, pois tive a honra de conviver com V. Excia. durante os anos em que fui presidente do Diretório Acadêmico do E. N. B. A., o que permitiu conhecer seus merecimentos, virtudes e seu espírito público. Sabemos que Vossa Excelência trabalha com entusiasmo, alegria, com amor, e que é a ânsia de produzir obras perfeitas que retarda as grandes realizações de V. Excia."

"Sinto-me feliz — terminou o doutorando Mauro Ribeiro — em proclamar que V. Excia, senhor ministro Gustavo Capanema, criando a Faculdade Nacional de Agricultura, está ajudando a construir a Civilização Brasileira, tem a ventura de ser útil ao Brasil."

Falou, tambem, o quintanista de arquitetura Renato Righate que, em nome do Diretório Acadêmico da Nova Escola, agradeceu a ação do ministro Gustavo Capanema em favor da criação da Faculdade de Arquitetura. O acadêmico Renato Righate discorreu sobre o papel dos mestres e professores do novo estabelecimento de ensino superior e sobre as responsabilidades de ambos na formação dos futuros arquitetos.

Falam os professores

Em nome da Congregação da Escola Nacional de Arquitetura, o professor Ildefonso Mascarenhas pronunciou um discurso em que ressaltou a importância do decreto-lei que instituiu a nova escola e congratulou-se com o ministro da Educação e com o representante do presidente da República por motivo da criação do novo estabelecimento de ensino.

O professor Ildefonso Mascarenhas acentuou em sua oração, que a obra agora criada era um resultante da amplitude de ação do Ministério da Educação, que tem à sua frente um espírito devotado à cultura nacional, que é o ministro Gustavo Capanema.

Ouviu-se, então, o professor José Mariano Filho que, depois de discorrer sobre a importância da arquitetura em nosso país, congratulou-se com as nossas autoridades, em especial, com o ministro Gustavo Capanema pelo ato que instituiu a Escola Nacional de Arquitetura. "Esta iniciativa do ministro Gustavo Capanema — foram as palavras finais do discurso do professor José Mariano — consagraram o seu nome na história da arquitetura brasileira.

Em seguida o ministro Gustava Capanema discorreu sobre os vários aspectos do ensino da arquitetura no Brasil.

VIBRANTE ORDEM DO DIA DO COMANDANTE DA 1a REGIÃO

Temos um passado heróico e um enorme patrimônio a zelar

O comandante da 1ª Região Militar, baixou para ser lida hoje, nos quartéis e repartições militares da capital da República perante a respectiva tropa formada e o funcionalismo militar a seguinte ordem do dia:

"*123º aniversário da Independência do Brasil* — Generais, oficiais e praças que tenho a honra de comandar:

Vai pelo mundo enorme agitação. No empenho de assegurar uma paz duradoura, a humanidade, mal terminada a maior luta armada que a ensanguentou, sente-se empolgada em problemas da maior transcendência. De vários setores desencadeiam-se propósitos de reivindicações legitimas, ao lado de ambições mal veladas. Assegurar a paz foi sempre mais dificil do que desencadear a guerra. E neste momento, mais do que nunca esta é uma verdade axiomática. Mal foi assinado o último compromisso de rendição incondicional, que se processou em ambiente ainda hostil, insidioso e inseguro, e já se esboçam, vertiginosamente, ameaças à ambicionada confraternização internacional e às almejadas tranquilidades internas. O abalo sofrido por todos, em longo tempo, foi tão profundo que não é possivel voltar a calma em curto prazo. Qualquer ato precipitado ocasionará erros, e a cada erro acompanharão males de dificil e árdua reparação. Serenidade, equilibrio, bom senso, abnegação, sacrificio e renúncia, no interesse político e social, é o que se impõe, a todos que estejam investidos de uma parcela de autoridade. E a nós militares cumpre não esquecer que as fôrças que nos foram confiadas destinam-se à defesa da Pátria no exterior e à manutenção da ordem no interior. É neste ambiente de apreensões e responsabilidades que vemos transcorrer o 123º aniversário da Independência do Brasil.

Pouco mais de um século de vida, ainda não é, para uma nação a maturidade. Entretanto, embora na juventude, já é o Brasil potência de alta significação no cenário mundial. Temos um passado glorioso e um enorme patrimônio a zelar. Patrimônio material de vulto incalculável, confiaram-nos os arrojados descobridores; legado moral, cívico e político, recebemos dos que fizeram, da terra bruta mal povoada de selvícolas, em pouco mais de quatro séculos, uma nação civilizada. E mal contando um século de independência, e já já o Brasil se destaca entre os vanguardeiros da civilização, em atitude edificante, contra a barbarie que pretendeu impôr ao mundo o retrocesso às eras da escravidão do homem e do pensamento.

Generais, oficiais e praças que tenho a honra de comandar:

Voltai vossos pensamentos ao passado. Relembrai a terra virgem que os primeiros habitantes começaram a povoar e os heróicos bandeirantes se atreveram a desbravar. Percorrei os diversos capitulos de nossa formação histórica e detende-vos, por um instante, na data que hoje comemoramos — 7 de setembro de 1822.

Vêde um principe, moço e impetuoso, investido de plena autoridade em um continente cujos limites eram então quase desconhecidos, enorme extensão territorial quase desabitada amparado apenas em fracos e esparsos núcleos litorâneos, separados por enormes distâncias e deficientes comunicações; vêde êsse principe, D. Pedro I, impelido pela incontida aspiração de independência, que já fizera milhares de heróis e centenas de mártires; vêde o moço inexperiente sob a pressão de homens públicos da envergadura de um José Bonifácio, o Patriarca; refleti nos liames que o prendem à respeitável metrópole — ao velho Portugal que a Europa respeita e considera; considerai sua ligação de sangue a uma dinastia de tradições seculares; reportai-vos a êsse panorama excepcional e imponente, e avaliai o arrojo nas decisões, a grandiosidade no gesto, a enormidade no feito.

Independência ou Morte foi o grito do Ipiranga. Independência para o Brasil e para os brasileiros. Morte, definitiva irrevogável, para êle o principe rebelde; para os seus companheiros de causa, para os homens públicos que se fizeram autores, co-responsáveis e cúmplices; para os patriotas que não renunciariam às responsabilidades das atitudes assumidas. Aniquilamento para a nação que voltaria a um passado remoto, para reconstituir energias e retornar, após longo tempo perdido, a realização de aspirações que de todo jamais sucumbiriam.

Rememorai a sublimidade do momento histórico do 7 de setembro de 1822!

E prossegui a recordação dos magnificos capitulos da História do Brasil. Detende-vos, por momento, em cada um deles, e constatareis quantos ensinamentos edificantes nos legaram os que nos precederam na vida pública, no mourejar pelo engrandecimento nacional, no aperfeiçoamento da nossa educação, na conquista de nossa posição de incontestavel relevo no convivio internacional. Certo, erros e erros enormes virão à vossa memória; mas, a estes, comparados, a soma de acertos e proveitos auferidos, de beneficios acumulados, de dignidades conquistadas, não permite contestação e é razão de orgulho nacional.

E detende-vos, por último, ante o momento atual.

Fortes, vitoriosos e com glórias imarcessíveis mal saimos da maior guerra que o mundo registra. A situação brilhante e antes nunca atingida conduziu-nos a sabedoria diplomática do governo, posição que as fôrças armadas, pelo nosso Exército, pelas nossas reservas, pela Fôrça Expedicionária Brasileira, pela nossa Marinha de Guerra e pela nossa Aeronáutica confirmaram e asseguraram com direitos indubitaveis. Lá estão, selando eloquente documento histórico, os corpos dos nossos mortos, o sangue dos nossos feridos, a bravura dos nossos heróis, as lágrimas das nossas famílias enlutadas.

Contemplando o presente, orgulhosos, rememorai o passado, relembrai as nossas tradições e contemplai este enorme patrimônio moral e material de que somos depositários.

Brasil — imenso, glorioso, soberano e independente é o que recebemos do passado e é o que nos cumpre guardar, defender e ainda mais dignificar e engrandecer.

Seja este o nosso compromisso, prontos a repelir os que pretenderem demolir ou abalar a grandiosidade do monumento social que herdamos das gerações que nos precederam, que é nosso pela razão e pelo direito, que saberemos manter incólume, que nos empenharemos em transmitir ainda mais grandioso aos nossos descendentes.

Pelo Brasil, soberano e independente, recordando o brado da Independência ou Morte, pela Ordem e pelo Progresso gravados em nossa Bandeira — a reafirmação do nosso compromisso de cidadãos e de soldados, dispostos sem vacilações e sem restrições, ao sacrificio da própria vida."

5.600.000 BAIXAS

SÃO FRANCISCO, 7 (U. P.) — A Dieta Japonesa foi informada de que o Japão sofreu um total de 5 milhões e 600 mil baixas, em consequência da guerra. Segundo divulga a rádio de Tóquio, o número de mortos sobe a 310 mil, o de feridos a 640 mil e o dos que foram atacados de várias enfermidades causadas pela guerra, a 4 milhões 470 mil.

Movimento do porto

"Cabo de Hornos"

O "Cabo de Hornos" chegará ao Rio no dia 24 de setembro, procedente da Espanha, não escalando em Salvador. A seu bordo viaja o novo embaixador da Espanha na Argentina.

"Cabo de Buena Esperanza"

Procedente de Buenos Aires, aportará no Rio, no dia 16, o "Cabo da Buena Esperanza", trazendo 50 mil caixas de maçãs para Alberto Cocozza & Cia.

Cinema na A. B. I.

Na próxima quarta-feira, às 17,30 horas, realizar-se-á no Auditório da Associação Brasileira de Imprensa uma sessão cinematográfica dedicada aos associados e suas famílias. O programa constará, além do complemento nacional, do film de longa metragem "Alegre divorciada". O ingresso será feito com a apresentação da carteira social.

CRIADA A COMISSÃO NACIONAL DE PREÇOS

A PORTARIA ASSINADA PELO COORDENADOR DA MOBILIZAÇÃO ECONOMICA

O general Anapio Gomes, coordenador da Mobilização Econômica, assinou a seguinte portaria:

"O coordenador da Mobilização Econômica, usando da atribuição que lhe confere o decreto-lei número 4.750, de 28 de setembro de 1942, e devidamente autorizado pelo presidente da República, por despacho de 3 do corrente, resolve o seguinte:

I — Como complemento das medidas que devam ser tomadas, referentes ao aumento da produção, e com o objetivo de evitar a elevação do custo da vida, fica instituida a Comissão Nacional de Preços (C.N.P.), subordinada ao coordenador da Mobilização Econômica, e composta de um representante da indústria, um do comércio, um da agricultura e um do próprio coordenador.

Parágrafo único. Os representantes da indústria, do comércio e da agricultura serão indicados pelas entidades máximas de classe e nomeados pelo coordenador.

II — Compete à C. N. P.:

a) determinar, dentro do menor prazo possivel, o tabelamento dos preços das utilidades consideradas de primeira necessidade;

b) rever os preços das utilidades consideradas de primeira necessidade, tendo em vista o seu custo de produção;

c) encaminhar as medidas que tornarem necessárias para impedir a inflação de preços no país;

d) superintender o movimento de preços em todo o país;

e) autorizar as modificações de preços que julgar justas, solicitadas pelas comissões regionais de preços;

f) propôr ao coordenador da Mobilização Econômica as medidas necessárias à fiscalização e as punições que forem aplicaveis aos infratores;

g) pesquisar os custos de produção dos produtos que exigirem o seu conhecimento, estabelecendo, desde logo, as normas contabeis dos custos;

h) providenciar sobre a obrigatoriedade da indicação dos preços ao público do maior número possivel de produtos expostos à venda;

i) promover inquéritos econômicos onde julgar necessário, para a perfeita elucidação dos processos submetidos ao seu exame e julgamento;

j) promover estudos, para serem encaminhados ao governo federal, no sentido do incentivo da produção de gêneros essenciais;

k) promover, o permanente levantamento dos estoques dos gêneros essenciais.

III — Serão criadas, à medida das necessidades, comissões estaduais ou territoriais de preços nas capitais dos Estados ou dos territórios federais, compostas de um industrial, um comerciante, um agricultor e um representante do governo estadual.

Parágrafo 1º — Serão criadas, sempre que necessárias, comissões municipais de preços.

Parágrafo 2º — As nomeações serão feitas pelo governo estadual, territorial ou municipal, conforme se trate de comissões estaduais, territoriais ou municipais de preços, mediante indicação das classes.

IV — Os órgãos já existentes da Coordenação da Mobilização Econômica ficam obrigados a prestar toda colaboração à C. N. P. bem como às Comissões Estaduais ou Territoriais de Preços, segundo instruções baixadas pelo coordenador da Mobilização Econômica.

V — O Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística deverá colaborar com a C. N. P., ampliando, para isso, seus inquéritos econômicos na conformidade das indicações que forem dadas pelo coordenador da Mobilização Econômica.

VI — Deverão colaborar na fiscalização de execução das medidas tomadas pela C. N. P., e pelas Comissões Estaduais ou Territoriais de Preços, os órgãos de classe dos produtores, tanto da indústria como do comércio e da agricultura.

VII — Nenhuma majoração de preço poderá ser processada pelas Comissões Estaduais, Territoriais ou Municipais, em produtos considerados de caráter nacional, sem prévia autorização da C. N. P.

VIII — Nenhuma autarquia de produção poderá majorar os preços dos produtos submetidos ao seu controle sem audiência expressa da Comissão Nacional de Preços e autorização do coordenador.

IX — Nenhuma majoração de fretes ferroviários, marítimos, fluviais e lacustres poderá ser feita sem audiência e conhecimento da C. N. P., a qual, ainda, poderá propor ao coordenador o reajustamento ou a alteração de quaisquer fretes ou taxas.

X — A C. N. P. proporá ao coordenador da Mobilização Econômica as medidas que julgar necessárias para disciplinar a distribuição das utilidades consideradas de primeira necessidade.

XI — A C. N. P. estenderá quando julgar oportuno, a fixação de preços para os produtos que não forem considerados de primeira necessidade, evitando, assim, lucros excessivos para alguns setores da economia nacional.

XII — A C. N. P. proporá ao coordenador medidas regulamentares e regimentais necessárias à execução rapida do seu programa de ação, que serão por êle baixadas em forma de Portarias, ou Ordens de Serviço.

XIII — O coordenador da Mobilização determinará o pessoal administrativo para o perfeito funcionamento da C. N. P.

XIV — As tabelas de preços aprovadas pela C. N. P. serão encaminhadas ao coordenador da Mobilização Econômica para receber a sua sanção.

XV — As despesas decorrentes da criação, organização e funcionamento das Comissões Estaduais Territoriais ou Municipais de Preços, serão custeadas à conta de recursos dos respectivos Estados Territórios Federais ou Municipais.

A bomba atômica

Interrogações em tôrno do destino que terá em face da Organização das Nações Unidas

LONDRES, 7 (R.) — As cinco grandes potências, por intermédio de seus ministros do Exterior, coordenarão os respectivos pontos de vista sobre o controle da bomba atômica nas reuniões que empreenderão os referidos ministros. Já se verificou troca de pontos de vista através dos respectivos canais diplomáticos, e agora os ministros do Exterior elaborarão a politica a ser apresentada na primeira reunião da Organização das Nações Unidas no novo ano. Ficarão os segredos da bomba no conhecimento exclusivo da Grã-Bretanha e da América? Haverá internamente e custodia da nova bomba, e será ela colocada à disposição do Conselho de Segurança das Nações Unidas como meio detetor de agressão? Haverá controle dos minérios radicativos empregados na construção da bomba? Quem exercerá aquele controle? Ou será a fabricação da bomba internacionalmente proibida? Essas são as questões a serem examinadas pelos ministros.

O discurso do general Dutra em Belo Horizonte

CONTINUAÇÃO DA 1ª PAGINA

palpitante discurso do candidato nacional e, ainda, sôbre o que viu na cidade montanhesa.

O prof. Gama Filho é o educador que tudo tem feito pela mocidade suburbana, cuidando-lhe o preparo intelectual e, principalmente, dedicando-lhe obra notável de assistência social.

De inicio, perguntamos ao ilustre professor:

— Como foi recebido o general Dutra pelo povo mineiro?

— Por mais otimista que fôsse a nossa previsão sôbre o sucesso da primeira visita politica que o candidato das fôrças majoritárias iria empreender, não poderiamos imaginar, porém, fôssemos testemunha de uma consagração verdadeiramente excepcional, como a que assistimos em Belo Horizonte. Foi um movimento espontâneo, sincero, vibrante, imenso, a prenunciar a vitória magnifica que terá em Minas o general Eurico Dutra.

A Constituição de 1937

Referindo-se, à desassombrada atitude do general Dutra no referir-se à Carta de 37, assim se expressou o prof. Gama Filho:

— Só um espirito superior agiria como S. Excia., quando se referiu à constituição de 1937. Defendendo-a com rara sabedoria, demonstrou cabalmente que ela teve a grande virtude de prevenir e evitar a onda de anarquia que ameaçava o Brasil.

De fato, nossa Pátria se debatia em controvérsias ideológicas que geravam ódios intermitentes — sintoma da tempestade que desabaria sôbre a Europa — exigindo, por isso mesmo, ação enérgica, a que não se furtou o preclaro e digno presidente Vargas, agindo de modo decisivo para que ficassem acobertos das ambições desenfreadas, os supremos interêsses nacionais.

Demonstrou, ainda, S. Excia., não fugindo à verdade que tal Instituto, eivado de autoridade, mas, sem parecenças ditatoriais, jamais fôra empregado para fins de violência ou de perseguição.

Valorização do homem

Continua o prof. Gama Filho:

— Como conhecedor profundo, discorreu S. Excia. sôbre os problemas que constituem pedras angulares da agitação mundial.

De fato, não se conceberá govêrno que não trate com especial cuidado da valorização do homem, de vez que êste deve ser considerado, não como máquina automata, mas como fôrça humana consciente, propulsora do bem-estar coletivo.

Considero a saúde como principal problema do homem brasileiro. Há necessidade do homem fisicamente forte; capaz, por isso mesmo, de arcar com os encargos pesados, inerentes às situações dificeis das grandes Pátrias.

Foi, portanto, profundamente psicologo S. Excia. quando, num oportuno senso de equilibrio, anunciou que "daria os seus melhores esforços para melhoria da raça".

Só assim, isto é, com a raça fisicamente melhorada, poderemos enfrentar, em sequência natural, o complicado problema da educação.

Se observarmos o conglomerado da população brasileira, concluiremos que, inegavelmente, os núcleos que mais se ressentem do fator saúde, são, de fato, aqueles que apresentam maior indice de analfabetismo.

De escolas, de muitas escolas precisa o Brasil; mas, precisa, também, de educadores ou alfabetizadores que, abandonando o desejo de lucros desmedidos, se dediquem com amor ao nobre e patriótico trabalho de cooperar com o govêrno na solução de tão magno problema.

Para completar a trilogia da felicidade humana não se esqueceu S. Excia. de abordar, com o necessário destaque, o problema do amparo ao trabalhador.

Nisto, o candidato das fôrças majoritárias mostrou-se sociólogo capaz, quando, observando o fenômeno do urbanismo, apresentou resolução satisfatória, concretizada na fórmula "alegria de viver", o que, aliás, já vinha, de muito, sendo incrementada pela visão arguta do ínclito presidente Vargas.

Sentimento cristão

E terminando:

— A mentalidade forjada no amor aos ensinamentos cristãos, que herdamos dos nossos antepassados, nos leva a garantir que jamais medrarão em nosso meio ideologias ou credos que se afastem dos sãos principios oriundos de Jesus Cristo.

E, em nome do sentimento cristão, se pode afirmar, ainda, que o capital, meio de equilíbrio, deve premiar, distribuindo-se com justiça e critério, àqueles que, em última análise, concorrem para a produção de riquezas fabulosas e são utilizadas só para satisfação dos desejos e apetites pessoais. É, pois, mister, e manda o dever de cristandade, que ao trabalhador seja assegurada, direta ou indiretamente, a co-participação nos lucros advindos do seu trabalho honesto e honrado.

A César o que é de César...

Concerto do "Dia da Imprensa" na A. B. I.

A consagrada compositora e pianista americana Jeane Behrend fará, no próximo dia 10, às 21 horas, no Auditório Oscar Guanabarino, da Associação Brasileira de Imprensa, um recital em comemoração ao "Dia da Imprensa" e dedicado aos associados da A.B.I. e suas famílias. A secretária da A.B.I. está distribuindo para êsse recital limitado número de convites, sendo que o ingresso dos associados far-se-á com a apresentação da carteira social.

Em homenagem aos expedicionários

PETRÓPOLIS, 7 (Da Sucursal de A NOITE) — Em homenagem aos expedicionários realiza-se hoje um encontro entre os combinados dos clubs do 1º e do 2º distrito.

A preliminar será realizada entre o Rio Branco e o Palmeira, que disputarão os 33 minutos do jôgo do campeonato oficial, suspenso em virtude da cerração.

A renda do espetáculo, que terá lugar no campo do Valparaiso, reverterá em benefício do monumento do expedicionário.

NÃO CULPEM D. PEDRO I POR SEUS AMORES

O sentido humano de "MARQUESA DE SANTOS", hoje, no Ginástico

A marquesa de Santos e Pedro I numa interpretação vitoriosa dos grandes artistas Dulcina e Odilon

A figura de Pedro I tem um papel de grande relevo na história pátria. O proclamador de nossa independência, concretizando os anseios populares de libertação, possui traços definidos que lhe marcam, de maneira inequivoca, sua personalidade. Foi também um grande amoroso, e seu romance com a Marquesa de Santos passou à história. Tomou-o, como tema de uma esplêndida peça, Viriato Corrêa, e essa peça, tão bem nascida por ter sido escrita por um teatrólogo e historiador, encontrou em Dulcina e Odilon seus grandes intérpretes. A nossa maior artista se identifica magnificamente com o temperamento da favorita de Pedro I, e êste se confunde na feliz compreensão que, do seu caráter, conseguiu ter Odilon. "Marquesa de Santos" subirá à cena hoje, na "matinée da vitória", às 16 horas no Teatro Ginástico e continuará em espetáculos noturnos às 20,45 horas (sessão única).

NO RIO, O CHEFE DA MISSÃO ECONOMICA DO URUGUAI

LIGEIRAS DECLARAÇÕES A REPORTAGEM

Fotografia feita por ocasião da chegada da Missão Econômica do Uruguai

Chegou ao Rio, por via aérea, o Sr. Ricardo Ruiz, presidente da Embaixada Econômica Uruguaia, da que fazem parte os Srs. Francisco F. Tenotti Lespade, Oscar Canessa e Hipólito Galinal. O Sr. Tenotti Lespade é secretário da delegação e já se encontra há dias nesta capital. Os dois membros restantes da embaixada deverão chegar ao Rio dentro de poucos dias. O Sr. Ricardo A. Ruiz, que é tambem presidente da Diretoria da Administração Nacional de Combustiveis, Álcool e Cimento do Uruguai, viajou em companhia de sua esposa.

Ouvido, ligeiramente, pela reportagem, o Sr. Ricardo A. Ruiz declarou que dupla missão o traz ao Brasil. A primeira, confiada pelo presidente Juan José Amezaga, refere-se à tarefa de estudar a possibilidade de celebrar contratos, entre o Brasil e o Uruguai, para o fornecimento de açucar ao seu país e de verificar tudo que se relacione com as instalações de usinas de fabricação de açucar e de refinação desse produto. A propósito já foram iniciadas as "demarches" com o Instituto de Açucar e do Álcool.

A segunda — prossegue o Sr. Ricardo Ruiz — nos foi confiada pelo ANCAP (Administração Nacional de Combustiveis, Álcool e Cimento Portland), com o fim de conhecer a organização do Instituto do Açucar e do Álcool, suas instalações industriais, assim como as plantações de cana de açucar, assunto este que a ANCAP, passado já o periodo que dedicou a experiências, se propõe desenvolver intensamente em escala industrial.

Em seguida declara o presidente da ANCAP:

— "Para o desenvolvimento de tão importantes tarefas, a missão já está em contacto com o Sr. Barbosa Lima Sobrinho, presidente do I.A.A. Manifesta ele, em face dos nossos propósitos, a melhor disposição possivel, o que confirma o elevado conceito em que é tido em meu país."

Respondendo a uma pergunta da reportagem, o Sr. Ricardo Ruiz acrescentou:

— "Não conhecemos dificuldades que possam obstar os desejos do governo do Uruguai quanto à missão que nos trouxe a este país irmão; porém, de qualquer maneira acreditamos que as negociações serão levadas a cabo num ambiente decididamente favoravel às aspirações de meu país, naturalmente enquanto elas não prejudicarem os interesses brasileiros, que somos os primeiros a considerar."

Os cumprimentos do corpo diplomático ao chefe do govêrno

CONTINUAÇÃO DA 1ª PAGINA

do cerimonial do Itamarati, acompanhado dos secretários Coelho Lisboa e Tompson Flores, dirigiu todo o protocolo, recebendo na escadaria os embaixadores, ministros e encarregados de negócios.

O ato efetuou-se no salão nobre, estando o chefe do govêrno acompanhado pelos ministros Agamemnon Magalhães, Marcondes Filho, Mendonça Lima, Apolônio Sales e Leão Veloso e por todos os membros dos Gabinetes Civil e Militar.

O embaixador Martinho Nobre de Melo foi o primeiro a cumprimentar o chefe do govêrno, seguindo-se os embaixadores do Perú, Colômbia, Grã-Bretanha, Chile, Cuba, China, Bolivia, Estados Unidos, França, México, Equador, Bélgica, Argentina e Uruguai, os ministros da Finlândia, Dinamarca, Polônia, Noruega, Panamá, Irã, Grécia, Suécia, Turquia, Egito, Lituania, Costa Rica, Iugoslávia, Nicaragua e os encarregados de Negócios do Tchecoslovaquia, Lituânia, Iugoslávia, Venezuela, Canadá, Paraguai, Uruguai, Suiça, Países Baixos e Espanha.

Os chefes de missões diplomáticas tiveram ocasião de apresentar ao presidente da República os cumprimentos do govêrno e povo de seus paises, fazendo votos pela constante prosperidade e grandeza do Brasil.

Uma companhia do Batalhão de Guardas formou diante do Catete para apresentar as continências do estilo.

Uma banda da mesma unidade executou canções militares durante a imponente cerimônia.

Vão buscar seus titulos!

O secretário da Corregedoria da Justiça do Distrito Federal, Sr. Edison Mendes, expediu aviso, de ordem do corregedor, fazendo público, para conhecimento dos interessados, que se acham naquela secretaria, à disposição de todos os serventuários e funcionário da Justiça subordinados à Corregedoria, os titulos eleitorais para serem assinados.

Fica marcado, para o cumprimento dessa formalidade, o prazo de dez dias, a contar da publicação do edital, datado de 4 do corrente, sob as penas da lei.

Aceitaram o "abono"

PETRÓPOLIS, 7 (Da Sucursal de A NOITE) — Foi resolvida satisfatoriamente a questão surgida entre os empregados e o Banco Construtor do Brasil, empresa concessionaria dos serviços de luz e força em Petrópolis.

A empresa aceitou, sem maiores dificuldades a contra proposta dos empregados, que, por sua vez, acederam em receber o "abono" concedido pelo Banco, ao invés do aumento dos salários propriamente ditos.

O Banco não desejava aumentar diretamente os salários porque dentro de breves dias vai transferir os serviços à Companhia Brasileira de Energia Elétrica, por força de decreto do governo.

À nova empresa caberá transformar o "abono" concedido em salário efetivo.

A propósito, o Banco expediu o seguinte aviso aos seus empregados:

A empresa comunica aos seus empregados que, reconhecendo o alto custo de vida atual, resolveu conceder um abono, a partir do mês de agosto, na seguinte base, sobre o salário de dezembro de 1944, até Cr$ 500,00, 40 por cento; de 501 a 750,00, 30 por cento; de 751,00 a 1 250,00, 20 por cento; de 1 251,00 a 3.000,00, 10 por cento.

O chanceler Leão Velloso cumprimentando o ministro Orlando Leite Ribeiro

A posse do novo chefe do Departamento da Administração do Itamarati

Realizou-se, ontem, no gabinete do embaixador Leão Velloso, ministro das Relações Exteriores, interino, a cerimônia da posse do ministro Orlando Leite Ribeiro no cargo de chefe do Departamento de Administração do Itamarati, para o que foi recentemente nomeado pelo presidente da República.

Com a presença de representantes do ministro da Guerra e do chefe de Polícia; e do embaixador João Carlos Muniz; ministro Oswaldo Correa, chefe, interino, do Departamento de Administração, embaixadores, ministros, plenipotenciários, cônsules gerais, e grande número de funcionários do Ministério das Relações Exteriores e inúmeros amigos do recem empossado, iniciou-se a cerimônia com a leitura do termo de posse, pela senhorita Cloris Martins Ferreira, funcionária da Divisão do Pessoal.

Em seguida falou o embaixador Leão Velloso, ministro interino das Relações Exteriores, saudando o ministro Orlando Leite Ribeiro e exaltando a atuação do seu antecessor, ministro Alves de Souza. Falou depois o ministro Oswaldo Corrêa, que exercera interinamente o cargo de chefe do D. A. e, por fim, o ministro Orlando Leite Ribeiro, proferindo substancioso discurso, focalizando a sábia política exterior do presidente Vargas, executada pelo Sr. Oswaldo Aranha, e os serviços do embaixador Leão Velloso, bem como dos colegas que o antecederam no cargo que agora vai ocupar.

A repercussão mundial do 7 de Setembro

CONTINUAÇÃO DA 1.ª PÁGINA

brasileira e o então embaixador estadunidense no Rio de Janeiro, Sr. Jefferson Caffery, se puzeram de acôrdo sôbre a utilização das mesmas bases durante a emergência da guerra mundial.

O Brasil permitiu que os Estados Unidos continuem servindo-se de certas bases vitais para o procedimento de redistribuição e considera-se que tais bases serão, no futuro, centros importantes do tráfego internacional.

A data brasileira não será comemorada aqui, pois o embaixador Carlos Martins Pereira de Souza está ausente dos EE. UU., no Rio de Janeiro.

Espera-se que o representante diplomático brasileiro chegue a Washington até o dia 20 deste mês, com a saída do embaixador Castillo Najera do México, agora chanceler de seu país, o Sr. Carlos Martins é o decano do Corpo Diplomático estrangeiro aqui. O Sr. Carlos Martins será o primeiro decano diplomático brasileiro desde a época de Domicio da Gama, que foi embaixador nesta capital em 1911.

EM BUENOS AIRES

BUENOS AIRES, 7 (U. P.) — Entre as homenagens que se realizaram ontem por motivo do 123º aniversário da Independência do Brasil, figurou uma cerimônia na Escola 7 de Setembro, onde foi executado o hino nacional brasileiro. A seguir, o diretor da citada escola, Sr. Larosa, pronunciou um discurso alusivo ao ato. O embaixador Batista Lusardo assistiu a cerimônia.

Hoje será realizada idêntica cerimônia na Escola República do Brasil. Oficiais argentinos depositarão flores no monumento de Tiradentes.

UM EDITORIAL DE "LA PRENSA" SÔBRE TIRADENTES

BUENOS AIRES, 6 (A. P.) — O matutino "La Prensa", referindo-se em editorial a homenagem a presentada amanhã à memória de Tiradentes, declarou que a figura de Tiradentes é uma das que mais intensa e geral admiração despertam na América, e especialmente em países como a Argentina, que se acham ligados à nação brasileira por tantos e tão estreitos laços. Depois de fazer uma breve resenha das atividades de Tiradentes, e a nobreza e exemplar inteira de se ucaráter, lembra que o proto- mártir da Independência do Brasil foi condenado à morte e executado depois de haver reclamado para si toda responsabilidade pelo movimento Inconfidente, e conclue: "A homenagem a ser prestada ao pé de seu monumento é essencialmente um tributo aos precursores da liberdade na América e correspondem assim à tradicional simpatia do povo argentino ao povo irmão".

MENSAGEM DO EMBAIXADOR MONIZ DE ARAGÃO

LONDRES, 7 (R.) — Por motivo da passagem de mais um aniversário da Independência do Brasil, o embaixador brasileiro, Sr. Moniz de Aragão, irradiará hoje pela BBC uma mensagem dirigida ao seu pais às 20 horas (hora do Rio Janeiro).

O programa especial da BBC, relativo à data do Brasil, incluirá uma saudação britânica ao Brasil e um "sktech" por A. C. Callado.

HOMENAGEM A TIRADENTES

BUENOS AIRES, 6 (A. P.) — Comemorando o aniversário da independência do Brasil, o Ministério da Guerra determinou que o comandante-chefe do Exército argentino deposite uma oferenda floral, em nome do Exército, no monumento a Tiradentes. Assistirão à solenidade delegações das corporações militares da guarnição de Buenos Aires.

Além disso, o Ministério da Guerra determinou que sejam feitas palestras alusivas à Independência do Brasil em todas as unidades e institutos militares.

UM PROGRAMA RADIOFÔNICO ESPECIAL NA EMISSORA ARGENTINA

BUENOS AIRES, 6 (A. P.) — A Emissora Oficial, às 19 horas de amanhã, transmitirá um programa especial comemorativo do aniversário da Independência do Brasil. O referido programa de confraternização argentino-brasileira foi preparado pela Divisão de Imprensa e Cultura da Secretaria do Trabalho e durante o mesmo falará o Dr. Leopoldo Diniz Martins, conselheiro da Embaixada do Brasil, o qual saudará o povo de seu país, em nome da representação diplomática brasileira. Falará também o tenente-coronel Domingo A. Marcante, subsecretário do Trabalho, terminando o programa com a execução de um concerto musical de grande expressão artística.

COMO "LE MONDE", DE PARIS, SE REFERIU AO BRASIL E À OBRA DO PRESIDENTE VARGAS

PARIS, 7 (A. P.) — Ontem, véspera da passagem do 123º aniversário da Independência do Brasil, o vespertino "Le Monde" dedicou um editorial a êsse acontecimento, exaltando a tradicional amizade existente entre os dois países, França e Brasil.

Resumindo as características nacionais e constitucionais do Brasil ante as próximas eleições, aquele vespertino disse: "A popularidade do Presidente Vargas é justificada por incontestaveis serviços prestados à Nação durante seus 15 anos de Poder.

"Graças à parte de sua energia, o Brasil conseguiu notavel progresso econômico, ocupando lugar entre as potências mundiais.

"Convém assinalar a contribuição excepcional proporcionada pelo Brasil na guerra passada em prol da vitória comum."

"Le Monde" recordou a declaração feita pelo Sr. Bidault, em 23 de novembro, por ocasião do reatamento das relações diplomáticas entre os dois países: "O Brasil mereceu a gratidão das nações do mundo civilizado."

"A França — continuou o periódico — aprecia a amizade do Brasil. Nós não esquecemos a ajuda generosa em favor do soerguimento do país e socorro nos prisioneiros".

"Le Monde" terminou seu editorial recordando a calorosa acolhida que o Brasil prestou à missão cultural do Sr. Pasteu Vallery Radot, bem assim como a criação em Paris do Instituto de Altos Estudos Franco-Brasileiro, que tem por objetivo o estreitamente das relações culturais econômicas e espirituais entre os dois povos.

O embaixador do Brasil, Sr. Frederico Castelo Branco Clark, pronunciará hoje pela rádio de Paris, dois discursos, um em francês e outro em português.

MONTEVIDÉU, 7 (U. P.) — Por motivo da passagem da data da Independência do Brasil, hoje, será dada uma recepção na Embaixada brasileira e as escolas uruguaias realizarão programas em homenagem ao Brasil. O consul brasileiro Renato Barbosa pronunciará um discurso radiotelefônico, alusivo à data de sua pátria.

Os jornais elogiam calorosamente a obra do barão do Rio Branco e o atual govêrno do Brasil bem como a campanha da F.E.B. e da F.A.B., nos campos de batalha da Europa.

UM PRESENTE DO MINISTRO DA INSTRUÇÃO DA ARGENTINA

BUENOS AIRES, 7 (U. P.) — Por motivo do transcurso do Dia da Independência do Brasil, o ministro da Instrução Pública, Sr. Antonio J. Benitez, obsequiará o presidente Vargas e o ministro Capanema com exemplares em encadernação de luxo dos primeiro, segundo e terceiro tomos da obra "A arte dos argentinos", de autoria de José Leon Pagano.

O ministro Benitez assistirá hoje, a festa que, com a presença do embaixador Batista Lusardo, se celebrará na Escola República do Brasil. As 4 horas da tarde, acompanhado pelo embaixador Batista Lusardo, o ministro Benitez assistirá o encerramento da Exposição de 23 artistas brasileiros, quando essas duas personalidades usarão da palavra.

O ministro da Instrução baixou ordens no sentido de que, em tôdas as escolas do país, se desenvolvam temas alusivos ao Brasil.

Rendição, antes da bomba atômica!

CONTINUAÇÃO DA 1.ª PÁGINA

uma atuação de certo destaque nos acontecimentos subsequentes.

Hasegawa, que morou cinco anos em Londres, até dezembro de 1941, disse que o imperador resolvera dar tudo por terminado, naquela época, depois de haver perdido a confiança em seu Exército. Enquanto a Marinha de Guerra japonesa utilizava tudo que restava de seu poderio na defesa de Okinawa — disse-me Hasegawa — o Exército não fazia o mesmo.

Acha o informante que o Exército japonês adotara a estratégia de esperar que os norte-americanos invadissem, de fato, o território metropolitano do Japão, e por isso não quis sacrificar em Okinawa um número elevado de homens. Prosseguindo, disse que o Exército japonês aprendera, por experiência própria, que os norte-americanos concentravam o máximo de seu poderio em um ponto. Assim, os chefes do Exército esperavam poder oferecer uma superioridade numérica de "três a um", na hora da invasão, o que bastaria, na sua opinião, para sobrepujar a superioridade dos norte-americanos, em material.

O imperador, entretanto, não participava dêsse otimismo dos chefes militares e, no dia 22 de junho, realizou uma conferência secreta com alguns ministros do Gabinete e velhos estadistas, seus conselheiros ,tendo então resolvido promover as negociações de paz.

Essa conferência — é ainda Hasegawa quem informa — foi realizada à noite, no próprio Palácio Imperial, no mais completo sigilo, sem que o povo e os chefes do Exército soubessem do que se passava. A primeira providência foi sugerida pelo então ministro das Relações Exteriores, no sentido de ser enviada uma alta personalidade à Rússia, para obter do govêrno da União Soviética que servisse de mediador para as negociações de paz.

O govêrno soviético não respondeu.

AINDA CONTROLADA PELOS NIPÔNICOS

CHANGAI, 7 (R.) — Segundo adianta o correspondente especial da Reuters, Graham Barrow, os nipões ainda controlam esta cidade de 4 milhões de almas, não se conhecendo razões a que se atribuir o fato de já não estarem as autoridades chinesas administrando a cidade.

Por essa ocasião, o govêrno Imperial estava desejando render-se mantendo apenas duas importantes ressalvas:

1º — O imperador não seria deposto;

2º — Não haveria ocupação do Japão propriamente dito.

Mais tarde, a 11 de julho, o embaixador Sato, encontrando-se com Molotov, comissário do Exterior da União Soviética, renovou a proposta de mediação para a paz. Stalin levou essa idéia para a Conferência do Grande Trio, e o resultado foi a "Declaração de Potsdam".

Prosseguindo, Hasegawa disse que, três dias depois de conhecida a Declaração de Potsdam, o primeiro ministro do Japão, em uma de suas entrevistas coletivas com os jornalistas, fugiu a uma série de perguntas a respeito. O resultado foi que a imprensa japonesa por sua própria iniciativa, anunciou que o govêrno japonês não tomaria conhecimento da declaração.

Stalin valeu-se disso para declarar guerra, achando que estava sem efeito e nula a iniciativa de mediação assumida pelo Japão. A 9 de agosto, o Gabinete japonês, que ainda não sabia do pedido de mediação dirigido à Rússia, esteve reunido desde as duas horas da tarde até as dez e meia da noite e ouviu, pela primeira vez uma exposição completa das negociações. O assunto passou a ser discutido. A maior parte do tempo foi empregada em discutir se o Japão poderia submeter-se a uma ocupação. A sessão encerrou-se sem que o Gabinete chegasse a uma conclusão.

Ao meio-dia do dia seguinte, 10 de agosto, houve outra conferência de que participaram, além do imperador, alguns ministros do Gabinete, os velhos estadistas conselheiros e alguns chefes militares. A discussão foi árdua, chegando às vezes a se tornar excepcionalmente azeda, o que é quase sem precedentes, uma vez que o imperador estava presente.

A última palavra foi dada pelo próprio imperador, que disse aos presentes que não se preocupassem com a ocupação.

A reunião durou até as duas e meia horas — é ainda Hasegawa que informa — e depois dela os ministros estiveram reunidos até as quatro. Em seguida, foram mandadas instruções aos ministros do Japão em Berna e em Estocolmo para que anunciassem que o Japão aceitava a declaração de Potsdam, "na convicção de que ela não abrangia nenhuma diminuição das prerrogativas do imperador".

Enquanto o govêrno japonês esperava resposta, a agência Domei recebeu a notícia da resposta dada pelo secretário de Estado Byrnes por intermédio da representação da Suíça em Washington. Entrou logo em contacto com o ministro das Relações Exteriores e os chefes militares, aos quais transmitiu a notícia. Ao saberem da declaração do Sr James Byrnes, os "leaders" militares disseram que ela não era aceitavel, porque dava a impressão de que o supremo comandante aliado iria dirigir, de fato, o Japão. Mais tarde, no mesmo dia 12 de agosto, voltou a reunir-se o Gabinete, em que prevaleceu a mesma atitude contrária à aceitação da "Declaração Byrnes".

A 13 de agosto, depois de nova reunião do Gabinete, durante longas horas, ficou decidido pedir ao imperador que tomasse uma decisão. O imperador convocou nova reunião para o meio dia de 14 de agosto, entre ministros e chefes militares Foi tambem uma sessão muito agitada.

O imperador, então, deu a palavra final.

E é o próprio Ito Hasegawa quem completa a sua narrativa:

— "O imperador disse que não tomaria levianamente uma decisão em prol da paz, mas que, depois de examinar cuidadosamente o poderio dos Estados Unidos e dos aliados e o poderio do próprio país, chegara à conclusão de que o prosseguimento da guerra significaria, unicamente, o aniquilamento de seu amado povo e da dinastia japonesa. Estava, portanto, disposto a fazer tudo pela paz

"Todos os que se achavam presentes à reunião — conclue Hasegawa — choraram copiosamente."

Ficarão sob contrôle norte-americano

CONTINUAÇÃO DA 1.ª PÁGINA

Tóquio, com escolta da 1.ª Divisão de Cavalaria do VII Exército dos Estados Unidos, às 6 horas da manhã de sábado (que corresponde às 18 horas de hoje, sexta-feira no mundo ocidental).

TREMULARÁ EM TÓQUIO A BANDEIRA HASTEADA NA CASA BRANCA POR OCASIÃO DE PEARL HARBOR

Q. G. DE MAC ARTHUR EM YOKOHAMA, 7 (U. P.) — O próprio general MacArthur içará a bandeira norte-americana sôbre o Capitólio de Tóquio, amanhã, sábado. Essa bandeira é a mesma que tremulava na Casa Branca de Washington quando da traição japonesa em Pearl Harbor, a 7 de dezembro de 1941.

TOQUE DE RECOLHER

Q. G. DE MAC ARTHUR EM YOKOHAMA, 7 (U. P.) — As autoridades de ocupação norte-americana em Tóquio decretaram o toque de recolher a partir do anoitecer, bem como outras medidas de restrição, com penas que chegam até à de morte. Tais disposições, segundo uma transmissão da emissora de Tóquio, podem dar uma amostra das normas que se seguirão na ocupação da capital nipônica.

Sabe-se que será imposta censura à imprensa e às emissoras de rádio japonesas, porém o porta-voz não póde dar a minima idéia sôbre os principios que serão aplicados nesse sentido, salientando apenas que não se permitirá aos japoneses que façam "propaganda prejudicial".

18 DIVISÕES NA OCUPAÇÃO DO JAPÃO

TÓQUIO, 7 (R.) — As fôrças de ocupação aliadas no Japão, que serão constituidas em grande maioria por tropas americanas, terão 18 divisões norteamericanas, num total de 400.000 homens — anunciou hoje o quartel general de Mac Arthur. Além disso, formarão parte dessas fôrças contingentes da Marinha e da Aviação.

Anunciou mais o quartel general que a desmobilização e recondução dos sete milhões de soldados japoneses serão feitas pelos próprios nipônicos, devendo-se iniciar em meados de outubro. Trata-se, provavelmente, da maior rendição da história.

Dêsses sete milhões de japoneses, três milhões estão no Japão, um milhão na China, 600.000 na Mandchúria, 360.000 na Coréia e 250.000 na ilha Formosa.

Adiantou ainda a informação do quartel general que a ocupação prossegue sem incidentes.

Q. G. DE MAC ARTHUR EM YOKOHAMA, 7 (U. P.) — Cêrca de 7.000.000 de soldados japoneses deverão estar desarmados e desmobilizados até 15 de outubro, sendo 3.000.000 no Japão metropolitano e 4.000.000 na famosa "espera de co-prosperidade da Grande Ásia".

Um porta-voz aliado declarou que essa é a maior fôrça militar que já se rendeu em tôda a história das guerras.

COM ORDEM PERFEITA

TÓQUIO, 7 (R.) — Um porta-voz de Mac Arthur declarou que a ocupação do Japão pelas tropas norte-americanas vem sendo "feita com uma ordem perfeita e bem superior a tudo quanto os japoneses fizeram."

Essa declaração foi em resposta a informações veiculadas pela agência Domei de que alguns soldados norte-americanos "se tinham comportado mal."

A alegação nipônica de roubos e saques eram exageradíssimas — acrescentou o porta-voz.

85 GENERAIS SE RENDERAM EM SINGAPURA

SINGAPURA, 7 (R.) — Soube-se, em fonte autorizada, que é de 85.000 o número de tropas japonesas que se renderam em Singapura, inclusive 85 generais.

COMPLETA DESFORRA DA DERROTA DE 1943

SINGAPURA, 7 (U. P.) — 85.000 soldados japoneses depuseram as armas e se entregaram aos ingleses, ontem, nesta poderosa base naval. Com êsse feito, os ingleses se vingaram totalmente da derrota que haviam sofrido em 1943, quando 9 000 soldados anglo-indús foram obrigados a render-se aos nipônicos, após a traição de Pearl Harbor.

O presidente Camacho receberá hoje a Grã Cruz do Cruzeiro do Sul

CIDADE DO MÉXICO, 7 (A. P.) — A Grã Cruz da Ordem Nacional do Cruzeiro do Sul será entregue hoje ao presidente Avila Camacho pelo embaixador brasileiro Lourival Fontes, como parte das comemorações do Dia da Independência do Brasil. Ao mesmo tempo, será oferecida uma recepção no novo edifício da Embaixada brasileira e haverá um festival na Escola Brasilia.

Aproxima-se o climax da crise argentina

(Títulos principais na 1.ª pág.)

BUENOS AIRES, 7 (R.) — Aproxima-se o momento culminante da situação política da Argentina. De um lado, as fôrças da oposição — hoje, praticamente, o país inteiro — uniram-se numa frente democrática, que está determinada a não permitir que o atual govêrno imponha seu sucessor. De outro lado, o vice-presidente Peron não se mostra disposto a abandonar a intenção de se candidatar à presidência, no caso de serem convocadas eleições.

NOVOS CARTAZES INSULTUOSOS AO EMBAIXADOR BRADEN

BUENOS AIRES, 7 (R.) — Mais um exemplo de atividades nacionalistas ocorreu ontem quando o embaixador americano Spruille Braden estava em conferência com o ministro do Exterior, Juan Cooke, no gabinete do chanceler.

Num ponto imediatamente em frente ao edifício do Ministério do Exterior, elementos desconhecidos colocaram um grande cartaz contendo palavras insultuosas ao embaixador. Ao mesmo tempo um jornal, igualmente cheio de fortes ataques a êsse diplomata, era amplamente distribuido.

Sabendo do que estava ocorrendo, o chanceler Cooke telefonou, de seu gabinete, ao seu colega do Interior e ao chefe de Polícia, pedindo providências para a retirada do cartaz e a apreensão do jornal. Pediu também a prisão do diretor dêste, Blanca Luz Brum. O jornal é um dos que defendem a candidatura do vice-presidente Peron.

Executadas as providências pedidas, o chanceler, em nome do govêrno argentino, apresentou desculpas ao embaixador Braden.

— Exemplares do jornal de Blanca Luz Brum, cujo nome é "Sôbre la marcha", desde os últimos dias figuravam colados nas esquinas das ruas de Buenos Aires.

A sede do Partido Nacionalista, na rua San Martin — em frente à redação da Reuters, foi reaberta, por ordem judiciária. Nesse local é que se deram os recentes conflitos entre nacionalistas e comunistas. Reapareceu, também, hoje, o jornal nacionalista "Alianza".

IMPRESSO COMO CARTAZ

BUENOS AIRES, 7 (U. P.) — Informa-se que o periódico "Sobre la Marcha" foi impresso como cartaz e está sendo pregado nas paredes das ruas portenhas, contendo ataques contra o Sr. Braden, embaixador dos Estados Unidos nesta capital. Até hoje sairam três edições de "Sobre la Marecha", que é um orgão fervorosamente partidário de Peron.

SERÃO CONFISCADOS

BUENOS AIRES, 7 (U. P.) — O chanceler Cooke solicitou a confiscação de todos os exemplares da revista anti-norteamericana e fascista "Sobre la Marcha", que vem atacando o embaixador Braden.

PEDIDA A PRISÃO DA POETISA BLANCA LUZ BRUM

BUENOS AIRES, 7 (U. P.) — A Chancelaria solicitou ao Ministério do Interior a prisão da poetisa uruguaia Blanca Luz Brum, quem desempenhou o papel principal na campanha contra o embaixador norteamericano Spruille Braden, em julho último. Recorda-se que a citada poetisa foi uma das oradoras no comício de 12 de julho próximo passado no Teatro Cassino, quando se atacaram os Estados Unidos e o embaixador Braden.

Reconhecida ao chefe do govêrno

Afim de tornar pública sua gratidão ao chefe do governo, recebemos de D. Segismunda Teixeira uma carta na qual em termos expressivos, agradece ao Sr. Getulio Vargas a perna mecânica que, por seu intermédio, conseguiu na Legião Brasileira de Mutilados.

HOMENAGEM DOS GRÁFICOS AO CHEFE DO GOVÊRNO — Os gráficos, na tarde de ontem, após a criação do Conselho da Justiça do Trabalho, em que se debateu o dissídio coletivo, dirigiram-se, em massa, ao Palácio do Catete, afim de prestar uma homenagem ao presidente Getulio Vargas. Tendo à frente o Sr. Eurico Alvarez, presidente do seu Sindicato, conduzindo bandeiras e flâmulas, os gráficos, em número calculado em mil, diante do Catete, ergueram vivas calorosos ao primeiro mandatário do país. O Sr. Getulio Vargas, em um dos salões do Palácio recebeu uma Comissão dos manifestantes, com a qual entreteve palestra por alguns momentos. Após, a pedido da diretoria do Sindicato, o chefe do Govêrno chegou à sacada, recebendo, então, prolongada manifestação dos gráficos. Foi tomado, por ocasião da audiência, o aspecto que ilustra este texto.

GLORIFICAÇÃO DA PÁTRIA NO DESFILE DAS ARMAS TRIUNFANTES!

CONTINUAÇÃO DA 1.ª PÁGINA

voção de todos os cidadãos para que possa progredir e tornar-se digna de figurar na vanguarda das grandes nações que abateram os inimigos da liberdade.

O Regimento Sampaio no desfile

Na parada de hoje, a Força Expedicionária Brasileira, que tão gloriosamente, nos campos de operações de guerra da Itália, manteve bem alto o nome e as tradições brasileiras, fez-se representar por um batalhão do Regimento Sampaio. É o 1º Batalhão, sob o comando do major Olivio Gondim de Uzeda, que por determinações do coronel Aguinaldo Caiado de Castro, comandante do Regimento, foi completado com representações dos outros batalhões afim de tomar parte no desfile de hoje.

A recepção do general Góes após a parada

Após o desfile, as autoridades militares rumarão para o Palácio da Guerra, onde o general Góes Monteiro, acompanhado de todos os generais, de autoridades civis e de todos os oficiais de seu gabinete, oferece uma recepção às autoridades civis e militares, corpo diplomático e jornalistas.

São Paulo construirá uma rodovia com 2.900 quilômetros

O que anunciou, em Nova York, a "American Express Company"

NOVA YORK, 7 (A. P.) — A "American Express Company" informou que numerosas novas rodovias estão em construção na América Latina. Disse que a Bolivia firmou um contrato de 9 e meio milhões de dólares para a construção de uma estrada de 311 milhas, ligando Cochabamba a Santa Cruz.

O Estado de São Paulo, Brasil anunciou a construção de uma nova rodovia, numa extensão de 2.900 quilômetros.

A Argentina iniciou a construção do prolongamento da ferrovia boliviana Yacuiba-Santa Cruz e o Brasil adianta-se na construção da linha férrea Corumbá-Santa Cruz.

Por sua vez, o Perú planeja construir uma ferrovia Cuzco-Iquitos.

Mais estreita aliança anglo-francesa

CONTINUAÇÃO DA 1.ª PÁGINA

gem particular. Não foram feitos preparativos para que o Sr. Blum entrevistе o ministro do Exterior britânico, Sr. Bevin, embora provavelmente realize entrevistas com outros membros trabalhistas do govêrno.

Um comentarista oficial admitiu a possibilidade de que se permita aos ex-países inimigos apresentar suas opiniões ante o Conselho de Ministros das Relações Exteriores, que na próxima semana deverá começar a estudar os Tratados de Paz com as Nações européias vencidas. Os chanceleres aliados decidirão se a Itália e outros países inimigos serão representados. No caso em que se permita ouvir a Itália, o conde Carandini, embaixador extra-oficial italiano em Londres seria o representante de seu país.

O Sr. Bevin e os diplomatas ingleses no Oriente Médio começaram hoje a formular a nova política da Grã-Bretanha com respeito aos Estados Arabes e que leve em consideração os interêsses cada vez maiores dos Estados Unidos e Rússia naqueles Estados.

Querem o julgamento do rei Pedro

LONDRES, 7 (A. P.) — A emissora suíça citou um despacho da agência de informações iugoslava dizendo que "na Eslovênia o povo está pedindo o julgamento do rei Pedro como criminoso de guerra".

A mesma transmissão declarou que, com referência às próximas eleições, "as populações da Sérvia, Eslovênia e Croácia estão pedindo unanimemente o estabelecimento da República".

Cada vez pior o serviço da Cantareira!

(Títulos principais na 1.ª página)

A propósito da situação em que se encontram os serviços de transporte marítimo entre Niterói e Rio, e em face de já se terem esgotado os prazos dos contratos que a Companhia Cantareira mantinha com o govêrno, o poder público tem encontrado dificuldades em manter o necessário contrôle sôbre as medidas tomadas pela referida companhia, muitas delas de graves efeitos para a população das duas capitais.

Por isso o interventor Amaral Peixoto acaba de dirigir ao ministro da Viação, general Mendonça Lima, o seguinte ofício:

"Em 1938 esta interventoria teve oportunidade de submeter à apreciação de V. Excia. um edital de abertura de concorrência para a exploração dos serviços de navegação entre esta cidade e a capital da República, e, do mesmo passo, solicitou a respeito o pronunciamento dêsse Ministério. Com referência ao assunto, V. Excia., por via do ofício n.º 51, de 22 de abril daquele mesmo ano, houve por bem transmitir-me em cópia as informações então prestadas pelo Departamento Nacional de Portos e Navegação, bem como o expediente que endereçou ao Sr. presidente da República, para a solução do caso. Efetivamente o chefe do govêrno, aprovando a exposição de motivos de V. Excia., assinou o decreto-lei n.º 538, de 13 de julho de 1938, cujo projeto acompanhara a dita exposição. Em face dêsse diploma legal, ficou êsse Ministério autorizado a contratar, mediante concorrência pública, o serviço regular de navegação para o transporte de passageiros e mercadorias entre a Capital Federal e a cidade de Niterói, bem assim para outros locais da baía de Guanabara. Aberta a concorrência, apenas uma emprêsa se candidatou à exploração do serviço, sendo, no final, declarada vencedora. Essa emprêsa — "A Frota Carioca" — já assinou o respectivo contrato, mas até hoje não iniciou o serviço em referência. Assim, não obstante os esfôrços desenvolvidos pelo govêrno para remediar a situação dos meios de transporte entre as duas capitais fronteiras, é forçoso reconhecer que a mesma se tem agravado nos últimos tempos. Com efeito, continua a explorá-lo, como dantes, a Cia. Cantareira e Viação Fluminense, "sem contrato ou ajuste de qualquer natureza", — como bem acentuou V. Excia. — de sorte que fica ao livre arbitrio da mesma a majoração dos preços de passagens e fretes, como sucedeu recentemente, sem que assista aos poderes públicos o direito de impedir tais aumentos que tanto pesam na economia popular. E é lamentavel, Sr. ministro, como tenho verificado pessoalmente, que a semelhantes majorações não corresponda nenhuma melhoria em benefício do público. Ao contrário, o serviço de transportes em aprêço é cada vez mais deficiente, resultando êsse fato não só do reduzido número de embarcações mantidas pela emprêsa, já impotentes para atender o aumento progressivo do número de passageiros e do volume de mercadorias que se destinam diariamente de Niterói para o Distrito Federal, e vice-versa, como também da lentidão com que elas fazem a travessia da Guanabara. Tal estado de coisas, como é fácil avaliar, acarreta inconvenientes e prejuizos de tôda ordem, tanto aos passageiros, quanto aos industriais, principalmente aos exportadores de gêneros de fácil deterioração, que ficam retidos durante longas horas nos caminhões, expostos aos rigores do sol, em filas intermináveis à espera de embarque. E porque seja da competência privativa da União legislar sôbre os transportes interestaduais por via dágua, vê-se esta interventoria na impossibilidade de regular e fiscalizar o serviço marítimo da Companhia em questão. Em face do exposto, tenho a honra de solicitar a V. Excia. o reexame da matéria, de modo que, adotadas as medidas legislativas que o caso requer, fique o govêrno aparelhado para controlar as atividades da emprêsa e resguardar devidamente o interêsse coletivo. Certo de que o assunto, como da outra feita, merecerá a indispensavel e valiosa atenção de V. Excia., prevaleço-me do ensejo para reiterar-lhe os protestos de elevada estima e distinta consideração".

No Templo da Humanidade

Será iniciada depois de amanhã, domingo, às 10 horas, no Templo da Humanidade, na rua Benjamin Constant n. 74, a explicação em 11 conferências do "Regimen da Religião da Humanidade (Positivismo)", pelo Dr. L. Hildebrando Horta Barbosa. Entrada Franca.

Mundana

ANIVERSÁRIOS

Jorge Chalita — Passa nesta data o aniversário natalício do nosso estimado colega Jorge Chalita, representante de vários jornais do Estado do Rio Grande do Sul nesta capital.

Pelo espírito jovial e comunicativo, Jorge Chalita se tornou querido nos meios jornalísticos cariocas.

Fazem anos hoje.

O vice-almirante Alberto de Lemos Basto; o Sr. Jaime Fernandes Guedes, presidente da "Unrra" e ex-presidente do Departamento Nacional do Café; o Sr. Josué Serna da Mota, alto funcionário da Fazenda e antigo diretor da Casa da Moeda; o Sr. Léo d'Afonseca, ex-diretor da Estatística Econômica e Financeira do Tesouro Nacional; o professor Magalhães Corrêa; o menino Plinio, filho do Sr. Plinio Pinheiro Guimarães e da senhora Stela Barbosa Pinheiro Guimarães; o Sr. Orlando Costa, sócio da firma proprietária de "O Cruzeiro".

NASCIMENTOS

O lar do Sr. Manoel Alves Pereira, funcionário da Cia. Propac, e de sua esposa Maria Emília da Rocha Pereira, foi enriquecido com o nascimento da gentil menina, que vai batizar-se com o nome de Odiléa.

ALMOÇOS

Já se encontra aberta na secretaria da A.B.I. a lista de adesões para o almôço que será oferecido ao jornalista Americano William Wieland, adido de imprensa à Embaixada dos Estados Unidos. Da comissão promotora fazem parte os Srs. Herbert Moses, Belisário de Souza, Hugo Barreto, André Carrazoni e Vicente Lima.

FESTIVAL DE CARIDADE

Efetuar-se-á domingo próximo, 9 do corrente, às 16 horas, na Escola Nacional de Música, atraente festival litero-musical, em benefício dos orfanatos e hospitais do Rio Negro e Rio Madeira (Amazonas). O escritor C. Paula Barros fará, de início, uma palestra, seguindo-se mais interessantes números, por consagrados artistas.

EXPOSIÇÃO DE PINTURA

Amanhã, às 17 horas, inaugurar-se-á no Museu Nacional de Belas Artes a exposição de pintura de Orlando Teruz.

O "DIA DA IMPRENSA"

A Associação Brasileira de Imprensa comemorará o transcurso do "Dia da Imprensa" a 10 do corrente, com a realização de um recital de piano, às 21 horas, no auditório, a cargo da festejada pianista americana Jeanne Behrend. Os associados terão ingresso mediante apresentação da carteira social.

FESTA DE NOSSA SENHORA DA LAPA

Há quase duzentos anos, ergue-se no Largo da Lapa a igreja dos Padres Carmelitas. Foi ela construída nos meados do século XVIII pelo zeloso missionário paulista Padre Angelo de Siqueira. Desde então venera-se na tradição do santuário a excelsa Mãe de Deus, sob a invocação de N. Senhora da Lapa. Quando os religiosos Carmelitas no ano de 1810 tomaram posse do Seminário da Lapa e da igreja anexa, que receberam em troca de sua igreja e de seu convento, que foram requisitados para servir de capela real e palácio de D. Maria Pia, conservaram a festa de Nossa Senhora da Lapa, celebrando-a todos os anos no dia 8 de setembro, com grande pompa e solenidade. Fiel a esta tradição quase bissecular, a Ordem Terceira do Carmo da Lapa faz celebrar, amanhã, missa festiva em louvor de Nossa Senhora da Lapa, implorando sua proteção para o bairro e para a cidade de S. Sebastião do Rio de Janeiro. Estão convidados todos os irmãos da Ordem Terceira do Carmo da Lapa a comparecer às referidas solenidades.

VIAJANTES

Procedente de Buenos Aires, chegou o Sr. Jacques Oudiette, que foi nomeado para o cargo de adido financeiro à Embaixada da França nesta capital. O economista francês, que desempenhava as funções de inspetor geral do Ministério das Finanças de seu país, encontrava-se na República Argentina, no caráter de membro da missão econômica chefiada pelo Sr. Jean Fréderic Bloch.

MISSA CAMPAL

Os moradores da rua Oliva Maia, como homenagem à Fôrça Expedicionária Brasileira, fazem rezar missa campal no dia 9 do corrente, às 10 horas, no mesmo local, entre 151 e 199, sendo oficiante Frei Solano, da paróquia do Santo Sepulcro.

OS SERVIÇOS PAULISTAS DE COMBATE À LEPRA

São Paulo nunca abandonará as vítimas da terrível moléstia

O serviço de combate à lepra em S. Paulo é, sem dúvida, o melhor do Brasil e um dos melhores do mundo. E' o único Estado onde o espetáculo dramático dos lázaros em liberdade, ameaçando com o contágio ou isolando-se em miseráveis colônias, em terras do sertão, não se observa. Nenhum govêrno paulista descurou o problema, mas foi o do interventor Fernando Costa que lhe deu mais completas e mais práticas soluções.

Ultimamente surgiram críticas e exageradas narrativas de sofrimentos e descasos, tudo saído mais das imaginações do que da observação das realidades. Foi clamor infundado, mas não lhe fechou os ouvidos o chefe do Executivo bandeirante. Os censores apressados tiveram a mais eloquente das respostas na recente portaria do interventor Fernando Costa. Diz esse expressivo documento:

"Senhor Diretor Geral:

Tendo chegado a esta Interventoria acusações de irregularidades na administração dos leprosários, confiados à direção e responsabilidade desse Departamento, nomeei, como é do conhecimento geral, uma comissão composta dos Drs. Benedito Montenegro, Aguiar Pupo e Domingos de Oliveira Ribeiro, para apuração dos fatos denunciados e sugestões de medidas que, porventura, fossem aconselhadas.

Repetindo-se, porém, a insistência das denúncias, determino, sem prejuízo dos trabalhos da Comissão referida, e para efeito de providências imediatas e enérgicas, que o corpo eleito de vereadores se reúna, reservadamente, em cada leprosário, sob a presidência do vereador mais velho, no período que vai de 10 a 20 do corrente para o fim especial de estudar apreciar e discutir tudo quanto se passa na vida administrativa de cada leprosário, anotando-se as falhas e irregularidades administrativas porventura existentes e sugerindo-se medidas relativas à melhoria dos seus serviços.

As opiniões, os pareceres ou sugestões assentadas nessas reuniões serão resumidas por escrito, em têrmos bem claros, e devem ser endereçadas a esta Interventoria por intermédio da direção desse Departamento.

Atendidas as medidas indicadas ou sugeridas pelos pareceres em questão, quaisquer motivos de descontentamentos ou de desespero [illegible], anulando-se, igualmente, a possível procedência de uma campanha que tanto pode prejudicar a vida administrativa daqueles estabelecimentos.

O Govêrno vai, portanto, doravante, orientar a vida administrativa dos leprosários, ouvindo a opinião de interessados diretos que são os vereadores, recentemente eleitos pelos recolhidos e que, por êsse fim, também, responsabilidades a respeito do bem-estar dos hansenianos internados.

Determino seja esta minha Portaria afixada em todos os leprosários do Estado para demonstrar aos infelizes, segregados da sociedade para bem da saúde pública que o Govêrno de São Paulo nunca os abandonou e nem os abandonará.

Sempre se reconheceu, na opinião da imprensa, dos visitantes e dos próprios hansenianos, que o serviço estadual da profilaxia da lepra tem sido modelar e tem prestado à saúde da coletividade paulista e aos infelizes internados um trabalho inestimável.

As medidas ora determinadas visam o amparo e proteção do renome desse mesmo serviço bem como a justiça com que devemos apreciar o devotamento desinteressado dos seus servidores".

Quarenta páginas de assuntos ilustrados e rotogravados — na "A NOITE Ilustrada".

Vamos ler, "VAMOS LER!"

O PRECEITO DO DIA

MÃOS POLUIDAS

As secreções do nariz, garganta e boca, projetadas pelo falar, tossir ou espirrar, podem poluir objetos, puxadores, corrimãos, etc. Ainda úmidas e frescas, tais secreções podem passar a mãos que entrem em contacto com êsses objetos e, assim, levadas aos olhos, nariz e boca, contaminar êsses órgãos e transmitir a gripe.

Livre-se do germe da gripe lavando as mãos frequentemente com água e sabão. — SNES.

Uma homenagem ao professor Mourão Filho

O povo leopoldinense prestará hoje, às 10 horas, uma homenagem ao professor Mourão Filho, diretor do Colégio Cardial Leme e vice-presidente da "Ala Progressista" do Partido Social Democrático. Em nome dos manifestantes discursarão o coronel Adalberto Pompilio da Rocha Moreira, o Dr. Norival de Alcantara, o jornalista Ivo Pinho Bento, o Sr. Canuto Figueiredo e o tenente Joaquim Silva.

Do programa, consta a inauguração do retrato do homenageado e o oferecimento de uma rica "corbeille" de flôres em nome do povo daquele subúrbio.

Vamos ler, "VAMOS LER!"

O discurso de Belo Horizonte

S. PAULO, 6 (Da Sucursal de A NOITE) — O jornalista Mario Guastini publicou na edição de "O Estado de São Paulo", do dia 4, o seguinte artigo sob o título acima:

"O general Eurico Gaspar Dutra, candidato das fôrças majoritárias à Presidência da República, iniciou, no sábado último, sua campanha eleitoral, começando pela capital de Minas Gerais. E marcou autêntico sucesso. O povo montanhês, sempre sóbrio nas suas manifestações, e nisso muito se assemelha ao do planalto, exultou de entusiasmo aplaudindo vibrantemente o ilustre brasileiro, cuja candidatura, pelo verbo do governador Benedito Valadares, foi lançada do palácio dos Campos Elíseos, onde o interventor Fernando Costa, ligado à mesma iniciativa, reunira muitos centos de personalidades representativas de todas as classes da terra paulista. Ministro da Guerra, o general Eurico Dutra, embora recebendo e ouvindo amigos e partidários inúmeros, manteve-se adstrito às funções ministeriais, aguardando deixar seu alto posto para, desincompatibilizado, de acordo com o preceito legal, iniciar suas excursões políticas. O noticiário telegráfico e as retransmissões radiofônicas deram a todos a impressão nítida, através das salvas prolongadas e das vibrantes aclamações, a idéia exata das horas de sincero ardor cívico vividas na capital do grande Estado central, em quase todos os mais sérios episódios da política nacional sempre unido a S. Paulo. Desse entendimento entre as duas prestigiosas circunscrições da República resultou o entrelaçamento com os demais Estados da Federação e disso tudo a tranquilidade, a ordem, a prosperidade do Brasil. E, mais uma vez, do perfeito entendimento patriótico, da montanha com o planalto, surgiu, com o apoio das fôrças majoritárias do país, a candidatura vitoriosa do general Eurico Dutra, no sábado derradeiro consagrada, mais uma vez, na reunião de Belo Horizonte.

Todos quantos acompanham desapaixonadamente o desenrolar dos acontecimentos políticos, puderam conhecer, através de entrevistas, de declarações ou de discursos ocasionalmente pronunciados, a serenidade, o espírito e a firmeza de opinião, bem como as diretrizes que o General Eurico Dutra se traçou. A leitura do grande discurso proferido na capital mineira dará, inegavelmente, a impressão exata das qualidades morais e mentais do ilustre candidato. Enérgico, ereto e firme, não o discursador que se limita a ler mal o sermão preparado, em estilos diferentes, por diferentes demagogos, mas o homem empenhado em construir, conhecedor das possibilidades e das realidades nacionais. A página sôbre a lealmente aplaudida em Belo Horizonte e divulgada pela imprensa, no domingo, apresenta o eleitor tal qual é, franco e leal, que sabe dizer, com clareza, quanto sente, sem recorrer a artifícios verbais tão comuns nos que recorrem à invectiva, à injustiça e à parolagem vestida com roupagem de luxo para esconder a pobreza das idéias e o desconhecimento da prática administrativa. O Brasil carece ainda, inegavelmente, de muita coisa, mas constitui falta de honestidade e de patriotismo negar o muito realizado pelo Govêrno Vargas, embora periodicamente tolhido, na sua ação, por um sem número de acontecimentos graves, dentre eles a nossa entrada na guerra. Fez o candidato do P. S. D. parte dêsse governo, e por isso mesmo pode e deve aludir às suas iniciativas com o conhecimento de causa e de maior responsabilidade. Ninguém, pois, melhor que êle poderá conhecer-lhe as benemerências.

Entoando merecido hino a Minas Gerais e explicando os motivos que o levaram a escolher sua capital para o marco inicial da campanha eleitoral que vai realizar, passou o general Dutra a fazer os reparos apaixonados feitos pelo oposicionismo à Carta Constitucional de 1937, tão frequentemente louvada e explicada pelo professor Francisco Campos que em torno dela fez conferências com proporções de monografias, deu entrevistas e escreveu livros. Deu o eminente candidato as razões que a inspiraram, negando, após o exame da sua letra, que descesse a princípios totalitários. E esclareceu: — "Um regime dêsse gênero, ou seja o fascista ou nazista, ou de outra feição qualquer, nem teria jamais cabimento em nosso país. [illegible] que "o poder político emana do povo e é exercido em nome dêle". Uma vez decretada, a Constituição de 1937 exerceu o seu papel essencial e histórico. A nação recuperou, desde logo, a ordem e a paz, com a cessação dos conflitos ideológicos e dos movimentos partidários, que antecipavam, de forma tão iminente, a guerra civil. E, por outro lado, nesse clima seguro e tendo ao seu alcance os indispensáveis instrumentos de ação, pôde o governo, conduzido por mão prudente e afanosa, empreender, de forma ampla e em têrmos sistemáticos, uma obra administrativa a um tempo de recuperação e de desenvolvimento. Todavia, sob o ponto de vista da construção jurídica, a carta constitucional de 1937 permaneceu, tanto para o governo, como para a opinião pública, como um instrumento político provisório. O presidente da República, com os seus ministros de Estado, ao decretá-la, estabeleceu, de modo expresso, como condição de sua validade jurídica a aprovação plebiscitária. Em tão decisivo ponto, o fundador do novo regime concedia em função do princípio democrático. Em verdade, nas democracias, a soberania é inerente ao povo, e por isso somente ao povo pertence o poder constituinte. Para que um instrumento político adquira plenamente os caracteres atinentes à constituição, forçoso é que decorra do poder constituinte do povo, exercido através do plebiscito e do parlamento". Nestes períodos transcritos o general Dutra delata suas tendências francamente democráticas.

Mas, após referir-se à situação internacional e aos seus reflexos no Brasil, o candidato à presidência da República demonstra como a modificação do país se alterou depois de 1937. Não poderíamos pensar em plebiscito quando todas as atenções deveriam estar voltadas para a guerra. Aproximando-se o fim da luta armada, de que saímos vencedores, "já a consulta plebiscitária destinada a conferir plenitude jurídica à Constituição de 10 de Novembro não se afigurava ao govêrno como solução adequada em face dos anseios gerais, agora marcados por uma concepção de maior sentido democrático. A decisão plebiscitária, condicionada à aceitação em bloco do texto submetido ao julgamento do povo, não podia ser mais a forma aconselhável de conclusão do processo constitucional. E de notar ainda que a opinião pública incluía, entre as suas aspirações maiores, a definitiva constituição dos poderes públicos de maior categoria política, não só na órbita federal, senão também nas das unidades federativas". Reportando-se ao "Ato Adicional", com a autoridade que lhe confere o fato de ser um dos signatários [illegible] coletiva, de 22 de fevereiro deste ano, esclareceu o general Eurico Dutra: — "A esses problemas veio dar solução o Ato Adicional decretado em fevereiro deste ano. Esse decreto, por um lado atendendo aos gerais apelos, convocou a eleição imediata não só do presidente da República, da Câmara dos Deputados e do Conselho Federal, como também das Assembléias Legislativas. E não o fez com base exclusivamente no texto primitivo da Constituição de 10 de Novembro. Auscultou as maiores correntes de nosso pensamento político para conferir [illegible] sentido tradicional de nosso direito público. Por outro lado, além dessa atitude de franca tendência democrática, o Ato Adicional, além de pôr à margem o expediente plebiscitário, conferiu ao Parlamento, na sua primeira legislatura, a tarefa de elaborar a Constituição nos seus têrmos definitivos. E, assim, mesmo depois do Ato Adicional, [illegible] a Constituição de 1937 continuou a ter caráter provisório. Para conferir-lhe caráter definitivo, está reservado o poder constituinte do povo, através do Parlamento em véspera de reunião. Esse caráter constituinte do Parlamento, na sua fase inicial, ficou expressamente definido na exposição de motivos coletiva, assinada, em 22 de fevereiro deste ano, pelos ministros de Estado e que deu origem ao Ato Adicional". Referindo-se à significação dos próximos pleitos, o candidato do P. S. D. consagrado das forças majoritárias do país, disse estas expressões felizes: "As eleições marcadas para 2 de dezembro próximo [illegible] o futuro presidente da República, reconhecerá no Parlamento a mais plena competência constituinte. Aceitarei [illegible] a reforma constitucional pelo Parlamento preconizada". Esta declaração solene, só por si, basta para desarmar a demagogia. Quem se apresenta ao eleitorado com esta bandeira prestigiado por um passado de bravura, honestidade, honra e devotamento ao Brasil, não carecia dizer mais nada.

O general Dutra, entretanto proferiu outras coisas merecedoras de comentário à parte. Rendeu justiça à obra ingente levada a efeito pelo Govêrno Vargas, examinando o programa do P. S. D., deitando um olhar para os problemas sociais, para a valorização do homem e da terra, não esquecendo a indústria nem a lavoura. Referiu-se ao progresso do Estado de Minas Gerais, aludindo ao muito que o govêrno federal ainda poderá fazer para o seu maior desenvolvimento. Foi, em suma, o General Dutra, um discurso construtivo, revelador do espírito observador, equilibrado e honesto de quem o proferiu".

Leiam "A NOITE Ilustrada"
Quarenta páginas de assuntos ilustrados e rotogravados — na "A NOITE Ilustrada".

Os homens da guerra

Montgomery

Esta é uma das 37 figuras do livro "Os Homens da Guerra", ousada realização gráfica de 528 páginas, com que a "Editôra A NOITE" comemora a vitória das Nações Unidas. Os maiores vultos que viveram a maior tragédia da História da humanidade. Heróis e vilões. Vencedores e vencidos. Ideologias assassinas e sonhos de bem-aventurança. O limiar da Nova Era. Roosevelt, Churchill, Stalin, Truman, Eisenhower, Montgomery, Timoshenko, Mascarenhas de Morais e muitos outros construtores da vitória, com os seus hábitos, predileções, anedotas, métodos de liderança, concepções de vida, pontos de vista filosóficos, religiosos, sociais e políticos palpitam nas páginas dêsse livro, escrito por Epaminondas Martins e primorosamente ilustrado a bico de pena por Miranda Junior.

Preço Cr$ 40,00

À venda em tôdas as livrarias. Para revendedores e reembolso postal pedidos à Editôra A NOITE: Rua Sacadura Cabral, 43, 4.° — Rio de Janeiro — Peçam catálogos.

Coluna médica

O povo vive a queixar-se, com razão, que não pode tratar-se. Os remédios custam cifras que não estão na alçada do pobre.

O clamor é geral e justíssimo, — as drogas sofreram uma elevação de preço superior a 100% Algumas há que atingiram culminâncias, ascenderam a mais de 500%.

A corrida aos medicamentos da flora medicinal e à homeopatia é grande, tais estabelecimentos nunca foram tão disputados.

Os médicos alopatas estão lutando com sérias dificuldades, são as vítimas do momento, ora porque as farmácias não dispõem de sais, ora, porque o custo da manipulação vai além das possibilidades do cliente.

Há dias tive no meu consultório uma velhinha cheia de bondade e bastante simpática, uma santa que me pediu uma consulta. Na ocasião que tomei da caneta para traçar a receita a boa da velhinha interrompeu-me: "Dr. Os remédios estão tão caros que não poderei adquirí-los. Não seria bom que eu fizesse uso do chá de "quebra pedra" que tenho em quantidade no meu quintal e de salada de "almeirão"?.

Concordei com a prescrição. A idéia não era para desprezar. As drogas caseiras também curam.

Ninguém será capaz de contestar os efeitos benéficos do "quebra pedra" nas doenças das vias urinárias e do "almeirão" em virtude do seu grande teor em vitamina BI.

"Só se aperta quem quer" diz o brocardo. A natureza é pródiga. Nas hortas, nos jardins, nos campos e nas florestas encontram-se todos os sucedâneos das drogas que enriquecem os droguistas.

Licinio Santos.

CRUZADA BRASILEIRA DE CIVISMO

Sessão magna de encerramento da Semana da Pátria. Amanhã, sábado, às 21 horas, na Escola Nacional de Música.

Entrada franca; irradiação pela Rádio Vera-Cruz.

Leiam "A NOITE Ilustrada"

Cinema

"Espírito naval" (The navy way) -- Classe "C"

Muito embora usando uma história já padronizada pelos estúdios de Hollywood — a do jovem insubordinado que se candidata à Marinha de Guerra norte-americana e que após demonstrar rebeldia, acaba se regenerando, — não obstante o caráter de propaganda, que, nos dias que correm, carece de interêsse, constitui um celulóide que se assiste sem desagrado, pois está aceitavelmente dirigido e interpretado.

Desde as primeiras sequências, com as curiosas reminiscências de cinco marinheiros, relativamente às origens das suas admissões, seus amores, etc., nota-se que apesar da "velhice" do assunto, o diretor William Berke dosou regularmente seus diversos ângulos, pois objetiva alguma comédia, lutas desportivas e até mesmo certo sentimento das imagens como a sequência em que o herói entra, solitário, na igreja, e confessa seus tormentos.

Robert Lowery é o mocinho insubordinado e valentão e mesmo sendo um ator sem grandes méritos, satisfaz, porque está bem adaptado ao papel. Jean Parquer, cujas rugas já se estão acentuando, interpreta razoavelmente a heroína. Roscoe Karns se encarrega dos "gags", nem sempre felizes. Robert Armstrong é o mantenedor da disciplina, correto, como sempre, tomando parte ainda: Bill Henry, Sharon Douglass, Richard Powers, etc. (em exibição no Pathé).

"O V acusador" (The purple V) -- Classe "D"

Os temas referentes à extinta carnificina, principalmente os focalizados muito antes do seu término — como o caso desta fitinha, cujas primeiras exibições nos Estados Unidos foram em março de 1943 — prescindem de maior projeção no momento, entretanto, são perfeitamente toleraveis os trechos iniciais desta aventura de um piloto da R.A.F. em solo germânico, onde tem oportunidade de apreender nada mais, nada menos que uma carta de Rommell endereçada a Hitler!

Entretanto, as fantasias vão aumentando até chegarem ao domínio do absurdo, como a fuga dos heróis e o episódio do aeroporto, que são recebidas pelas mais variadas demonstrações de incredulidade por parte dos espectadores do "Palacinho".

O cineasta responsável, George Sherman, obtém algumas cenas satisfatórias, como o episódio que Rex Willians decide se sacrificar, entretanto, quando o entrecho se torna inacreditavel, talvez pudesse evitar a queda total da produção. Os personagens principais estão sinceros nas suas "performances: John Archer (o aviador), Mary McLeod (a garota), Fritz Kortner (o professor), Kurt Katch (o oficial nazista), aparecendo ainda Peter Lawford, William Vaughn, etc. (em exibição no Pathé).

JONALD

Os films de hoje:

SÃO LUIZ, VITÓRIA, RIAN, CARIOCA, AMÉRICA E ICARAÍ — "Vivo para cantar", em tecnicolor, com Deanna Durbin, Robert Paige e Akim Tamiroff. — Às 14,00 — 16,00 — 18,00 — 20,00 e 22,00 horas.

PALÁCIO — "Toureiros", com o Gordo e o Magro. — Às 14,00 — 16,00 — 18,00 — 20,00 e 22,00 horas.

CAPITÓLIO (Sessões passatempo) — Sessões continuas a partir das 10 horas.

ODEON — "O Charlatão", com Judy Canova e Joe E. Brown e "Um gangste manso", com Barton MacLane. — Sessões a partir das 14 horas.

PATHÉ — "Espirito naval", com Robert Lowery, e "O acusador", com Fritz Kortner. — Sessões a partir das 14 horas.

REX — "Canção da Rússia", com Robert Taylor e Susan Peters. — Às 14,00 — 16,30 — 19,00 e 21,30 horas.

ROXY — "Um Charlatão", com Joe E. Brown e Judy Canova, e "Um gangster manso", com Barton MacLane. — Às 14,00 — 16,30 — 19,00 e 21,30 horas.

IPANEMA — "Conspiradores", com Paul Henreid e Heddy Lamarr. — Às 14,00 — 16,00 — 19,00 — 20,00 e 22,00 horas.

IMPÉRIO — 5ª semana — "A noite sonhamos", com Merle Oberon e Paul Muni. — Às 13,20 — 15,30 — 17,40 — 19,50 e 22 horas.

METRO-PASSEIO — "Mrs. Parkington", com Greer Garson e Walter Pidgeon. — Às 12,00 — 14,30 — 17,00 — 19,30 e 22,00 horas.

METRO-TIJUCA E METRO-COPACABANA — "Música para milhões", com Margaret O'Brian, June Allyson, Jimmy Durante e Marsha Hunt. — Às 14,30 — 17,00 — 19,30 e 22,00 horas.

PLAZA, ASTÓRIA, OLINDA, RITZ, STAR e PRIMOR — "A favorita dos Deuses", em tecnicolor, com Dorothy Lamour. — Às 14,00 — 16,00 — 18,00 — 20,00 e 22,00 horas.

PARISIENSE — "A mulher que não sabia amar", em tecnicolor, com Ginger Rogers, Ray Milland, Warner Baxter e Jon Hall. — Às 14,00 — 16,00 — 18,00 — 20,00 e 22,00 horas.

CINEAC TRIANON — "Pétain condenado", documentário; " episódio de "O Falcão do Deserto", com John Gilbert; "Rendição do Japão", documentário e comédias, desenhos e jornais nacionais e estrangeiros. Sessões contínuas, das 10 horas à meia noite.

CINEAC OR — Sexto episódio de "O Falcão do Deserto", com John Gilbert e Mona Maris; comédias, desenhos e jornais nacionais e estrangeiros. Sessões contínuas a partir das 10 horas.

SÃO JOSÉ — "Serenata Boêmia", em tecnicolor, com Carmen Miranda e Don Ameche. — Às 12,00 — 13,40 — 15,20 — 17,00 — 18,40 — 20,20 e 22,00 horas.

COLONIAL — "Tarzan e as amazonas", com Johnny Weissmuller. — Às 14,00 — 16,00 — 18,00 — 20,00 e 22,00 horas.

FLUMINENSE — "Apenas um coração solitário" e "Yolanda". — Sessões a partir das 14 horas.

EM NITERÓI

ICARAÍ — "Piloto n. 5" — A 14,00 — 16,00 — 18,00 — 20,00 e 22,00 horas.

EM PETRÓPOLIS

PETRÓPOLIS — "Vivo para cantar". — A partir das 15,30 horas.

CAPITÓLIO — "A Sétima Cruz", com Spencer Tracy e Signe Hasso. — A partir das 15 horas.

D. PEDRO — "O Climax", com Boris Karloff e Susana Foster. — A partir das 15 hora.

RYDAN — "Encontro em Berlim" e "Zoologia de Hollywood", desenho. — Às 18,30 e 20,30 horas.

Igreja Positivista do Brasil

Será realizada hoje, às dez horas da manhã, no Templo da Humanidade, à rua Benjamin Constant n. 74, uma cerimônia que será presidida pelo Sr. Geonisio Curvello de Mendonça, para comemorar a Independência do Brasil.

Entrada franca.

Solidariedade ao interventor Georgino Avelino

NATAL, 7 (Serviço especial de A NOITE) — Todos os sindicatos do Estado acabam de hipotecar solidariedade à orientação do interventor Georgino Avelino, tendo o Sr. José Aurino Rocha, presidente do Sindicato dos Empregados no Comércio pronunciado, na Rádio Educadora, eloquente discurso, em face da divulgação, na cidade, de um movimento grevista inspirado por manobras dos politiqueiros. O interventor continua recebendo, de todos os Estados extensos e inúmeros telegramas de felicitações pela sua nomeação.

O PROBLEMA JUDAICO!

Em seu quinto número vitorioso, o semanário independente DEBATE, que circula hoje, apresenta a quarta reportagem sôbre o debatido assunto da situação política dos Judeus. Neste número, o periódico mais completo do Brasil apresenta um apanhado completo da conferência proferida no Instituto de Música pelo escritor hebraico Dr. Henry SHOSKE, numa reportagem especial e exclusiva para o referido orgão, escrita pelo escritor Fernando Levisky. DEBATE está à venda em tôdas as bancas de Jornais.

INICIATIVA PATRIÓTICA LIGADA A FINS FILANTRÓPICOS — Há já cinco anos que os automobilistas de todo o Brasil recebem artísticas rosetas verde-amarelas para, com elas, engalanar seus carros no dia da Independência. Mais de 250.000 dessas rosetas já foram distribuidas nesse período aos automobilistas que estiveram em tráfego nestes últimos anos. Essas rosetas verde-amarelas constituem uma iniciativa de dupla finalidade, da Standard Oil Company of Brazil. É que, além do seu aspecto cívico-patriótico, as rosetas têm também caráter filantrópico, pois são especialmente encomendadas a estabelecimentos de caridade, que recolhem ou protegem crianças necessitadas. A foto que vemos acima é de uma das meninas recolhidas à Pequena Cruzada, desta capital, quando fazia entrega de uma roseta ao jornalista que a foi entrevistar

Êles estão voltando. Estão saudosos das tarefas construtivas da vida civil. Foi mesmo para servir, para criar alegria, satisfação e confôrto, que êles surgiram, os produtos Atlantic: Gasolina, Motor Oil e Lubrificação. Sua tarefa militar está acabando. E êles fizeram muito pela vitória. Foram até melhorados, para servir com mais eficiência às necessidades da luta. E é melhorados que êles voltam às nossas estradas e ruas, para movimentar milhares de carros e caminhões, para trazer vida nova às nossas indústrias e lavouras, assim como aos automobilistas em geral. Conte, pois, com os produtos Atlantic. Êles serão, para V. S. e para todos, a mesma fonte de satisfação do passado, sangue novo nos transportes, oferecendo uma colaboração preciosa para a prosperidade e riqueza gerais.

"Temos um encontro marcado no Brasil..."

GASOLINA • MOTOR OIL • LUBRIFICAÇÃO **Atlantic**

O Partido Nacional Classista aos Partidos Politicos, em Organização

Na impossibilidade de conseguir os respectivos endereços, convida-se aos orientadores e organizadores dos vários Partidos Politicos em organização, para uma reunião, às 20½ horas, de sábado, 8 do corrente, na séde do Partido Restaurador Brasileiro, à rua do Resende, 65, gentilmente, cedida para êsse fim.

Assunto de interêsse e defesa geral.

Teatro

A Companhia das três sessões

Foi em 1913. A classe teatral atravessava uma crise aguda, pela falta de público nas salas de espetáculos. Qualquer tentativa fracassava, por melhor orientada que fosse. Os "estrelos" estavam estupefatos, e sem trabalho, de vez que os empresários, atemorizados, não queriam arriscar um tostão. A crise tomava aspecto de calamidade. Alguns artistas, mais afoitos e necessitados resolveram "emigrar" para Niterói e, ali, se instalaram no antigo Cinema Rio, se não nos trai a memória.. Em caráter associativo, encenaram algumas peças que não lograram grande sucesso.

Surgiu, então, a atriz Laura Corina, irmã dos falecidos artistas Antonio e Natalina Serra, e Asdrubal Miranda, com um arranjo de: "Os 28 dias de Clarinha", "vaudeville" em 4 atos, condensado e adaptado para 3, com o título de: "A mulher-soldado". O êxito foi integral, mas o público fluminense, por muita boa vontade que tivesse, não podia sustentar as receitas, e, consequentemente, a permanência de uma peça por muito tempo no cartaz. Alguém lembrou proporem negócio ao velho Paschoal Segreto, para o Teatro São José. Consultado o antigo homem de teatro, respondeu que poderia fazer negócio a percentagem. Aceitaram e foi marcada a estréia para uma sexta-feira, com "A mulher-soldado", com Cinira Polonio, Alfredo Silva, Asdrubal Miranda, J. Mattos, J. Pedroso, Franklin de Almeida, Julia Martins e outros. O velho Paschoal, porém, propôs a inovação de três sessões. Foi um sucesso. As lotações de sábado e domingo foram esgotadas. Na segunda-feira, o diretor da associação foi chamado ao escritório da empresa, e, ali, lhe foi proposto apresentar uma folha de pagamento da companhia, com ordenados "camaradas" e, caso fosse aceito, o Paschoal assumiria as responsabilidades da temporada. O arranjo de Laura Corina permaneceu em cartaz cerca de três meses, já com elementos contratados diretamente pela empresa Paschoal, tais como, J. Figueiredo, Bernardino Machado e Pepa Delgado, e mais um corpo de coros. Outros grandes triunfos foram ali registrados, estando "Forrobodó" em primeiro lugar.

E, a companhia que entrou no São José, meio ressabiada, durou treze anos consecutivos, e mais duraria, senão fosse a vaidade de uns e a incompreensão de outros. — L. R.

Comemorando o Dia da Independência

Em comemoração ao "Dia da Independência", Eva e seus artistas, realizarão hoje, no Serrador, uma vesperal extraordinária, com "Babalú", deliciosa comédia de Luiz Iglesias, legítimo sucesso de Eva, Stuart, Elza, Villon e Samaritana.

"Marquesa de Santos" hoje, em "reprise", no Ginástico

Depois de sete anos de sua primeira exibição, volta hoje, ao cartaz do Ginástico, a comédia histórica "Marquesa de Santos", original de Viriato Corrêa. Fará sua estréia hoje, no elenco de Dulcina-Odilon, a aplaudida atriz Alma Flora, elemento de grande relevo no teatro de declamação.

Walter Davila na peça de Freire Jr., dia 13, no João Caetano

Freire Junior escreveu todo o repertório da temporada de 1941 no João Caetano e teve como um intérprete principal do seu repertório, todo muito bem sucedido, Walter Davila, o admirável cômico. Por isso, a burleta-revista de Freire Junior, música de Vicente Paiva, "Filhinha do coração", terá como uma das garantias do seu êxito a participação destacada de Walter Davila no desempenho. Está visto que além da verve inesgotável do seu autor e do concurso precioso de Walter Davila, "Filhinha do coração", contará ainda a interpretação de Colé, o popularíssimo cômico que a platéia não pode prescindir. Hoje, mais três vezes, "Batuque no beco", de Ary Barroso, no João Caetano.

Esperanza Iris, Paco Sierra e Afonso Stuart em "O último capítulo"

Afonso Stuart, gentilmente cedido por Iglesias, e por especial deferência, atuará na segunda-feira, no Serrador, no recital de Esperanza Iris-Paco Sierra, desempenhando, em castelhano, ao lado de seus dois colegas mexicanos, o "Quico", no entreato "O último capítulo", original de Joaquim e Serafim Quintero.

A próxima estréia de "A carreira da Zuzú", no Fenix

Hoje e amanhã, haverá vesperal no Fenix, sendo ambas a preços reduzidos. Domingo, despedida de "Presa por amor", com Bibi Ferreira e Henriette Morineau em grandes trabalhos dramáticos. Terça-feira, dia 1, "premiére" no teatro elegante da avenida Almirante Barroso de "A carreira da Zuzú", com interpretação de Bibi Ferreira na protagonista, e as estrêlas de Sady Cabral, Alma Castro e a "rentrée" de Alberto Perez. A nova peça foi ensaiada por Henriette Morineau.

FATOS E BOATOS

Tendo circulado no meio teatral que as críticas feitas a acontecimentos brasileiros, na revista portuguesa "Boa nova", em cena no República eram da autoria do escritor patrício Luiz Peixoto, êste em telegrama dirigido a um matutino, o único que divulgou a notícia, desmentiu categoricamente tal afirmação. Portanto, tais críticas são da autoria do Sr Amadeu do Valle, que assinou o trabalho em apreço.

* * *

Alda Garrido, atriz cômica, atualmente à frente de sua companhia de comédia, no Rival, representará a seguir a "Rosa das sete saias", a "bufonada" "A mulher atômica", original de Henrique Fernandes.

* * *

O escritor J. Maia está concluindo a revista-política "Trunfo é espadas", destinada ao elenco da Empresa Ferreira da Silva, no João Caetano.

CARTAZ DE HOJE

SERRADOR — "Babalú", comédia de Luiz Iglesias, com Eva e seus artistas. Às 16, às 20 e às 22 horas.

GLORIA — "Papá Lebonard" comédia de Jean Aicard, pela Companhia Jayme Costa. Às 16, às 20 e às 22 horas.

FENIX — "Presa por amor" comédia de Claude Socorri, tradução de Carlos Lage, pela Companhia Bibi Ferreira. Às 16 e às 20,45 horas.

JOÃO CAETANO — "Batuque no beco", "féerie" de Ary Barroso, pela Companhia Ferreira da Silva. Às 16, às 19,45 e às 21,45 horas.

RIVAL — "Rosa das sete saias", comédia de Anselmo Domingos, pela Companhia Alda Garrido. Às 16, às 20 e às 22 horas.

GINASTICO — "Marquesa de Santos" comédia histórica de Viriato Corrêa, pela Companhia Dulcina-Odilon. Às 16 e às 20,45 horas.

RECREIO — "Canta, Brasil!" charge-política de Luiz Peixoto, Geysa Boscoli e Paulo Orlando, pela Companhia Walter Pinto. Às 16, às 20 e às 22 horas.

REPUBLICA — "Boa nova", revista portuguesa, de Amadeu do Valle, pela companhia luso-brasileira Amalia Rodrigues. Às 16, às 20 e às 22 horas.

Novos parasiticidas de contacto

O combate às pragas da lavoura e dos rebanhos — Uma conferência do professor Hans Lowenthal

Professor Hans Lowenthal

Por iniciativa do Centro Acadêmico Vital Brasil Filho, da Escola Fluminense de Medicina Veterinária, o professor Hans Lowenthal realizou, com grande assistência, no salão principal desse estabelecimento de ensino superior, do qual já foi professor, a sua anunciada conferência sobre o tema "Os novos parasiticidas de contacto".

Durante todo o tempo da palestra o conferencista prendeu a atenção de quantos tiveram o prazer de ouvi-lo.

No decorrer da palestra, sustentou o conferencista as conclusões a que o conduziram as judiciosas pesquisas por vezes realizando em torno da magna questão que, como se sabe, absorve, no momento, as atenções de cientistas de todo o mundo.

A conferência, culminando na demonstração dos efeitos extraordinários de uma nova substância inseticida descoberta pelo conferencista, despertou tamanho interesse no auditório, que, a certa altura, tão convincentes se tornaram as demonstrações, o professor Lowenthal passara a interromper as suas argumentações para responder a interpelações dos assistentes no sentido de esclarecer, com maiores detalhes, a explanação de certos pontos das suas observações. E o orador a todos atendia com a maior atenção, chegando mesmo a usar do quadro negro para tal fim.

Após a conferência do Dr. Hans Lowenthal, tivemos oportunidade de ouvir o conhecido professor e químico sobre o que acabara de abordar.

— Foi com o maior prazer que aceitei o gentil convite dos rapazes da Escola Fluminense de Medicina Veterinária, em cuja companhia, graças a uma delicada deferência do meu prezado amigo e emérito professor, doutor Americo Braga, já passei um bom bocado da minha vida.

Assim, iniciando a sua palestra, continuou o professor Lowenthal:

— O combate às pragas da nossa lavoura e aos parasitas dos nossos animais domésticos é questão de alto interesse, mas, só pode ser coroado de êxito com a colaboração de todos os interessados, isto é, os cientistas, os técnicos, os industriais, e, destacadamente, o consumidor. As descobertas de inseticidas, cada vez mais eficientes, facilitam muito a tarefa, mas, de um modo geral, não resolvem, por si sós, o grande problema. Torna-se imprescindível a educação do povo, especialmente do lavrador, de forma a que se aprenda o emprego das armas que a ciência e a técnica lhe fornecem. A instituição, por exemplo, das escolas típicas rurais no território fluminense — iniciativa das mais proveitosas do governo do Sr. Comandante Amaral Peixoto — já representa um grande passo dado para a realização dessa missão educativa.

Prosseguindo, disse-nos o professor Hans Lowenthal:

— A descoberta do famoso D.D.T. empolgou bastante a opinião pública, quase tanto como a penicilina no terreno da medicina humana. Entendo, porém, que ao contrário do que se faz, quando ocorrem descobertas incisivas, torna-se necessário determinar exatamente os limites dos efeitos da invenção. O D.D.T., por exemplo, que se apresentou, para certos parasitas, como um agente de poder inseticida até hoje não alcançado por qualquer outro produto, para outras classes de parasitas, no entanto, não tem eficiência. E, de fato, não existe nenhum produto que aja universalmente. Partindo deste princípio, estão se realizando no mundo inteiro novas pesquisas para remediar as falhas existentes.

Respondendo a uma nossa pergunta, prosseguiu o Dr. Lowenthal:

— Sobre os meus próprios trabalhos, posso adiantar que meu estudo sistemático de certos derivados dos benzenes clorados me conduziram a uma substância de qualidades parasiticidas extraordinárias. A sua ação é bem semelhante do D.D.T. Sua fabricação seria, porém, bem mais barata. Atualmente estou pesquisando os grupos de parasitas sobre os quais esta substância pode ter efeito parasiticida. Em primeiro lugar, a minha preocupação se concentra nos parasitas que afligem os animais domésticos. São especialmente os carrapatos e os bernes que causam à nossa criação nacional um prejuízo incalculável. Os banhos arsenicais contra os carrapatos são relativamente eficientes, mas, implicam sempre em perigo para os animais e têm várias outras desvantagens. Contra o berne, que causa prejuízo especialmente grande, não existe até hoje um tratamento satisfatório. Esse mesmo, todos os processos até agora usados contra o berne são de aplicação individual, sendo, por isso, impossível, nos grandes rebanhos, tratar as cabeças separadamente. Seria um grande alívio para os nossos criadores se também o berne pudesse ser exterminado por meio de banho e se esse banho representasse, por algum tempo, uma garantia contra uma nova infestação. Igualmente, sob o ponto de vista econômico, contra os carrapatos, já posso afirmar a eficiência do novo produto. Em relação aos bernes, as minhas experiências ainda não são bastantes para chegar a uma conclusão.

Concluindo a sua interessante palestra, disse-nos o professor Lowenthal:

— Ainda não publiquei nada sobre o assunto. Para evitar erros subjetivos, acho conveniente submeter as minhas conclusões ao controle rigoroso de instituições competentes, como o Instituto Biológico ou o Departamento especializado do Ministério da Agricultura. Antes de ser concluído esse controle, prefiro evitar qualquer publicidade que só pode ser prejudicial aos próprios estudos. Por enquanto me sinto bastante compensado dos meus esforços com os resultados das primeiras experiências que venho de realizar na Escola Fluminense de Medicina Veterinária na feliz oportunidade que me proporcionou o Centro Acadêmico Vital Brasil Filho.

A conferência de monsenhor Hernandez

Monsenhor Luiz G. Hernandez, assistente geral da Ação Católica do México, realizou, às 20 1|2 horas, no salão do Centro D. Vital, a sua anunciada conferência, sobre o tema: "O valor da juventude no movimento da Ação Católica".

O ilustre sacerdote do clero mexicano foi apresentado e saudado, respectivamente, pelo Sr Antonio Kerginaldo Memoria e Leonidas Porto, presidente e secretário da Juventude Católica Masculina, achando-se S. Revma. ladeado por dirigentes da A. C.

O conferencista dissertou cerca de uma hora historiando o heroísmo da Juventude Católica do México na perseguição religiosa, focalizando a grande eficiência do movimento, o grande valor e bravura dos chefes.

Falaram ainda o padre Jorge Marcos de Oliveira e, de novo, monsenhor Hernandez, dizendo da proveitosa missão do Sr. Kerginaldo Memoria no Chile; o Sr. Memoria, agradecendo, e o professor Hildebrando Leal, presidente dos Homens da Ação Católica.

NO MUNICIPAL

Jennie Tourel

Não é facil encontrar, entre os que se dedicam à carreira lírica, cantores que obtenham êxito quando abordam o gênero camerístico. E isso é claramente compreensível: Os cenários, a orquestra, os conjuntos, a possibilidade de movimentação, tudo, enfim, concorre para fazer passar despercebida, ao ouvinte, qualquer imperfeição.

Com Jennie Tourel a coisa se passa de modo diferente.

Se a apreciamos e lhe reconhecemos valor como deliciosa protagonista de "Mignon" ou de "Carmen", não podemos deixar de verificar que sua atuação, como recitalista, é das mais surpreendentes.

A elegância do frasear, a clareza da dicção e, muito especialmente, a extraordinária faculdade que tem de assimilar todas as intenções do autor, tornam-na uma intérprete das mais raras, não só dos autores estrangeiros, como dos brasileiros. Jennie Tourel tem, para cada pensamento, uma inflexão de voz porque procura, antes de cantar, desvendar todas as finuras contidas na poesia, de sorte que consegue manter sempre um perfeito equilíbrio entre os valores melódico e poético. Todas essas qualidades demonstrou-as a artista, em seu concerto, cantando os gêneros os mais diversos, com igual mestria. Foi, porém, ao interpretar as "Trois chansons de Baudelaire", de Debussy e "Chanson Georgienne", de Rachmaninoff, que mais nos pareceu vibrar sua alma.

Ao ouvir-se "Mãe Preta", do compositor patrício Paurilo Barroso, dificilmente se pode imaginar que Jennie Tourel não tenha sido, ela própria, embalada por uma de nossas saudosas "babás" e que não tenha sofrido a influência de nossos problemas sociais de então...

Aclamada com um entusiasmo ao qual poucas vezes temos tido ocasião de presenciar, teve Jennie Tourel que bisar alguns números e conceder outros extra-programa.

O pianista Westher Politano, conduzindo-se com segurança digna de menção, cooperou eficientemente para o êxito da solista.

R. B.

Comunicados Fúnebres

HEBE OLIVEIRA BARROSO
(MISSA DE 7.º DIA)

✝ FLAVIO PORTO BARROSO e EDY OLIVEIRA BARROSO agradecem, penhorados, a todos os parentes e amigos as demonstrações de pesar pelo falecimento de sua inesquecivel e idolatrada esposa e mãe e de novo os convidam para a missa que, pelo eterno repouso de sua bonissima alma, mandam celebrar no altar-mor da Igreja da Candelária, amanhã, sábado, 8 do corrente, às 11 horas, antecipando sua gratidão a todos que comparecerem a êsse ato religioso.

HEBE OLIVEIRA BARROSO
(MISSA DE 7.º DIA)

✝ Alice Goeldlin Oliveira, Moacyr Goeldlin Oliveira e Alberto Goeldlin de Oliveira e família agradecem, penhorados, as demonstrações de pesar recebidas pelo falecimento de sua inesquecivel e idolatrada filha, irmã, cunhada e tia e convidam todos os parentes e amigos para a missa que, pelo eterno repouso de sua bonissima alma, será celebrada, amanhã, sábado, dia 8 do corrente, às 11 horas, no altar-mor da Igreja da Candelária, antecipando seu agradecimento a todos que comparecerem a êsse ato religioso.

HEBE OLIVEIRA BARROSO
(MISSA DE 7.º DIA)

✝ Alvaro Alves Barroso e senhora, José Candido Pimentel Duarte, senhora e filhos, Alvaro Porto Barroso e filho, Luiz Porto Barroso, senhora e filho, Mauro Porto Barroso, senhora e filha, Cesar de Mouro Coutinho, senhora e filha, Pedro Martins Monteiro, senhora e filhas, Josias de Carvalho Argons e senhora, Otavio Alves Barroso e senhora e Oswaldo Ayres Loureiro e senhora, agradecendo as demonstrações de pesar recebidas pelo falecimento de sua idolatrada nora, cunhada, tia, sobrinha e prima, convidam todos os parentes e amigos para a missa que, pelo eterno repouso de sua bonissima alma, mandam celebrar no dia 8 do corrente, sábado, às 11 horas, na Igreja da Candelária.

HEBE OLIVEIRA BARROSO
(MISSA DE 7.º DIA)

✝ Nancy de Souza Porto, José Francisco de Souza Porto, senhora e filha, Edith de Souza Porto, Paulo Martins e família e Roberto de Souza Porto, senhora e filhas convidam todos os parentes e amigos para a missa que, pelo eterno repouso de sua muito querida sobrinha e prima, mandam celebrar no dia 8 do corrente, sábado, às 11 horas, na Igreja da Candelária.

HEBE OLIVEIRA BARROSO
(MISSA DE 7.º DIA)

✝ Jones Rocha e senhora, Cesar Leite e senhora e Ibsen De Rossi e senhora fazem rezar por alma de sua muito querida amiga — HEBE — missa de 7.º dia no altar de São Miguel da Igreja da Candelária, amanhã, sábado, 8 de setembro, às 11 horas.

Carlos Augusto da Cruz

✝ Domingos Augusto da Cruz, esposa, filhas e genros, Joaquina da Cruz Teixeira e Ana Augusto da Silva convidam os demais parentes e amigos do seu irmão, cunhado e tio CARLOS AUGUSTO DA CRUZ para assistirem à missa de 7.º dia que mandam rezar pelo descanço eterno de sua alma, na Igreja de Nossa Senhora La-Salete, no dia 8, amanhã, às 8,30 horas".

Desde já agradecem a todos os que comparecerem a este ato de fé cristã.

Ernesto Teixeira Alonso
(MISSA DE MÊS)

✝ Sua família profundamente sensibilizada, agradece a todos que manifestaram o seu pesar pelo falecimento de seu inesquecivel ERNESTO, quer comparecendo, quer enviando coroas, flôres ou telegramas e novamente convida a todos os parentes e amigos para assistir missa de mês, que em sufrágio de sua bonissima alma, será celebrada dia 8 de setembro, às 8 horas, no altar-mor da Igreja N. S. das Dores, Avenida Paulo de Frontin n. 500.

O povo e as suas atitudes

Pedras ao Sr. Flores da Cunha e aplausos ao Sr. Getulio Vargas

PORTO ALEGRE, 7 — (Da Sucursal de A NOITE) — A "Fôlha da Tarde" citando a atitude contrastante do povo ante a situação política do momento tece interessantes comentários em torno do apedrejamento do Sr. Flores da Cunha na cidade do Rio Grande e as demonstrações de simpatia ao Sr. Getúlio Vargas na capital da República.

"A diferença chocante dessas duas atitudes do povo — escreve a "Fôlha da Manhã" — é uma dessas coisas que dão margem a largos reparos muito embora não seja difícil compreender as origens e o sentido das duas reações. Na primeira o povo apedreja num excesso condenável o Sr. Flores da Cunha, há pouco transformado em "Campeão da Democracia"; na segunda o povo rodeia o ditador, aperta-lhe as mãos, procura abraçá-lo e pergunta pela sua saúde. Ambos os senhores tiveram que abandonar o local das manifestações: O Sr. Flores da Cunha para evitar novas pedras e o Sr. Getúlio Vargas para evitar novos abraços.

É incontestavel que o regime de 10 de novembro trouxe muitos males ao nosso país, entre êles, o que julgamos maior é a falta de liberdade; mas não se pode negar também que desde o momento em que o presidente anunciou o intuito de redemocratizar o país, logo seguido por uma série de atos que nos levaram ao ambiente de desafogo e esperanças que estamos vivendo sentimos que o Brasil, sob sua chefia, marcha a passos firmes na Democracia. Há ainda muitos erros a corrigir, muitas lacunas a preencher, mas êsses erros e essas lacunas não serão sanadas com belicosos ataques ao govêrno que está fundando.

OS DESAPARECIDOS

Qual o paradeiro de Antonio Ferreira Alves?

D. Irene Ferreira Alves, residente em São Luiz, capital do Estado do Maranhão, encontra-se aflita por falta de notícias do seu irmão Antonio Ferreira Alves, que consta estar no Distrito Federal ou no Estado do Rio. Quaisquer informações sôbre o paradeiro do operário Antônio Ferreira Alves podem ser transmitidas a D. Irene, por intermédio da Chefatura de Polícia daquele Estado.

NOTICIAS RELIGIOSAS

A grande promessa do Coração de Jesus

Sendo hoje a primeira sexta-feira do mês, dia consagrado ao Coração de Jesús, os fiéis, devidamente preparados pela confissão sacramental, poderão iniciar ou continuar a novena de comunhões reparadoras, em louvor ao Divino Coração, durante a primeira sexta-feira de nove meses consecutivos. Farão jus, assim, findo o novenário, à grande promessa da penitência final, revelada pelo Sagrado Coração a Santa

Mosteiro de São Bento

Será celebrada a 8 do corrente, dia da Natividade da SS. Virgem, a festa de Nossa Senhora do Monte Serrate, padroeira do Mosteiro de São Bento. Haverá, às 10 horas, pontifical, celebrado por D. Tomás Keller, O. S. B., abade, e, às 16,30 horas, vésperas, fazendo o acompanhamento de canto gregoriano a comunidade beneditina.

As demais solenidades festivas foram suspensas, devido ao recente falecimento de D. Lourenço Zeller, O. S. B., bispo titular de Doriléia e arquiabade.

TURF

A CORRIDA DESTA TARDE NO JOCKEY CLUB — O CLASSICO "PAULO CESAR"

Com um bom programa realizará hoje o Jockey Club Brasileiro mais uma reunião, sendo sete o número de páreos, dos quais o principal é o clássico "Paulo Cesar", em 1.600 metros e dotação de Cr$ 40.000,00, para eguas de 3 anos.

Acham-se alistadas Ofigia, Marambaia, Thelma, Igara II, Boasinha, Visagem, Guriri e Glicinia, todas em ótimas condições de "entrainement".

Com exceção de Marambaia e Visagem, que não têm performances convincentes, as demais têm chance e devem dar ocasião a uma carreira assás interessante.

Para as diversas provas são os seguintes:

Os nossos palpites

Cigarra — Robusto — Amora.
Guipéo — Infiel — W. Face.
Air Maid — Ambito — Candú.
Etala — Saltarela — Amostra.
Riolli — Acacia — Bombardeio.
Thelma — Ofigia — Guriri.
Hechizo — Sardoal — Grilo.

1º páreo — Prêmio José Bonifácio — 1.400 metros — às 14,00 horas — Cr$ 12.000,00.

		Ks.
1—1	Cigarra, J. Morgado ..	53
2—2	Coruja, W. Lima	50
3—3	Robusto, O. Ulloa	54
4	4 Amora, J. Mesquita	53
	5 Victory, D. Ferreira ..	54

2º páreo — Prêmio Independência — 1.600 metros — às 14,30 horas — Cr$ 20.000,00.

		Ks.
1	1 Infiel, A. Ribas	55
	2 Ilan II, A. Gutierrez ..	55
2	Guipéo, A. Rosa	55
	4 Coly, I. Souza	55
3	White Face, D. Ferreira	55
	6 Seresteiro, J. Araujo ..	55
4	7 Coquetel, L. Rigoni	55
	" Outono, J. Mesquita ..	55

3º páreo — Prêmio Pedro I — 1.200 metros — às 15,00 horas — Cr$ 10.000,00.

		Ks.
1—1	Air Maid, J. Mesquita..	58
2	2 Candú, R. Freitas	56
	3 Ambito, A. Rosa	56
3	4 Mistério, T. Vieira	50
	5 Gentle Son, L. Leyghton	56
4	6 Scharbel, L. Mezaros ..	58
	7 Sinpona, J. Maia	50

4º páreo — Prêmio Evaristo da Veiga — 1.200 metros — às 15,35 horas — Cr$ 12.000,00.

		Ks.
1	1 Amostra, W. Lima	54
	" Penelope, n. corre	54
2	2 Iséa, A. Araujo	54
	3 Itajubá, J. Maia	56
3	4 Etala, J. Canales	54
	5 Gran Duque, J. Mesquita	56
	" Boleiro, A. Gutierrez	56
4	7 Equação, J. Martins ..	54
	8 Sargão, E. Silva	56
	" Saltarela, O. Reichel..	54

5º páreo — Prêmio Gonçalves Ledo — 1.400 metros — às 16,10 horas — Cr$ 12.000,00 — Betting.

		Ks.
1	1 Edro, J. Martins	56
	2 Boavista, E. Coutinho .	56
	3 Meeting, A. Rosa	56
2	4 Pica-pau, n. corre	56
	5 Riolli, O. Ulloa	53
	6 Kalak, A. Araujo	56
3	7 Negramina, P. Tavares	54
	8 Acacia, n. corre	54
	9 Damarú, O. Reichel ...	54
4	10 Donatária, L. Leyghton	54
	11 Mareta, J. Araujo	54
	12 Bombardeio, D. Ferreira	56
	" Periquito, J. Morgado..	56

6º páreo — Prêmio Clássico Paulo Cézar — 1.600 metros — às 16,45 horas — Cr$ 40.000,00 — Betting.

		Ks.
1	1 Ofigia, J. Canales	51
	2 Marambaia, J. Araujo ..	49
2	3 Thelma, J. Maia	50
	4 Igara II, W. Lima	49
3	5 Boasinha, J. Mesquita..	54
	6 Visagem S. Batista	49
4	Guriri, J. Martins	49
	" Glycinia, L. Leyghton .	49

7º páreo — Prêmio Almirante Cockrane — 1.400 metros — às 17,20 horas — Cr$ 12.000,00 — Betting.

		Ks.
1	1 Grilo, O. Ulloa	51
	" Monin, n. corre	56
2	2 Hechizo, J. Araujo	54
	3 Pancho, J. Mesquita ..	50
3	4 Corruxa, A. Rosa	56
	5 Muluya, N. Motta	57
	6 Britanico, E. Silva	58
4	7 Sardoal, R. Freitas	54
	48 White Horse, L. Bigoni	48
	9 Corydon, S. Batista	56

VENCEU O CHILE

No torneio de florete

LIMA, 6 (R.) — Terminou com o seguinte resultado o Torneio Interamericano de Florete, por equipes: 1) Chile; 2) Uruguai; 3) Perú.

Os tenistas argentinos nos EE. UU.

NOVA YORK, 6 (U. P.) — Os tenistas argentinos Alejo Russell, Heraldo Weiss e a esposa dêste foram convidados pela Associação de Tennis de Los Angeles para participar no torneio do sudoeste do Pacifico em meados de setembro, livre de despesas. Sabe-se que os citados tenistas argentinos irão a São Francisco, mais tarde, disputar outro torneio. Heraldo Weiss declarou que está disposto a jogar no Torneio Panamericano, no Mexico.

Por não ter comparecido para disputar os jogos com o Cruzeiro

A Federação Metropolitana de Football, pela primeira vez desde a sua fundação, deliberou suspender um club disputante de um dos seus torneios. Trata-se do Club dos Cariocas, que foi suspenso por 30 dias, por reincidência aos dispositivos do regulamento, não comparecendo ao campo para jogar com o Cruzeiro, nos jogos oficiais das 6.ª e 7.ª Divisões.

OS CINEMAS não podem continuar cobrando Cr$ 7,20!

Prosseguindo em sua série de campanhas populares, DEBATE, o grande semanário nacional, publica hoje mais uma sensacional reportagem sôbre os preços de cinemas nesta Capital.

Iachting Brasileiro

Em circulação o número de agôsto do mensário do desporto da vela

O número de agosto do Iachting Brasileiro já está em circulação assegurando, por seu texto e ilustrações magnificas, novo exito em seu objetivo.

A revista que registra mensalmente todas as atividades do iatismo nacional comentando-lhe, com propriedade e competência, os sucessos e resultados, oferece em seu novo número matéria técnica e erudita, tudo inteligentemente tratado.

Iachting Brasileiro que se deve ao entusiasmo e à capacidade dos Srs. José Candido Pimentel Duarte e Leopoldo Geyer, merece, realmente, lida e admirada.

A GUERRA, HOJE

Por DEWITT MACKENZIE

EXCLUSIVIDADE DE "A NOITE" PARA TODO O BRASIL

NOVA YORK, 6 — Será possivel que os aliados devam enfrentar novamente o Japão numa futura guerra a ser deflagrada daqui a alguns anos? Está ai uma resposta dificil de responder. No entanto, é possivel tecer algumas considerações sôbre o caso.

O conhecido vice-almirante John S. McCain, comandante da famosa 3.ª Fôrça Naval que desempenhou papel de relevante importancia na derrota do Japão, sustenta que nem os "senhores da guerra" nem os mais humildes soldados nipônicos consideram-se derrotados — embora as tropas de Mac Arthur já tenham dado inicio à ocupação de Tóquio. Ao comentar o fato, o almirante acrescenta a seguinte dedução: "Os generais japonêses ainda não se julgam completamente vencidos. E mais dia menos dia ainda darão muito o que fazer". Isso, é claro, constitui uma perspectiva bastante sombria para todos os aliados, desde que o almirante não tenha querido apenas falar em sentido figurado. De minha parte, prefiro acreditar que McCain quis somente dizer que os militaristas japonêses ainda não se julgam mentalmente derrotados — isto é, que não abandonaram de todo as suas idéias de conquista — e vários são os indicios que confirmam tal ponto de vista. Entretanto, não resta a menor dúvida de que o Japão está completamente derrotado. Aliás, o próprio primeiro ministro Higashi Kuni deixou êsse ponto perfeitamente claro ao falar ontem perante a Dieta Imperial. Kuni afirmou que as enormes perdas militares, o empobrecimento e a exaustão registradas no interior do país, e o bloqueio aeronaval aliado levaram o Japão a se render. E deve-se notar que essas condições, que provocaram a capitulação, já existiam antes mesmo de ser lançada contra Hiroshima a primeira "bomba atômica". Muito naturalmente o premier nipônico sentiu certa alegria ao acentuar tal fato, certamente pensando que isso concorreria para abrandar o tratamento que os aliados estão dispensando ao seu país. Todavia, a verdade nua e crúa é que Higashi Kuni, primeiro ministro e principe de sangue, confessou oficialmente perante a Dieta que o Japão já estava destroçado fisica, militar, econômica e industrialmente quando do advento da terrivel arma atômica. E isso, trocado em miúdos, significa aparentemente que ainda se passará muito tempo antes que os aliados se vejam obrigados a enfrentar novamente o Japão. Es significa também que se os aliados souberem capitalizar a situação atual não terão que combater o Sol Nascente nem mesmo num futuro distante.

O destino da paz na Asia está inteiramente nas mãos dos aliados. O futuro também. Mas para garantir a paz asiática por um periodo mais ou menos longo torna-se mistér o cumprimento de diversos requisitos. Um dêles, obviamente, reside no fato de tanto os EE. UU. como as outras grandes potências se conservarem sempre militarmente preparados para entrar em ação a qualquer momento. Nós, americanos, não temos o direito de permitir um outro Pearl Harbor. Portanto, o Japão precisa ser reeducado e ensinado a pensar de forma pacifica, isto é, de forma democrática. Em aditamento a essa reeducação todos os generais "que ainda não se julgam completamente vencidos" devem ser removidos de todo e qualquer contacto com a sociedade, de uma forma ou de outra. O militarismo deve ser destruido para sempre nos dominios do Micado. Essa reforma do povo japonês, que a muitos respeitos vive em plena Idade Média, apresenta uma tarefa verdadeiramente tremenda e que é impossivel realizar da noite para o dia. E além dessa tarefa existe ainda outro problema que afeta tôda a Asia e que deve ser resolvido paralelamente às dificuldades nipônicas para que seja possivel garantir a paz às terras do Oriente. Quero me referir ao bloco asiático que se está desenvolvendo naquela parte do mundo com sérios sentimentos anti-ocidentais. Trata-se de um assunto a que me referi por várias vezes através destas colunas, sobretudo depois de minha última viagem ao Extremo Oriente, em 1943, e ao qual sou forçado a fazer hoje nova menção — exatamente pela sua importância.

O Japão prevendo a formação de uma confederação asiática voltada contra o mundo ocidental, apegou-se à "bomba atômica" para levar avante os seus propósitos. Assim, os japonêses estão se aproveitando dos sentimentos espalhados entre as nações asiáticas — algumas das quais inclinadas a uma atitude amistosa para com as potências ocidentais — explorando o assunto e sustentando que a Carta do Atlântico, com as suas promessas de garantia e respeito à soberania e ao auto-determinismo dos povos, é um instrumento criado exclusivamente para uso e vantagem das potências ocidentais e não para os povos do Oriente. Portanto, não basta termos vencido militarmente o Sol Nascente. As potências ocidentais devem promover a democracia em todo o Extremo Oriente e acabar de uma vez por tôdas com as desconfianças atualmente existentes. Isso é essencial.

Do contrário, os militaristas japonêses — apesar de desarmados, por enquanto — conseguirão ainda formar o bloco asiático de onde tirarão facilmente todos os meios necessários a uma nova guerra.

A audição do Quarteto Borgeth no Grajaú T. C.

Como transcorreu essa encantadora festa musical

Perante numerosa e seleta assistência, o conhecido e brilhante quarteto Borgeth, da Rádio Nacional, realizou no Grajaú T. C. um admiravel recital de música.

O referido quarteto, que é composto dos festejados artistas, Oscar e Alda Borgeth, Francisco Corujo e Iberê Gomes Grosso, executou um excelente programa, do qual constaram peças dos melhores compositores como Borodine, Mendelssohn, Schubert, Villa Lobos e Raff.

Artistas conhecidissimos, os componentes do quarteto foram calorosamente aplaudidos em todas as peças executadas com sentimento e apuro.

Findo a audição, a diretoria do Grajaú T. C., reuniu os artistas no Jardim de Inverno, oferecendo-lhes uma taça de champagne, trocando-se na ocasião amistosos brindes.

A realização da encantadora audição deve-se aos esforços do diretor social Jair Picaluga e da Rádio Nacional, que cedeu generosamente os seus magnificos artistas num requinte de gentileza para com o Grajaú T. C.

Regatas oficiais de vela do Club de Regatas Guanabara

Nos próximos dias 9 e 16 do corrente terão lugar as regatas oficiais da temporada de 1945, promovidas pelo Club de Regatas Guanabara, abertas a todos os clubs e para todas as classes.

O sinal de preparação será dado às 13,30 horas, de bordo do iate onde se encontrar a comissão de regatas, e os sinais de partida 15 minutos depois, com intervalos de 5 minutos para cada classe de iates.

Os programas para essas regatas podem ser encontrados na séde do Club de Regatas Guanabara.

No caso de soprarem ventos de leste, sueste, sul e sudoeste a linha de partida e chegada fica situada na enseada da Glória e nas proximidades do morro da Viuva nos demais ventos.

Morales e Haroldo, a zaga do Fluminense

Inauguração dia 23 do gramado do São Cristovão

Está definitivamente assentada a inauguração do gramado do S. Cristovão no dia 23 próximo. Na mesma ocasião será também festejada a conclusão da cobertura do Rio Joana, o que dará maior amplitude à praça de sports de Figueira de Melo

O CHURRASCO AOS CRAKS-PRACINHAS — O football e a crônica desportiva da cidade homenagearam ontem, os cracks, profissionais e amadores, dos clubs filiados à Federação Metropolitana de Football e que defenderam o Brasil nos campos de batalha da Europa. Na gravura, aspectos do churrasco oferecido aos cracks-pracinhas, vendo-se Peracio, famoso crack, abraçando o Sr. Vargas Neto e outros grupos da belissima reunião desportiva e de civismo

Belissima reunião

Como transcorreu o churrasco oferecido aos "cracks"-"pracinhas", pela F. M. F. e D. I. E. — Homenageado, também, o senhor Vargas Neto

Como se esperava, o churrasco promovido pela Federação Metropolitana de Football e Departamento da Imprensa Esportiva da ABI (DIE), aos jogadores "pracinhas", que estiveram combatendo na Itália, assinalou belíssima festa de civismo e vibração. Dirigentes, locutores e cronistas desportivos fizeram eloquente manifestação aos cracks que representaram o football carioca nas fôrças armadas do Brasil, na segunda grande guerra mundial.

Falaram em nome da Federação o Sr. Domingos D'Angelo, pela DIE, o confrade Geraldo Romualdo da Silva e os Srs. Alfredo Tranjan e Alvaro Nascimento. Em nome dos pracinhas agradeceu em ótimo improviso, o expedicionário Haroldo Claudio, juiz do Departamento de Arbitros da Federação Metropolitana de Football.

Ao mesmo tempo foi prestada especial homenagem ao Sr. Vargas Neto, presidente da Federação Metropolitana de Football, que recebeu das mãos do expedicionário e footballer Walter Nogueira Guimarães, amador do E. Club Ideal a condecoração do 5º Exército conferida pelo general Mark Clark.

A NOITE — 6.ª-feira, 7/9/45 — N. 12.052

Os cracks presentes

Além de Peracio e Walter, estiveram presentes os seguintes expedicionários: Ari Santos (Tymbira), Alberto L. Pinto, João Universino, Labatut Rodrigues, Raimundo Aldo, Walter Coelho Pinheiro, Walter Nogueira Gusmão juiz da Federação e o sub-tenente Antonio Fernandes de Araujo, orientador técnico da equipe de football da F. E. B. na Itália.

Mais de cem participantes

Compareceram ao churrasco, inclusive 38 elementos do DIE, as seguintes pessoas: Sr. Vargas Neto coronel Lima Figueiredo e José Lins do Rego, membros do C. N. D., Herbert Moses e Hugo Barreto, diretores da A. B. I., Domingos Vassalo Caruso, da C. B. D., Antonio Avellar e Gerson Coutinho do América, Rufino Ferreira, Cyro Aranha e João Wanderley, do Vasco, coronel Orsini Coriolano, do Flamengo, Luiz Aranha e Tasso Moreira, do Botafogo; Dilson Guedes, do Fluminense; Egas Muniz, Romeu Dias Pinto e Alfredo Tranjan, do Bonsucesso; Irineu Chaves, Luiz Vinhaes, chefe do Departamento de árbitros da C. B. D., além de numerosos representantes da crônica desportiva falada e escrita.

Tião na ponta esquerda

UMA EXPERIÊNCIA NO ATAQUE RUBRO-NEGRO PARA O FLA-FLU — VÉVE AINDA NÃO ESTÁ EM PERFEITAS CONDIÇÕES FISICAS

O Flamengo encerrou praticamente os seus preparativos para o Fla-Flu. O ensaio de conjunto realizado na quarta-feira revelou a boa forma dos jogadores rubro-negros que pisarão a cancha dispostos a uma reabilitação. Como se sabe a produção do onze da Gávea no embate contra o Botafogo muito deixou a desejar. A sua retaguarda apresentou falhas e o ataque também. Assim o Fla-Flu surge como uma oportunidade para o Flamengo dar um passo decisivo no presente certame. Vencendo ao seu velho rival o Flamengo pode ainda ter aspirações ao título. Do contrário, isto é, ante mais um revés, o Flamengo ficará longe do ponteiro e consequentemente poderá subir salvo se [illegible] ajudarem.

Tião na ponta esquerda

Apesar de ter ensaiado Véve na última quarta-feira o referido jogador está fora de cogitações para o clássico. O ponteiro paraense não adquiriu confiança nas suas possibilidades físicas uma vez que o local da operação ainda está muito sensível. Também Jarbas no exercício de conjunto não correspondeu a expectativa da direção técnica ressentindo-se da contusão sofrida no encontro contra o São Cristovão.

Tudo indica que seja dada uma oportunidade a Tião. O conceituado atacante mineiro deverá ser deslocado para a ponta esquerda afim de formar ala com Peracio. Não se trata de uma resolução definitiva, tudo dependendo de um "test" a que se submeterá ainda o valente forward rubro-negro tão útil em outras oportunidades ao esquadrão da Gávea.

Boa atuação de Anito

No treino de ontem em Teixeira de Castro — Encerrados os preparativos para a peleja com o América

O Bonsucesso encerrou na tarde de ontem seus preparativos para a partida de domingo próximo contra o América. O exercício efetuado no gramado de Teixeira de Castro terminou num ambiente de grande animação. É que ia tomar parte do mesmo o centro-avante Anito, chegado ante-ontem de Montevidéu, onde atuava pelo Penarol. O novo atacante leopoldinense correspondeu plenamente ao que dele se esperava. Sua atuação foi, sem dúvida, excelente, pois mesmo sem conhecer os seus novos companheiros, Anito marcou 3 goals e agiu desembaraçadamente. Foi, pois, uma aquisição de grande valor para o Bonsucesso, e ao que tudo indica a estréia será domingo contra o América.

Outro elemento conhecido dos nossos gramados participou do ensáio. Trata-se de Nilo, antigo ponteiro do Flamengo. Também exercitou-se com destaque o jogador baiano, que, no entanto, não atuará frente aos rubros.

O treino terminou com a vitória dos titulares pela contagem de 6 x 4, goals de Anito (3), Sobral, Ramos e Bolinha. Marcaram pelos reservas: Nilo, Orlando, Rebolo e Nerino.

Os quadros que treinaram estavam assim formados:

Titulares:

Maneco — Borges e Lilico (Laercio) — Duca, Pé de Valsa e Bibi (Chico) — Sobral, Buchelli, Anito, Ramos e Bolinha.

Reservas:

Euclydes — Batão e Carlinhos — Lauro, Augustinho e Ademir — Nilo (Tadique), Orlando, Rebolo, Nerino e Edgard.

BONITO GESTO DO FLUMINENSE

Felicitou o Vasco pela vitória em Alvaro Chaves

Uma bela demonstração de elegância desportiva acaba de ser dada pelo Fluminense Football Club, agremiação que se notabilizou pelas atitudes impecáveis e pela ação exemplar nos meios desportivos e sociais. O Club de Regatas Vasco da Gama recebeu da direção do grêmio tricolor um ofício que muito sensibilizou os dirigentes cruzmaltinos, os quais desejam divulgá-lo para conhecimento de todos os associados e do público desportivo.

Eis os termos do ofício do Fluminense Football Club:

"Ofício 642-45 — Rio de Janeiro, 3 de setembro de 1945. — Senhor presidente: — No desempenho de grata e honrosa missão, venho trazer a V. S., em nome da diretoria do Fluminense Football Club, os mais calorosos aplausos pela brilhante vitória alcançada pela valorosa equipe de profissionais dêsse prestigioso club sôbre a dêste grêmio, na partida realizada ontem, em nosso estádio.

Não é só reconhecer a supremacia adversaria, mas o que melhor efeito surtiu foi o grande espirito desportivo de que é dotado o quadro de profissionais do Clube de Regatas Vasco da Gama, não medindo esforços para garantir na medida do possivel um desenrolar feliz e brilhante de uma das grandes partidas do Campeonato da Divisão Extra de Profissionais, como puderam apreciar todos aqueles que compareceram à praça de desportos da rua Alvaro Chaves.

Trazendo a V. S. os calorosos cumprimentos da diretoria do Fluminense Football Club, transmito, também, efusivas felicitações pela preciosa e brilhante orientação que soube imprimir ao clube cuja direção em boa hora lhe foi confiada. Cordiais saudações. (a.) Henrique Carneiro de Mendonça — secretário."

Leiam "A NOITE Ilustrada"

"GENTIL QUE TOME SUAS PRECAUÇÕES"...

Pimenta animado para o compromisso com o América — Duas estréias: Lilico e Anito — Nilo o provavel extrema direita leopoldinense

Pimenta já encerrou os preparativos de sua turma para o compromisso de domingo contra o América. O técnico leopoldinense se está animado e espera que o seu quadro corresponda plenamente as suas esperanças.

Aliás o Bonsucesso deixou muito boa impressão no jogo contra o Bangú quando durante dezoito minutos dominou técnica e territorialmente o seu adversário chegando a estar vencendo por 1 x 0. Entretanto a expulsão de Ramos e a contusão de Cabeção quebraram completamente o conjunto leopoldinense reduzindo-o a nove jogadores. Disso se aproveitou bem o Bangú para fazer valer a capacidade do seu onze integrado de todos os seus valores.

O América que se precavenha...

Falando à reportagem de A NOITE Adhemar Pimenta teve oportunidade de acentuar que o quadro está preparado para uma boa exibição domingo próximo. Com as linhas ajustadas, retroços na defesa e no ataque, o Bonsucesso vai pisar o gramado com sólidas esperanças de surpreender os americanos.

— "O Gentil que se precavenha — disse-nos — Pimenta. Considero o onze americano um dos melhores da cidade e um dos mais velozes. Todavia, o meu quadro vai fazer uma força e pode perfeitamente pregar uma peça aos favoritos, coisa que é muito comum no football".

Vez Nilo na ponta direita

Anito no comando e Lilico na zaga são estréias asseguradas no quadro leopoldinense. O ex-zagueiro sancristovense reforçou em muito o triângulo final do Bonsucesso enquanto Anito será uma das grandes atrações do choque de domingo frente ao América. É possível que Nilo, ex-ponteiro rubro-negro, seja também apresentado no ataque leopoldinense tudo dependendo porém das suas condições técnicas. Aliás Pimenta vem procurando o ponta direita para o seu quadro pois Sobral é muito novo e inexperiente para os jogos de maior responsabilidade.

Vamos ler, "VAMOS LER!"

Convidados a receber as importâncias de seus créditos

Comunicam-nos do gabinete do desembargador presidente do Tribunal de Apelação:

"De ordem do desembargador presidente, são convidados todos os credores da Fazenda Municipal, por sentenças judiciárias, cujos precatórios, remetidos pelos juizes competentes, entraram na secretaria dêste Tribunal, até 31 de dezembro do ano passado, a receber as importâncias de seus créditos, mediante ordem de pagamento contra o Banco do Brasil, a ser expedida com as formalidades legais."

Leiam "A NOITE Ilustrada"

Oportunidade para Santamaria

Velhos sancristovenses fazem um apêlo à Juca para incluir o centro platino na equipe contra o Botafogo — O técnico resolverá hoje o problema de sua linha média

A campanha do São Cristovão no presente certame pode ser apontado como boa, levando em conta as dificuldades encontradas por Juca para formar um conjunto capaz de realizar no gramado todos os seus objetivos técnicos. Com problemas na linha média e no ataque — problemas seríssimos — o dedicado treinador sancristovense tem feito milagres no campeonato. Todavia, Juca não vem sendo protegido pela chânce.

Resistindo sempre aos mais fortes adversários o São Cristovão no final do combate perde sempre pela diferença de um goal.

Foi assim contra o Vasco, contra o Flamengo e contra o América.

Nessas peleias os algarismos refletem a produção do onze sancristovense. Chegou agora a vez do Botafogo. Espera Juca organizar a sua linha média de molde a aproveitar Néca na ofensiva onde o referido jogador vem fazendo muita falta. Para isso estão em estudos dois planos capazes de remediar os problemas sancristovenses.

Uma oportunidade para Santamaria

Santamaria pediu a Juca para jogar contra o Botafogo. O centro médio platino quer uma oportunidade para reabilitar-se, pois se encontra em boa forma física. Compromete-se Santamaria a empregar-se a fundo afim de dar ao São Cristovão uma grande vitória sôbre o Botafogo.

Vários dirigentes do grêmio alvo também se mostram inclinados a dar a Santamaria mais uma chance, muito embora respeitem o ponto de vista de Juca. Hoje Juca resolverá em última instância o problema de sua linha média. Ou incluirá Santamaria no centro entre Indio e Mauricio ou então promoverá novamente Emanuel ao quadro principal colocando-o na aza média esquerda e deslocando Mauricio para a posição do centro médio. Tudo está em estudos ainda.

Louro jogará

Correu a versão nos meios sancristovenses que Louro se achava contundido e portanto dificilmente jogaria contra o Botafogo.

Entretanto, Juca já desfez as dúvidas, esclarecendo que Louro estará a postos na partida contra o Botafogo.

ARRANCADA CONTRA O CRONÔMETRO

AS QUATRO TENTATIVAS DE "RECORD" QUE A FEDERAÇÃO METROPOLITANA DE NATAÇÃO PROMOVERÁ SÁBADO E DOMINGO — NAS PISCINAS DO FLUMINENSE E DO BOTAFOGO

Sábado último a Federação Metropolitana de Natação promoveu duas tentativas de record, a pedido do Guanabara e do Icaraí, que resultaram em inteiro sucesso. Julio Arthur Duarte Mendes bateu a marca dos 400 metros, nado livre, para novissimos e a turma de principiantes de 3 x 100 do Icaraí superou o record da classe, igualmente. Animados com esses feitos, o Fluminense e o Guanabara voltaram a dirigir-se à entidade carioca pedindo o controle técnico oficial para quatro tentativas novas, três das quais terão lugar sábado à tarde e uma domingo pela manhã.

As provas

Sábado, às 16 horas, no Fluminense, serão realizadas as tentativas seguintes:

50 metros — meninas juvenis — nado livre — por Talita A. Rodrigues.

100 metros — juniors — nado livre — por Sergio A. Rodrigues.

400 metros — principiantes — nado livre — por Paulo Sabola.

Domingo, às 10 horas, na piscina do Botafogo, Julio Arthur Duarte Mendes tentará bater a marca dos 200 metros, novissimos, nado livre.

Como se disse, a Federação Metropolitana de Natação controlará tecnicamente essas quatro tentativas.

As regatas oficiais de iate do C. R. Guanabara

Veleiros de todos os clubs filiados à F. M. V. M. iniciarão domingo o certame aberto a 9 classes

Cabe ao Club de Regatas Guanabara o patrocinio das novas competições de iatismo constante do Calendário da Federação Metropolitana de Vela e Motor.

O certame que se iniciará domingo próximo, compreende duas regatas, a segunda das quais está marcada para a tarde do dia 16.

Convidados a participar das provas abertas para as classes: — Seis metros internacional e seis metros antigo, Star, Guanabara Carioca, Sharpie 12m2, Hagen-Sharpie, Snipe (com certificado de medição flotilha 151) e Dinghier, os clubs e entidades filiados à Federação concorreram com suas inscrições as quais já alcançam elevado número, o que antecipa novas e empolgantes regatas.

A Comissão de Regatas

Para dirigir e controlar as provas o C. R. Guanabara escalou a seguinte comissão de regatas:

Sr. Arturo Vecchi, Augusto Costa, Fernando de Avellar, J. C. Pimentel Duarte, Manoel Guimarães, Nelson Malemont e Raul Alhadas.

O sinal de preparação

De acordo com o horário das regatas o sinal de preparação está previsto para às 13.30 horas.

Stela, o seis metros do comandante Aires da Fonseca concorrente às regatas do Guanabara

SERÃO CONVIDADOS DE HONRA O PREFEITO E O PRESIDENTE VARGAS NETTO

A INAUGURAÇÃO A 23 NO GRAMADO DO SÃO CRISTOVÃO

O trabalho perseverante da diretoria e associados do São Cristovão de Football e Regatas para que o veterano grêmio tenha uma praça de esportes à altura de suas tradições chega, afinal, a bom termo.

Vencidos obstáculos de tôda sorte, dirigentes e adeptos do clube da camisa alva chegam, enfim, ao término da jornada vendo coroados de êxito seus esforços.

Convidados o prefeito e o presidente Vargas Netto

Como é natural a diretoria do São Cristovão procura dar ao ato de inauguração do gramado e da conclusão das obras de cobertura do rio Joana um cunho de verdadeiro acontecimento.

Assim sendo, a solenidade marcada para o próximo dia 23, segundo informação que nos foi prestada pelo vice-presidente Henrique Maggioli, estarão presentes além de altas autoridades esportivas, o Sr. Henrique Dodsworth e o presidente Vargas Netto, convidados de honra.

Com isso pretende o São Cristovão demonstrar, publicamente, seu reconhecimento ao prefeito pelo muito que fez em seu favor e ao futuro deputado das correntes esportivas pelo amparo eficiente dado às iniciativas sancristovenses.

O dia 23 marcará, por certo, nova era para o grêmio do saudoso João Cantuária, aumentando, por outro lado, o patrimônio esportivo metropolitano.

Vamos ler "VAMOS LER!"

Desfilam os bravos de Monte Castelo

FINAL

FALA O PRESIDENTE VARGAS

MANTENHAMOS A NOSSA UNIÃO SAGRADA!

"Devotemo-nos ao trabalho com serena pertinácia; consagremos tudo - pensamento e ação - ao engrandecimento do Brasil", diz o Sr. Getulio Vargas em sua mensagem à pátria

"Ganhamos a paz com honra e continuamos a trabalhar para torná-la sólida e duradoura" — Cumprimos o nosso dever até a vitória final — As tarefas da paz — Exaltando a unidade das Américas — A posição do Brasil na vida internacional jámais foi de tanto prestígio e segurança — O ambiente interno — "Como chefe do govêrno prometi eleições livres e honestas e quero presidí-las com absoluta isenção e segurança"

Foi o seguinte, o discurso pronunciado pélo presidente Getulio Vargas na "Hora da Independência":

"Brasileiros!

As comemorações da data magna da nacionalidade assumem, em 1945, significação excepcional. Elevemos os espíritos e deixemos vibrar os corações ao influxo dos altos e puros sentimentos cívicos. Porque êste 7 de Setembro é também o dia da Vitória, é o dia da nossa Fôrça Expedicionária, é a solenidade congratulatória de tôda a Nação, que viveu em perigo permanente durante os últimos anos e enfrentou sem temôres os riscos da guerra.

Mas não nos deve exaltar apenas o justo orgulho de havermos defendido corajosamente a soberania e a integridade da Pátria. Temos ainda motivos ponderosos para justificar a nossa alegria patriótica: — ganhamos a paz com honra e continuamos a trabalhar para torná-la sólida e duradoura. Mais felizes que outros povos pudemos reduzir ao mínimo as perdas da longa e áspera jornada em que nos empenhamos. O sagrado pavilhão auri-verde, símbolo da dignidade nacional, tremulou triunfante nos campos de batalha da Europa e cobriu-se de novas e fulgentes glórias. Os nossos soldados, marinheiros e aviadores, acostumados à doçura e à claridade dos céus tropicais, bateram-se intrepidamente, afrontando a metralha mortífera, a neve e o frio, vencendo ao mesmo tempo e com o mesmo denôdo varonil a saudade dos pátrios lares, as inclemências da natureza em terra estranha e as resistências terríveis de um inimigo forte e aguerrido. E estão de novo entre nós, num retôrno glorioso e certos de haver demonstrado que a Pátria Brasileira póde e sabe defender-se. Reafirmamos assim, perante os demais povos e a própria consciência, os nossos direitos essenciais, a nossa capacidade para viver num mundo justo e repelir investidas traiçoeiras de conquista armada.

Conjurados os perigos, transposta a grave emergência, podemos hoje retornar, tranquilos, às atividades normais, preocupados somente em realustar a vida interna do país e auxiliar na medida das possibilidades a reconstrução geral. Afeitos a agir com espírito de concórdia, educados nos tradicionais preceitos cristãos de bondade e compreensão, sob cujo influxo benéfico se formou a consciência do povo brasileiro, as nossas preocupações máximas cifraram-se invariàvelmente, desde a Independência, no cultivo das artes da paz, nas tarefas de desbravar a terra, na exploração dos seus recursos econômicos, no reforçamento da unidade nacional. A guerra sempre nos apareceu como um flagelo, uma desgraça lançada por estadistas ambiciosos sôbre os povos mais fracos. Apesar de situados num continente do qual ocupamos metade, enquanto a outra se reparte entre nações menos populosas ou industrializadas, nunca nos deixamos dominar por idéias de hegemonia e de expansionismo. Só nos aproximamos dos nossos vizinhos para oferecer-lhes cooperação leal e construtiva.

Diante das imposições dos acontecimentos tomamos, na hora oportuna, posição digna e decisiva. Rompemos com os países do Eixo, para honrar os compromissos de defesa continental, e declaramos guerra em desafronta à nossa soberania, quando brutalmente agredidos. E, assim procedendo, fomos ao encontro de sentimentos e desejos expressos do povo brasileiro, decididamente partidário das Nações Aliadas, às quais demos total cooperação política, econômica e militar.

Cumprimos o nosso dever até à vitória final. Os soldados brasileiros honraram as tradições heróicas dos seus antepassados. Desde os homens da fileira aos comandantes, todos executaram com destemor e eficiência as suas missões, vol

(CONTINUA NA SEGUNDA PAGINA)

MENSAGEM DO PRESIDENTE TRUMAN AO PRESIDENTE GETULIO VARGAS

WASHINGTON, 7 (A. P.) — O presidente Truman enviou as saudações do povo americano ao presidente Getulio Vargas por motivo da passagem do "Dia da Independência" do Brasil. Diz esta mensagem que "sinto-me feliz em enviar-vos e ao povo do Brasil, neste aniversário do Dia da Independência do Brasil as saudações e os votos de felicidade do povo dos Estados Unidos".

ANO XXXV — Rio de Janeiro — Sexta-feira, 7 de setembro de 1945 — N. 12.052

A NOITE

Diretor: ANDRE CARRAZZONI
Redator-chefe: CARVALHO NETTO

Empresa A NOITE
Superintendente: LUIZ C. DA COSTA NETTO

Número Avulso: Cr$ 0.40
Gerente: OCTAVIO LIMA

Toda a cidade vibrou de entusiasmo

Imponente o desfile militar hoje realizado — Presente um batalhão do Regimento Sampaio — Marcharam e prestaram continência ao chefe da Nação todos os contingentes da 1.ª Região Militar — A tropa escolar — Polícia Militar e Corpo de Bombeiros — As fôrças moto-mecanizadas — A presença do presidente Vargas e as calorosas manifestações que lhe foram prestadas pelo povo

QUARENTA mil homens das fôrças de terra, mar e ar desfilaram hoje, entre as vibrantes aclamações de uma incomensurável multidão, na mais grandiosa das festas comemorativas da Independência que o país já viveu.

Não há palavras que descrevam o que foi essa empolgante celebração do 7 de Setembro. O profundo sentimento de fraternidade que liga o povo brasileiro às corporações militares, nas quais vê com justiça uma sólida e brilhante expressão da vontade e do prestígio nacionais, revelou-se novamente no entusiasmo que, mais do que o céu sem mácula, impregnava de cintilações a eletrizante ambiência.

A presença de oficiais e soldados da FEB, ainda frementes da luta em que se empenharam no ultramar, honrando a tradição de bravura da nossa gente, era uma grata circunstância a acrescer os motivos de exaltação cívica.

Conjuga-se à recordação dos memoráveis episódios, que teceram no passado a história da Pátria, a certeza de que as gerações presentes saberão conservar, através de todos os obstáculos que se lhes deparem, o sagrado patrimônio herdado daqueles que, com o seu heroismo e o seu trabalho, ergueram esta Nação.

O mesmo testemunho de confiança nos destinos nacionais desprende-se, neste momento, das cerimônias que em tôda a vastidão do solo pátrio reunem, sem distinções de fortuna, grau de cultura ou cor política, a comunidade do povo brasileiro em tôrno da sua Bandeira, das suas glórias imortais e dos chefes que dela se mostraram dignos.

O presidente Getulio Vargas, quando se dirigia para o Palanque Presidencial

Foi, como se esperava, um espetáculo imponente a grande parada militar de hoje. As tropas de terra, mar e ar realizaram magnífica demonstração do seu poderio, do seu garbo e disciplina, oferecendo ao povo, que ocorreu em massa para a grande festa, momentos de intenso entusiasmo e vibração cívica. Esse entusiasmo culminou numa espontânea e ruidosa aclamação coletiva no momento em que, precedido por batedores da Guarda Civil e do Batalhão de Guardas, chegava ao pavilhão presidencial o Sr. Getulio Vargas. Durante longo tempo manteve o povo o elan dessa manifestação, dando lugar ao agradecimento do chefe do govêrno, que sorridente e acenando com a mão, correspondia à saudação que lhe era prestada de maneira apoteótica. Repetiu-se diante do Ministério da Guerra e toda a praça da República a demonstração de apreço e simpatia que, partida do povo, S. Ex. teve oportunidade de apreciar desde o momento em que o seu carro ganhou o início da Avenida Presidente Vargas.

No palanque que lhe fôra reservado, cessado o Hino Nacional e a manifestação do povo, o chefe da nação foi cumprimentado por numerosas altas autoridades civis e militares que ali se encontravam, ministros de Estado, representantes diplomáticos, elementos do clero, membros do Poder Judiciário, da Municipalidade e elevado número de figuras de maior projeção da nossa sociedade.

O presidente Vargas, no palanque presidencial, ladeado pelo general Góes Monteiro, ministro da Guerra, ministro José Linhares, presidente do Tribunal Superior Eleitoral, e Don Jayme Camara, arcebispo do Rio de Janeiro

O início da parada

Eram, precisamente, 9,30 horas, quando teve início o desfile.

Depois de chegar ao palanque, onde recebeu os cumprimentos do mundo oficial, o presidente da República recebeu prolongada salva de palmas. Ouviu-se o Hino Nacional, sendo soltos centenas de pombos, como uma homenagem da Sociedade Columbófila ao mais alto magistrado do País. Logo após, o general Valentim Benicio apresentou as continências de praxe, colocando-se diante do palanque, onde permaneceu até o fim da parada. O seu Estado Maior, composto do coronel Alencastro Guimarães, tenente coronel Carneiro da Fontoura, tenente coronel Rubens Noronha Miranda, majores H. da Cunha Garcia e Osmar Pacheco Dillan, capitães Antonio Esteves Coutinho e Roberto de Almeida Serra, 1.º tenente Euclides.

As bandeiras históricas do Brasil no desfile

A Parada Militar iniciou-se com a Linha das Bandeiras Históricas, que marcam todas as fases da vida do Brasil, desde o Brasil Colônia até à República.

Essas Bandeiras, que consti-

(CONTINUA NA 8.ª PAGINA)

Heróis que combateram em Monte Castelo e Torre de Nerone, como soldados do Regimento Sampaio e integrando a valorosa FEB, participaram do desfile de hoje, constituidos em um batalhão que recebeu as mais calorosas aclamações populares

MAC ARTHUR ENTRARÁ EM TÓQUIO AMANHÃ

(TEXTO NA 8.ª PAGINA)

A NOITE — Superintendente, Luiz C. da Costa Netto
Diretor, André Carrazzoni — Redator-Chefe, Carvalho Netto
Redator-Secretário, Lincoln Massena — Gerente, Octavio Lima
Redação e oficinas: PRAÇA MAUÁ 7 — Tels.: Mesa de ligações internas, 23-1910; Inf. 23-1556; Carioca-reporter, 23-4090

ASSINATURAS

Brasil, Américas e Espanha		Outros paises	
12 meses	CR$ 70,00	12 meses	CR$ 150,00
6 meses	CR$ 36,00	6 meses	CR$ 110,00

FALA O PRESIDENTE VARGAS

CONTINUAÇÃO DA 1ª PÁGINA

tando dignos do reconhecimento da Pátria, que os recebeu com a consagração dos seus aplausos e lhes coroou os feitos valorosos numa verdadeira apoteóse de exaltação civica. Essa homenagem tocante se estendeu também aos que ficaram para sempre no sólo distante da Itália. Os sacrificados pela Pátria não foram e nunca serão esquecidos. Prestemo-lhes mais uma vez, neste momento, o tributo da nossa comovida veneração e cultuemos o seu exemplo de alto e patriótico desprendimento.

Por certo, a guerra nos impôs sacrificios. Tinhamos de contar com êles. Mas a nossa rápida adaptação às circunstâncias superou as dificuldades. Reagimos vantajosamente aos desgastes econômicos. O nosso trabalho não cessou de avançar em plena luta. Produzimos mais, desenvolvemos novas fontes de riqueza, suprimos as deficiências de aparelhamento e nada faltou aos nossos soldados. Cumpre-nos, agora, reforçar as atividades e marchar unidos e firmes para a recuperação completa.

A cooperação dos Estados Unidos da América, tão importante para completar a nossa preparação material e técnica, merece os mais assinalados encômios. E' oportuno louvar o verdadeiro espirito de fraternidade na luta, que, de uma e de outra parte, presidiu a tôdas as fases da nossa participação. E, ainda agora, mal terminou o conflito, entregam-nos sem qualquer retribuição as bases aéro-navais em que gastaram milhões de dólares, correspondendo nobremente à nossa confiança e desautorizando os receios de alguns patriotas que prognosticavam dificuldades na restituição dessas parcelas de território nacional.

As grandes como as pequenas nações já podem caminhar tranquilamente no sentido dos seus ideais. A paz duradoura, pelo desarmamento dos agressores, garantirá aos nossos filhos melhores e maiores possibilidades de vida. No clima atual do mundo ninguém conseguirá progredir fugindo aos imperativos da justiça social. Os beneficios da civilização — o direito ao trabalho, ao confôrto e à remuneração adequada — precisam ser estendidos a tôda a comunidade. Já nos antecipamos na solução de muitos problemas dessa natureza, colocando-nos mesmo à frente de nações mais antigas e técnicamente avançadas. Cabe-nos, agora, persistir nos rumos assentados e aumentar o rendimento da produção, o que permitirá simultânea melhoria do nivel de cultura e da capacidade aquisitiva das nossas populações.

A posição do Brasil na vida internacional nunca foi de tanto prestigio e segurança. Sustentamos com as nossas próprias armas o direito de existir entre os povos livres. Finda a luta, não reclamamos vantagens. Queremos, antes de tudo, que, na recomposição das relações entre os povos, prevaleçam os principios de justiça e igualdade. Depois das deliberações de São Francisco, a próxima reunião de Chanceleres Americanos em nossa capital vai assentar o que nos cumpre fazer na reafirmação do pacto continental. A escolha é uma honra para nós e concorrerá para fortalecer os postulados básicos da solidariedade inter-americana. Em 1941, aqui construimos os fundamentos da união continental; um quatriênio decorrido, no mesmo ambiente, vamos reestruturar os principios da paz.

A nossa situação interna, malgrado as perturbações inevitáveis da guerra, cujos reflexos não podem desaparecer ràpidamente, é de estabilidade e progresso. A agitação de natureza politica não abalou, felizmente, os resultados favoraveis do trabalho nacional. Coerente com as reiteradas afirmações feitas de público desde 1944, o Govêrno tomou as medidas necessárias à recomposição dos quadros institucionais do país. Fêz a reforma constitucional, concedeu anistia e decretou a Lei Eleitoral. Existe ampla liberdade de expressão e propaganda. As correntes de opinião se organizam em partidos, acelera-se o processo de alistamento e a justiça eleitoral já funciona em todo o território nacional. Num ambiente de garantias reais o país se prepara para escolher os seus altos representantes e mandatários. Os resultados das urnas decidirão soberanamente sôbre os rumos da nossa recomposição politica. Como chefe do Govêrno prometi eleições livres e honestas, e quero presidi-las com absoluta isenção e segurança. Nada mais pretendo. Já o disse em várias oportunidades e o reafirmo agora.

O povo brasileiro possui hoje uma mentalidade politica bem diferente da que imperava nas antigas campanhas eleitorais. Sabe o que quer e há de decidir por si mesmo na hora de votar. Para tanto, não lhe faltarão garantias e a liberdade de escolher entre os que forem dignos da sua confiança.

Brasileiros!

O futuro não nos causa apreensões. Saimos da guerra vitoriosos e a paz só pode ser propicia ao desenvolvimento do nosso progresso. Tenhamos fé em nossos esforços. Esqueçamos dissidios passageiros, prevenções particularistas, malentendidos de opinião.

As lutas politicas que nos dividem não devem dividir-nos no serviço da Pátria.

A exortação que vos faço, neste dia glorioso, ainda é a mesma de outras vezes: "Mantenhamos a nossa união sagrada; devotemo-nos ao trabalho com serena pertinácia; consagremos tudo — pensamento e ação — ao engrandecimento do Brasil".

O embaixador brasileiro em Paris pronunciou dois discursos

PARIS, 7 (A. P.) — Por motivo da passagem da data nacional do Brasil o embaixador brasileiro nesta capital, Castello Branco Clark, pronunciou dois discursos, em português e francês, através da emissora parisiense.

Na sua primeira alocução o embaixador Clark, dirigindo-se aos seus concidadãos, presta homenagem ao "Dia da Pátria" associando-se às comemorações que se realizam no Brasil, exaltando o trabalho da diplomacia brasileira que conseguiu elevar o seu país ao lugar de sexta potência mundial e a contribuição do Brasil na luta da Europa contra as potências do mal. O embaixador Castello Branco Clark confessa-se extremamente honrado pelo fato de representar o seu governo na França, "esta França legendária, amiga certa de todas as horas, e que sabe, apesar de mal ferida e dessangrada, iniciar a sua marcha vitoriosa para o futuro".

No discurso que pronunciou em francês, o embaixador brasileiro recordou a intima comunhão de almas existentes entre a França e o Brasil, uma vez que o Dia da Pátria está sendo comemorado este ano logo após a vitória e com os lauréis colhidos pelas bandeiras brasileiras nos campos de batalha da Itália, onde os heróis da FEB cobriram-se de glórias. O representante brasileiro salientou que foi esta a segunda vez que a França e o Brasil se encontraram como aliados da mesma causa e soldados da mesma cruzada de justiça e liberdade. Da mesma forma que num periodo de trinta anos as duas nações festejam juntas a Vitória comum contra os inimigos da Civilização. Tal como em 1917, nos sombrios dias de Caporetto, o Brasil lançou o próprio destino na balança no mês de agosto de 1942 quando a sorte das armas aliadas ainda era por demais incerta e as armas do Eixo conquistavam vitórias em toda a parte. O embaixador Clark constata com satisfação que a politica externa do Brasil sempre foi paralela à da França, que continua sendo a mesma defensora da humanidade que sempre foi.

"Na terra do Cruzeiro do Sul" — terminou o embaixador — o nosso simbolo nacional brilha sôbre todos os quadrantes da nossa imensidade territorial, inspirando os nossos sonhos e as nossas iniciativas, fundamentadas no mesmo amor e na mesma fé nos supremos destinos da pátria. O Cruzeiro do Sul e a Cruz de Lorena estão intimamente associados, compenetrando-se harmoniosamente na transfiguração sacramental da nossa missão comum".

Publicado o retrato do presidente Vargas nos vespertinos do Panamá

PANAMÁ, 7 (A. P.) — Todos os vespertinos locais publicam hoje em sua primeira página as fotografias do presidente Vargas e do ministro do Brasil, Paulo Hasslocher, por motivo da passagem da data nacional brasileira.

O "Panamá America" publica um editorial em que diz o seguinte: "Tem sido verdadeiramente prodigioso o desenvolvimento do Brasil, especialmente nestes últimos anos. As exigências da guerra e a forma pela qual o Brasil soube enfrentá-las vieram revelar ao mundo as suas fantásticas possibilidades e as suas enormes reservas. Ao terminar o grande conflito mundial o Brasil destaca-se à frente das suas irmãs como a primeira potência da América Latina."

De sua parte, o "Estrella del Panamá" diz que "o Brasil foi chamado a desempenhar um papel de grande importância não apenas no concerto das nações americanas como em todo o mundo. A cooperação dada pelo Brasil durante a guerra, a sua contribuição para a vitória e o sincero fervor com que a grande República se tem unido nas tarefas de projeção continental, demonstram à saciedade o são espirito americanista que o anima."

POLITICA E POLITICOS

DECEPÇÃO...

O Sr. Virgilio de Melo Franco, fazendo um apêlo à velha amizade, procurou o general Góes Monteiro para queixar-se do que êle chama as "violências dos interventores nos Estados".

O titular da pasta da Guerra recebeu o antigo correligionário e atual secretário geral da U. D. N., com o melhor dos seus abraços e o mais franco dos seus sorrisos, para retribuir-lhe a reclamação, com palavras ponderadas e de apêlo, também, ao bom senso:

— As Fôrças Armadas não tinham candidato à presidência da República e estão prontas a assegurar o livre exercício do voto aos cidadãos, sem distinção de côres partidárias, e a garantir a posse daquele que fôr legitimamente eleito. Pedia, porém, ao amigo, ajudá-lo no sentido de permitir-se o cumprimento daqueles deveres, já aconselhando os correligionários da U. D. N. a se conduzirem dentro da ordem e da lei, já pregando-lhes um pouco mais de cordura e respeito pelo adversário...

As palavras do ministro da Guerra não foram exatamente essas, mas a expressão e o sentimento só estão vivamente representados.

A oposição tem sempre uma norma: a da ofensiva contra o govêrno e procura desfechá-la, para impressionar a opinião pública, toda a vez que se lhe apresenta oportunidade.

O govêrno e os amigos do govêrno são os responsaveis exclusivos por tudo quanto lhe acontece... Há poucos dias, demos, em "Politica e Politicos", uma passagem de certo discurso brigadeirista no Sul, em que o orador culpava o Executivo Federal da longa estiagem observada na região!

A Provincia tem, frequentemente, rasgos dessa natureza. O Sr. Virgilio de Melo Franco, sendo politico mineiro, pela tradição de sua ilustre familia, não vive em Minas, porém, adotou, desta vez, e "pour cause" aqueles processos.

Admitamos que aquí e alí, na Provincia, se tenha praticado violências contra pessoas da oposição. Deve o govêrno ser responsabilizado por tais atos, emanados de particulares, embora politicamente seus amigos?

No caso de Recife, por exemplo, a autoridade imediatamente correu em socorro da vitima. Mais do que isso: está apurando a origem e os implicados na tentativa de agressão!

Cumpre o seu dever, e não merece elogios por cumpri-lo. Mas exigir-se-lhe que evite completamente tais excessos, é ridiculo e demais. Seria preciso que fizesse acompanhar cada adversário por um contingente de fôrça...

Felizmente, o general Góes é um homem prático, e mais do que prático: um homem inteligentissimo, e que conhece perfeitamente os processos da oposição...

NO MINISTÉRIO DO TRABALHO

O general Eurico Gaspar Dutra, candidato das fôrças politicas majoritárias, à Presidência da República, voltou, ontem, ao Ministério do Trabalho.

S. Ex. demorou-se em conferência com o titular da pasta, Sr. Alexandre Marcondes Filho, por mais de meia hora.

OS DISSIDENTES

Chegou ontem, da Paulicéia, o ex-deputado e ex-secretário da Justiça da Interventoria de S. Paulo, Sr. Marrey Junior.

O ilustre politico é o chefe da dissidência social democrática naquele Estado, onde dispõe de apreciavel influência eleitoral, não só na capital como em muitos municipios do Estado.

Desde sua chegada, tem estado êle em entendimentos com politicos da situação pretendendo avistar-se, também, com o ministro da Justiça, Sr. Agamemnon Magalhães, e general Dutra.

O Sr. Marrey Junior espera regressar a São Paulo até a próxima segunda-feira.

OS AGRÁRIOS PAULISTAS

O Partido Agrário de S. Paulo enviou para o Rio uma comissão de seis membros, os Srs. Mario Rollim Teles, Francisco Ribeiro de Almeida, Feliz Ribas, Heitor Bitencourt, Gonçalves Carneiro, Fajardo da Silveira, Ferreira Sobrinho, Armando Pamplona e Carvalho Sales.

A Comissão tem procurado avistar-se, aquí, com figuras politicas cariocas, afim de articular-se.

COMICIOS

Em Codó, Maranhão, realiza-se hoje um grande comicio de propaganda da candidatura do general Dutra.

Afim de participar do mesmo seguiram para aquela cidade do interior destacados membros do P. S. D. de São Luiz.

POLITICOS QUE CHEGAM, POLITICOS QUE PARTEM

O Sr. Arthur Bernardes partiu para a sua cidade, Viçosa, em Minas, onde vai repousar por algum tempo.

O ex-presidente da República é um dos marechais oposicionistas e teria deixado o Rio, agastado com o afastamento "compulsório" da presidência da U. D. N.

— Chegou da Bahia o Sr. Octavio Mangabeira, presidente da U. D. N.

— O Sr. Flores da Cunha decidiu apressar o seu regresso ao Rio, noticiando-se que não percorrerá, agora, como tencionava, o interior do Rio Grande do Sul.

Criado no Paraná o Comité Civico Pró Candidatura Civil

Recebemos ontem o seguinte telegrama de Curitiba:

"Circular n. 2. Comunicamos a esse prestigioso jornal a fundação nesta capital do Comité Civico do Paraná Pró-Candidatura Civil, sob a presidência do Sr. Roberto Barroso, antigo primeiro suplente da Assembléia Legislativa e ex-chefe de Policia do atual governo, e atualmente tabelião em Curitiba. O Comité dirigiu um manifesto à Nação sugerindo a candidatura do Sr. Getulio Vargas ou outra vinda dos meios civis, cujo manifesto o "Diário da Tarde", decano da imprensa paranaense, publicou na primeira página.

Reina grande entusiasmo pelas atividades do Comité, composto de elementos de responsabilidade social e politica neste Estado. Saudações. — Milton Condessa, advogado inscrito na ordem, secretário geral do Comité."

Desentendimento entre os Srs. Mangabeira e Juracy

BAHIA, 7 (Agência União) — Ao contrario do que possam parecer, as combinações politicas oposicionistas não correm em mar de rosas aqui. A estada dos Srs. Octavio Mangabeira e Juracy Magalhães na Bahia serviu para comprovar o que se anunciava nesta capital, mas não fora ainda suficientemente documentado: a existência de completo desentendimento entre ambos. Por atos e palavras, o Sr. Mangabeira timbra em demonstrar ao povo baiano que não quer união com o Sr. Juracy. Este tem sofrido fortes abalos. Basta dizer que o Partido Autonomista sob a presidência do Sr. Octavio Mangabeira está se reunindo no salão nobre de "A Tarde", que em sucessivas reportagens retrospectivas recordou à Bahia o governo atrabiliario do Sr. Juracy Magalhães, preparando para este uma recepção de franca repulsa popular. Nenhum contacto, até agora, quiseram os maiorais autonomistas, cujo quartel general continua sendo no jornal do Sr. Simões Filho com o ex-interventor. E para culminar os gestos de hostilidade, o Sr. Octavio Mangabeira seguiu para Alagoinhas na véspera de uma homenagem que os correligionários do Sr. Juracy Magalhães prestaram a este, e não compareceu à mesma, alegando atrazo do automovel que o conduzia pela melhor rodovia existente no Estado... Querendo que a Bahia ficasse sabendo disso, o chefe autonomista mandou os jornais noticiarem que ele não compareceu à homenagem prestada ao antigo adversário.

Debandada em massa das hostes udenistas gaúchas

PORTO ALEGRE, 7 (A. U.) — Em todos os municipios gauchos têm havido casos de abandono nas fileiras das aposições coligadas por parte de elementos que, tendo ficado ao lado dos senhores Borges de Medeiros e Raul Pila, no entanto, agora, estão verificando o êrro em que cairam. O número desses gauchos eleva-se cada vez mais, formando já legiões. Na maioria, confessam a sua desilusão, diante dos propósitos de desordem demonstrados pelos lideres udenistas.

O Sr. Osman Loureiro chefiará o P. R. de Alagoas

MACEIÓ, 7 (A. U.) — Os meios politicos estranham não ter sido incluido entre os dirigentes da secção local da União Democrática Nacional, o nome do Sr. Osman Loureiro, ex-interventor federal neste Estado, que recentemente tomou atitude contrária às forças majoritárias, conforme entrevista que concedeu em Minas Gerais, onde está residindo. Soubemos que, em virtude dessa omissão, o Sr. Osman Loureiro virá a Alagoas, para chefiar o Partido Republicano, sob a orientação do Sr. Arthur Bernardes.

L. B. A.

Agradecimentos

A senhora Darcy Vargas, presidente da L.B.A., recebeu os seguintes telegramas de agradecimentos: Orfanato Amazonas, na cidade de Tefé, naquele Estado, pelos donativos recebidos; do Pará, Comissão Estadual da L. B. A., comunicando a inauguração de sua séde própria e enviando congratulações pelo 3.º aniversário da Instituição; do Maranhão, agradecimento dos Hanseanos da Colônia Bonfim, pelo aparelho cinematográfico que recebeu como presente da L.B.A.; de Pernambuco, o Jardim da Infância dos Pobres de Recife, pelo donativo recebido; da Santa Casa da Misericórdia, no Rio Grande do Sul, agradecendo donativo recebido para seus melhoramentos.

Bandagens

O Serviço de Bandagens confeccionou no mês de agosto findo, o seguinte material: drenos (costurados em número de 40); gaze, tipo 3, 16.600 peças; máscaras para operações, 100; casacos de tricot para bebês, 32 peças e 132 pares de sapatos de tricot, para recem-nascidos.

De São Paulo

Foi inaugurada, por iniciativa da L. B. A., a Casa da Criança Convalescente de Fraturas, na cidade de Santos. Para a mesma, já foram transferidas 15 crianças, algumas delas atacadas de paralisia infantil, internadas na Santa Casa de S. Paulo.

Quisling, humorista...

Agora se compara a S. Paulo

OSLO, 7 (R.) — O louro Abrahão Vidkun Quisling, de 58 anos de idade, primeiro ministro da Noruega sob a ocupação alemã, compareceu hoje à 18ª sessão do seu julgamento, e, falando em defesa própria, comparou-se a São Paulo, baseando o seu discurso em trechos das escrituras.

REGULAMENTAÇÃO DAS VENDAS IMOBILIÁRIAS E MERCADORIAS A PRESTAÇÃO, MEDIANTE SORTEIO

O decreto assinado pelo presidente da República na pasta da Fazenda — Multas e cassação da carta patente, independentemente das penas de infração da lei de economia popular — Noventa dias para a adaptação às condições estabelecidas pela lei

O presidente da República assinou decreto na pasta da Fazenda dispondo sobre vendas imobiliárias e de mercadorias a prestações, mediante sorteio, e a distribuição de prêmios, bonificações, quinhões, cupões gratuitos com direito a prêmios, sob qualquer forma.

As organizações que pretendam operar por qualquer dos modos previstos acima deverão provar a integralização de capital minimo de 500 mil cruzeiros, no caso de vendas imobiliárias e de 200 mil cruzeiros, nas demais.

O decreto regula ainda a distribuição de prêmios sem sorteio, sorteios de propaganda, sua escrituração, e, na parte referente às contravenções, independentemente das penas que possam caber aos infratores pela incidência em itens da lei de proteção à economia popular, comina multas de dois a cinco mil cruzeiros e do dobro nos casos de reincidência, e até mesmo o cancelamento da carta-patente.

O decreto entra em vigor na data da sua publicação, que acaba de ser feita no "Diário Oficial", concedendo um prazo de noventa dias para que as organizações se adaptem às suas disposições.

A morte do jockey Herculano Soares

PARA QUE SEUS BENS FIQUEM ACAUTELADOS

Um desastre de automóvel, ocorrido na Avenida Amaral Peixoto, já na cidade de Campos, no Estado do Rio, deu fim, como foi divulgado, à carreira de uma figura estimada no turf nacional — o jockey Herculano Soares.

Dedicado à sua profissão, hábil no manejo das rédeas, o jockey Herculano obteve vários triunfos nas pistas nacionais, distinguindo-se dentre seus pares. A morte colheu-o de modo dramático e emocionante. Herculano Soares fôra ver sua velha mãe naquela cidade fluminense, quando se deu o acidente.

Ainda a propósito da dolorosa ocorrência, teve, hoje, a nossa policia que agir. O jockey Herculano Soares residia aqui, na rua Afonso Celso n.º 15, no Jardim Botânico, apartamento número 301. Recebeu o delegado Paula Pinto, da familia enlutada, solicitação no sentido de que fossem acautelados os bens do extinto existentes no seu apartamento.

A diligência a respeito foi procedida. O comissário Pompeu Chaves, do 1.º distrito policial, acaba de interditar o apartamento n.º 301.

Extinto o Setor Carnes e Derivados

O coordenador assinou portaria extinguindo o Setor Carnes e Derivados. A exemplo do que foi feito para este ano com a portaria n. 323, de 19 de dezembro de 1944, o plano geral de matança, e de gado vacum e, consequentemente, de abastecimento interno e de exportação de carnes e derivados para 1946, será estabelecido pelo coordenador. Os assuntos relativos ao abastecimento de carnes e derivados desta capital (recebimento de acordo com as cotas fixadas no plano geral, armazenamento, distribuição, tabelamento de preços e fiscalização), ficam a cargo do Serviço Especial de Abastecimento e do Serviço de Racionamento, segundo instruções que forem baixadas pelo prefeito do Distrito Federal.

Valiosa contribuição dos hansenianos do Pará à defesa nacional

BELEM DO PARÁ, 7 (Serviço especial para A NOITE) — Agora que a paz voltou, é oportuno registrar-se a cooperação que os leprosos deste Estado deram à causa das Nações Unidas e mais particularmente do Brasil. Essa cooperação se deu de modo categórico e patriótico, pois que, no momento em que os hansenianos paraenses iam ter maior confôrto moral com a internação de seus filhos num estabelecimento modelar, com todo o conforto material e técnico, como é o Preventório Eunice Weaver, foi este cedido para uma tropa do nosso Exército, a Companhia de Metralhadora Anti-Aérea, organizada na ocasião em que os nazistas ameaçavam a costa brasileira.

Nascido de uma campanha popular, o Preventório Eunice Weaver foi construido em grande área, com diversos pavilhões, todos bem aparelhados e dotados de dormitórios, refeitório, cosinha e demais dependências próprias ao alojamento dos filhos sadios dos hansenianos, de modo a que pudessem crescer livres da insidiosa doença. Formada, porem, aquela unidade, e sendo necessário local adequado para sua instalação, voltaram-se as vistas do comando da Região para o Preventório Eunice Weaver, não só porque seu ponto era o mais recomendavel como tambem porque suas construções, já feitas, satisfaziam à urgência de solução do problema. A direção do estabelecimento, tanto quanto a Sociedade de Assistência aos Lazaros, não criaram embaraços à cessão, antes, pelo contrário, manifestaram a satisfação comum em poder servir ao Brasil num instante de perigo nacional. Compreendendo o elevado espirito da benemérita instituição, o comandante da Região Militar do Pará prometeu, na cerimônia de transferência dos imóveis, que os mesmos seriam devidamente conservados e que somente seriam utilizados a titulo precário e enquanto as necessidades militares o exigissem.

Tribunal de Apelação

O desembargador Edgard Costa convoca os credores da Prefeitura para receber seus créditos oriundos de sentença judicial

O gabinete do desembargador Edgard Costa, presidente do Tribunal de Apelação, distribuiu, ontem, à tarde, à imprensa judiciária, a seguinte nota oficial: "... de ordem do Sr. desembargador presidente, são convidados todos os credores da Fazenda Municipal, por sentenças judiciárias, cujas precatórias, remetidas pelos juizes competentes, entraram na Secretaria deste Tribunal até 31 de dezembro do ano passado, a receber as importâncias de seus créditos, mediante ordem de pagamento contra o Banco do Brasil, a ser expedida com as formalidades legais..."

3.500 casas para os comerciários de São Paulo

SÃO PAULO, 7 — (A. N.) — Encontra-se nesta capital o Sr. Nelson Fernandes, presidente do Instituto de Aposentadoria e Pensões dos Comerciários, o qual, falando à reportagem, informou que o Instituto tem um plano para construção de 3.500 casas para os comerciários de São Paulo.

Como morreu o traidor

PRAGA, 7 (R.) — Joseph Pfitzner, sub-prefeito de Praga, que foi enforcado ontem nesta cidade, como criminoso de guerra, declarou nas vascas da morte: "Morro pela Alemanha", enquanto que uma enorme multidão, presenciando o espetáculo, prorrompia em aclamações ao assistir ao justo castigo do detestado traidor tcheco.

O cacau brasileiro nos EE. UU.

NOVA YORK, 7 (U. P.) — O Brasil até agora vendeu aos Estados Unidos apenas 300.000 sacos de cacau de sua nova safra, sendo que aproximadamente dois terços desse total já chegou ou está em viagem. Entre 600 e 700 mil sacos é o total a ser embarcado para Nova York, da Africa, este ano.

Homenagem ao "pracinha" Xavier Silveira

Almôço na A. B. I.

Realizou-se no restaurante da Associação Brasileira de Imprensa o almôço oferecido por um grupo de intelectuais e jornalistas ao "pracinha" Joaquim Xavier da Silveira, filho do nosso colega de imprensa, Mem Xavier da Silveira e de sua esposa, Sra. Maria Xavier da Silveira. O bravo expedicionário, que, com elemento de transmissões, serviu no Regimento Sampaio, quando em operações de guerra na Itália, recebeu, pelos seus relevantes serviços, valiosas citações do general Critemberg, comandante do 4º Corpo de Exércitos Norte-americanos, e do comandante do Regimento, coronel Aguinaldo Caiado de Castro.

Ao ágape estava presentes inúmeros jornalistas, intelectuais, industriais, juristas e pessoas de destaque da sociedade. O Sr. Herbert Moses, presidente da A. B. I. saudou o heróico expedicionário, tendo para com êle palavras de carinho e de incentivo à sublime causa pela qual lutara gloriosamente. A seguir, um dos jornalistas presentes leu as várias citações dos grandes comandantes brasileiros, com as quais fôra o jovem soldado premiado pelos bons serviços prestados em campos de batalha.

Encerrando as manifestações, falou o "pracinha" Xavier da Silveira, que disse da satisfação com que recebia aquela homenagem, fazendo uma prece para que seus companheiros de jornada que ficaram gloriosamente em terras estrangeiras, merecessem a graça de Deus em poder formar no reino da glória, por ser lá " morada eterna dos bravos".

Que retornem em bençãos sobre o povo português

As flores que Lisboa atirou sôbre os expedicionários brasileiros — O coronel Mario Travassos, falando ao representante da A NOITE, dá impressões sôbre as homenagens que os nossos bravos soldados receberam na capital portuguesa

LISBOA, 7 (Da Sucursal de A NOITE) — O Cel. Mario Travassos, entrevistado pela A NOITE sôbre a recepção que a capital portuguesa proporcionou aos expedicionários brasileiros, fez as seguintes declarações:

— A nossa primeira impressão, ao nos acercarmos de Lisboa foi provocada pela sua esplendente luminosidade que tão perto a coloca do Rio de Janeiro. Ao nosso contacto com o generoso povo lisboeta ficamos convencidos de que estávamos mesmo em casa, tão bem nos entendiamos e tão acordes eram os nossos comentários e pontos de vista. Seria ocioso falar das gentilezas com que nos cumularam, tantas foram elas e tão expressivas. Tivemos oportunidade de tratar com povos diferentes, que sempre nos distinguiram e dispensaram o melhor acolhimento, mas em nenhum lugar como Lisboa fomos tão carinhosa e espontaneamente tratados. Muito nos cativou a preocupação dos organizadores do programa de nossa recepção em proporcionar a todos os elementos da tropa diversões e festas. A nossa partida, formulamos votos para que as flores que Lisboa atirou sôbre os nossos soldados no memorável desfile da Avenida da Liberdade retornem em bençãos sôbre a sua gente.

Vai divorciar-se o ex-presidente Batista

Por incompatibilidade de gênios

CIDADE DO MÉXICO, 7 (U. P.) — O ex-presidente de Cuba, general Fulgêncio Batista, pediu divórcio de sua esposa, perante o Tribunal desta capital, alegando incompatibilidade de gênios. Sua esposa, a Sra. Elisa del Pilar Godinez Gomez de Batista, está atualmente em Havana. O general Batista diz que a situação de convivência do casal é bastante deprimente e que sua esposa o abandonou quando estavam no Waldorf Astória Hotel de Nova York. As leis mexicanas dizem que o abandono do lar por mais de seis meses é motivo de divórcio.

A Central do Brasil inaugurará hoje a variante General Carneiro-Ponte de Bicas

Inaugura-se hoje, a variante de General Carneiro-Ponte de Bicas, na bitola estreita da Estrada de Ferro Central do Brasil, no trecho alem de Bello Horizonte.

Essa variante vem melhorar sensivelmente as condições do tráfego no trecho de Lafaiete a Sete Lagôas, amenisando notavelmente as condições técnicas, aumentando os raios de curva que de 100 metros no minimo, passaram para 191 metros e tambem as rampas de 1,8 por cento diminuiram para 1 por cento, no máximo.

A nova linha margeia o rio das Velhas e tem a nova ponte sôbre o ribeirão da Onça, com 18 metros de vão.

As locomotivas empregadas no trecho terão muito aumentada a capacidade de tração, permitindo acentuado aumento na capacidade de transporte na linha para o Sertão.

E um grande beneficio para a zona a inauguração da linha da variante, revelando a larguesa de vista com que a atual administração da Central soluciona seus problemas e o interesse demonstrado pelo progresso incessante da estrada que o tirocinio e o esforço do tenente-coronel Napoleão Alencastro Guimarães tem transformado numa verdadeira ferrovia moderna.

Ao ato comparecerão altas autoridades da administração estadual, engenheiros da Central e outras pessoas gradas.

Representarão a administração da Central do Brasil na cerimônia os chefes da Divisão, engenheiros Horta Junior e Luiz Burlamaqui de Melo.

Desapareceu o avião

Estava a bordo o casal Figueiredo, que ia de Miami para Nova York e cujo domicilio ainda não se conhece

NOVA YORK, 7 (U. P.) — Urgente — Um avião da "Eastern Air Lines" em viagem de Miami a Nova York, desapareceu, tendo a seu bordo 19 passageiros e três tripulantes. A empresa indicou que a última informação sôbre o aparelho foi dada pelo mesmo das vizinhanças de Florence, South Carolina, às 2 horas. O aparelho deveria descer em Raleigh, Carolina do Norte, mas ali não se tem noticia da máquina. O avião deveria chegar a Nova York, às 6 horas, tendo deixado Miami às 21 horas. Conduzia dez civis e nove militares. Entre os civis se encontravam o Sr. André Gerard, a Sra. Louisa Gerad e Sr. e a Sra. Figueiredo, cujo domicilio até agora não foi possivel determinar.

Deu cinco navalhadas na namorada e está sôlto!

Na noite do dia 21 de agosto ocorreu em Madureira um crime bárbaro e revoltante, que, tudo indica, ficará impune se medidas enérgicas não forem tomadas pelas autoridades policiais.

Jorge Ferreira, vendedor ambulante de peixe, residente à rua Capitão Macieira n.º 335 era noivo da menor Edirany Silva, de 14 anos, filha de Isaias Pereira da Silva e Berenice Pereira da Silva, residente naquela mesma rua no n.º 275. O peixeiro, que sempre revelou maus instintos, não se sabe por que, encheu-se de ciumes contra a sua namorada, que é quase uma criança.

Encontrando-a na rua, na noite de 21 do corrente, agrediu-a brutalmente a navalha, ferindo-a com cinco golpes profundos, no rosto, no seio, nas costas e outro na mão, quase decepando-a.

Perpetrado o crime, Jorge Ferreira fugiu, deixando a vitima caida por terra, esvaindo-se em sangue.

Edinary Silva, em estado grave, foi socorrida no Hospital Carlos Chagas, em Marechal Hermes e, mais tarde, removida para o Hospital dos Maritimos.

Os pais da mocinha apresentaram queixa à autoridade do 21.º Distrito Policial, em Madureira.

Não obstante está o criminoso solto.

Este fato tem despertando as mais severos comentários dos que assistiram ou tiveram conhecimento da bárbara cena de sangue.

Os pais da moça cruelmente mutilada pelo seu perverso noivo, vieram relatar o caso a A NOITE e solicitar as devidas providências das autoridades.

Era o comandante da formação de porta-aviões de assalto dos EE. UU.

Faleceu o almirante Johns McCains

SAN DIEGO, 7 (U. P.) — Faleceu o vice-almirante Johns Mac Cains, de 61 anos de idade, comandante da formação de assalto de porta-aviões dos Estados Unidos no Pacifico. O vice-almirante Mac Cains morreu vitima de um ataque cardiaco. A morte o surpreendeu menos de 24 horas depois de regressar aos Estados Unidos, procedente do Pacifico, onde teve destacada atuação contra as forças navais japonesas.

DEGOLADO!

Morto e roubado em vinte e cinco mil cruzeiros

PRAISOPOLIS (Minas), 7 — (Serviço especial de A NOITE) — Registrou-se nesta cidade um crime que está emocionando toda a população. Apareceu morto, crivado de punhaladas e degolado, Miguel Albano Pereira. Ficou apurado que a vitima foi furtada em 25 mil cruzeiros.

O fato está dando grande trabalho à policia, pois, não tem a autoridade uma pista que sirva de partida para suas diligências.

Sessenta milhões de empregos

NOVA YORK, 7 (U. P.) — Saiu à publicidade, ontem, o novo livro do ex-vice-presidente da República, Henry Wallace, intitulado: "Sessenta milhões de empregos". Wallace prediz que a produção norteamericana de tempos de paz atingirá a astronômica e fabulosa cifra de 200.000.000.000 de dolares e requererá 60.000.000 de operários em 1950.

Ecos e Novidades

Na Semana da Pátria

COM o imponente desfile desta manhã, tiveram condigno desfecho as celebrações da "Semana da Pátria". Em todos os atos comemorativos, os sentimentos de patriotismo e civismo do nosso povo expandiram-se em consonância com as tradições, os feitos, as glórias e os sacrifícios que formam as bases da vida moral da Nação. A juventude das escolas coube relevante participação nos festejos cívicos consagrados à devoção de nomes e símbolos que constituem o nosso patrimônio espiritual. Insidiosa campanha, tecida e entretecida à sombra de paixões subalternas, tentou criar confusão, para empanar o brilho das várias solenidades e amortecer o entusiasmo coletivo. Obedecendo a uma subterrânea articulação central, seus tentáculos foram visíveis nas mais populosas cidades do país. A essa conjura contra os fatores que mantêm em permanente vigília a consciência da pátria a massa e todas as classes sociais responderam com os testemunhos de vibrante, convicta e espontânea adesão. Não poderemos dizer se a lição aproveitará aos elementos negativistas que procuraram infiltrar a desconfiança, senão a própria desordem, num ambiente onde a reverência aos valores supremos da nacionalidade devia prevalecer sôbre quaisquer divergências, ainda as mais compreensíveis e respeitáveis. Cedessem eles às vozes imperiosas do bom senso e a lição teria frutificado, poupando-nos de futuro à repetição de censuras que, sendo calam no coração dos que a recebem, constrangem o espírito dos que a fazem.

As vibrações com que estamos homenageando a passagem da data da Independência revigoram a fé na ascensão crescente do Brasil, ao lado das nações que vêm dando ao mundo o incessante concurso de suas riquezas físicas, de suas melhores instituições políticas, sociais e econômicas, dos frutos de sua cultura e inteligência. Tendo ajudado a construir e a alcançar a vitória, com o sangue e o esfôrço dos seus heróis, o Brasil sabe o preço que vale a ascendência do seu nome na sociedade internacional. Os compromissos que assumiu perante os seus aliados e diante das perspectivas de sua própria evolução interna renovam, neste magno dia, a fidelidade, o fervor e o empenho de bem servirmos à nossa terra, engrandecendo-a no presente e tornando-a maior e mais feliz para o orgulho das vindouras gerações.

O COMÉRCIO COM O GOVÊRNO

A instalação da Confederação Nacional do Comércio representa mais uma vitória da política econômico-social do presidente Getulio Vargas, por ser a criação da entidade uma decorrência do plano traçado pelo eminente chefe do govêrno para êsse lado da vida nacional, plano estabelecido na Consolidação das Leis do Trabalho.

Realmente instituiu êste corpo de dispositivos legais a formação não apenas de sindicatos, mas também, como diz a secção V do título V da Consolidação, das associações sindicais de grau superior, que vêem a ser as federações e as confederações. E propósito do presidente Getulio Vargas, com essa construção completa de agremiações oficiais para a defesa dos interesses das várias profissões dotar o país de uma rede perfeita sindical, onde todo o artifício da unidade conveniente, conforme os objetivos das classes respectivas e os deveres que têm para com o Estado, como depositários que são da confiança deste e seus outorgados por exercerem, por delegação, certos direitos nitidamente estatais. Daí a ação previdente do govêrno em recolher parte do imposto sindical para, com essa percentagem, constituir o fundo destinado, como determina o artigo 589 da mesma Consolidação, a concorrer para a manutenção das atividades de grau superior.

Assim, graças à sábia legislação trabalhista do presidente Getulio Vargas, já está perfeitamente elaborado quanto concerne à organização sindical das classes profissionais, a ponto de estarem determinados em lei os nomes das confederações, que são seis para os empregadores, seis para os empregados e uma para as profissões liberais. Entre essas entidades patronais lá se encontra a Confederação Nacional do Comércio.

Com o fato de não haver retardado a formação da sua Confederação, o comércio demonstrou mais uma vez a sua plena compreensão dos altos objetivos da nossa legislação social, mantendo-se na boa atitude de se esforçar sinceramente pela execução de um plano do qual só benefícios têm resultado quer para os empregadores quer para os empregados.

É a significativa instalação da Confederação, a cuja frente se encontram ilustres personalidades pela projeção econômica e pelo mérito intelectual, um caso, portanto, digno de merecer os aplausos do país, mormente porque evidencia de modo algum se afastarem as forças produtoras do patriótico escopo de agirem dentro de uma estrita solidariedade com o govêrno.

*

AS CONSEQUÊNCIAS

Por intermédio do seu secretário geral, a União Democrática compareceu perante o ministro da Guerra, general Góes Monteiro, para se queixar de violências de que estariam sendo vítimas os pregadores brigadeiristas no interior do país. A isto respondeu o ilustre chefe militar com um apêlo para que os correntes da oposição "se mantenham dentro dos limites de uma campanha política comedida e isenta de excessos que possam servir de pretexto a represálias". Lemos as palavras do general espeadas talqualmente figuram na nota que a U. D. N. fez publicar sôbre o assunto. Elas exprimem uma realidade que ressalta em cores nítidas, meridianas, aos olhos de tôda a gente. A atitude enérgica das massas por aí a fora, chegando até mesmo à dissolução de comícios pela fôrça, é uma reação do povo, é a repulsa popular aos deprimentes processos postos em prática na campanha propaganda eleitoral que tem sido, nada mais, nada menos, uma verdadeira feira da grosseiríssimas retaliações, com insultos [illegible] aos adversários e [illegible] desrespeito à autoridade da Nação. O Brasil repele essa indecência. E os brasileiros, que são gratos ao presidente Getulio Vargas, reconhecendo que a pátria lhe deve um considerável acervo de serviços em todos os terrenos, não podem admitir que passe impunemente semelhante brutalidade. Os que se arvoram em proprietários da democracia devem sair do campo das descomposturas e da insolência, precisam abandonar o regime do "crê ou morre", devem aceitar a opinião alheia, se desejam que a sua seja acatada. Do contrário, não se evitarão incidentes lamentáveis como os já registrados, inclusive no Rio Grande do Sul, onde se vê, com lástima, vaiado e apedrejado em várias cidades até o senhor Flores da Cunha, ex-chefe político, ex-interventor, com um panache que se esboroa em sinal de melancólico declínio no apreço dos conterrâneos. Aí temos um exemplo do grande e profundo [illegible] eloqüência — exemplo que o general Góes Monteiro, sensato e justo, explica mostrando de que a violência é que provoca a violência. Que os partidários do brigadeiro troquem o elogio do seu candidato, falem das suas idéias e dos seus princípios, mas desistam da execução do negregado e perigoso programa que atraíram. Se insistem no êrro, não têm o direito de reclamar contra as conseqüências, nem ao ministro da Guerra, nem a ninguém.

*

A AVIAÇÃO NO BRASIL

A entrevista coletiva, que o sub-secretário do ar dos Estados Unidos, Sr. William Burden, acaba de conceder, é um depoimento precioso e imparcial sôbre o que temos conseguido em matéria de aeronáutica. O govêrno do presidente Vargas deu uma atenção extraordinária ao problema, que, dadas as condições técnicas e econômicas do país, era básico para o nosso desenvolvimento. Extensões imensas de território, populações esparsas, redes rodoviárias e ferroviárias escassas, todos êsses e mesmos considerandos geo-econômicos, faziam com que as nossas aerovias representassem uma das mais patrióticas e úteis iniciativas. Criando o Ministério do Ar, no momento em que a ação do Ministério da Viação já tinha desbravado o caminho com a organização das rotas civis, o presidente Getulio Vargas como que afirmou, de público, que o problema da aviação era essencial para o Brasil. E nestes últimos anos tanto evoluímos, tais foram as facilidades que o govêrno deu à nossa aviação e às empresas particulares, que o secretário William Burden afirma o seu espanto e a sua admiração diante da aviação brasileira. Mais que o progresso das nossas cidades, Rio e São Paulo, impressionaram ao técnico americano os progressos da aviação. Vê êle possibilidades imensas em nosso país, acentuando que a orientação dada ao problema é das mais felizes. Quando se escrever a história do Brasil, sem os exageros de uma visão deformada pela paixão de acontecimentos capazes de exaltar e apaixonar, certamente figurará entre os grandes empreendimentos do govêrno do presidente Vargas o apoio dado à aviação, o desenvolvimento das nossas rotas aéreas, a criação de pilotos e a implantação de uma indústria aeronáutica, a colaboração inteligente e sábia com os nossos bons vizinhos do Norte. Não é só no panorama internacional que nos fizemos respeitar e admirar pelas nações unidas. Também na política interna evoluímos bastante, mantendo a tradição das gerações passadas e melhorando-a para glória do Brasil.

Cavaleiro do Império Britânico

WASHINGTON (S.I.H.) — A Grã-Bretanha concedeu recentemente ao almirante William F. Halsey, comandante da Terceira Frota dos Estados Unidos, o título de cavaleiro do Império Britânico.

A elevada ordem britânica foi entregue a bordo do navio capitânia do almirante Halsey, no Pacífico, pelo almirante Sir Bruce Fraser, comandante em chefe da esquadra britânica do Pacífico.

A Terceira Esquadra era constituída de 133 dos mais poderosos navios de guerra. Vinte e oito deles eram belonaves britânicas de combate.

OS "MOCAMBOS"

BENEDICTO MERGULHÃO

QUANDO os altos e baixos da política não separavam do Sr. Agamemnon Magalhães êsse adorável espadachim da palavra escrita que é Assis Chateaubriand, os jornais da "cadeia" cercavam de luminárias a personalidade do ministro da Justiça, exalçando-lhe, em panegíricos que tive a pachorra de colecionar, o sentido eminentemente social da obra realizada pelo atual detentor da pasta política na governança de Pernambuco. Chatô era um arauto entusiasta do interventor e, com aquele brilho intelectual que Deus lhe deu, provava, por A mais B, que Agamemnon Magalhães merecia ser colocado num altar, cercado de velas de metro e meio, para o culto e a devoção reconhecida da gente pernambucana. Hoje, mau grado os antagonismos que separam os dois macanudos filhos do nordeste, duas coisas ficarão bolando na presente enxurrada de insultos, impertinências e retaliações: os epinícios do jornalista e a obra que lhes deu origem. Os primeiros, perpetuados nas coleções que arrombam as portas da posteridade; a outra, na cidade saudável e bonita que surgiu dos mangues fedorentos e insalubres que abrigavam a deprimente miséria dos "mocambos", amontoado de imundície, palha e zinco, que tanto afeiava a paisagem formosa do Recife. Extingui-los, bani-los da face da terra, apagar aquela mancha que tanto humilhava Pernambuco, constituiu, para Agamemnon Magalhães, uma verdadeira cruzada santa. Tarefa árdua. Campanha saneadora que esbarraria em dificuldades de tôda ordem, como a rotina, a falta de dinheiro, a resignação faquiriana dos que se haviam habituado a viver feito bichos, desalentados e descrentes e, o que era pior, o indiferentismo dos insensíveis à tragédia dos párias sociais, daqueles que preferiam alargar os cordões da bolsa para iniciativas de ostentação, realizações suntuárias e cabotinas, esquecendo, lamentavelmente, a penúria de milhares de criaturas famintas, doentes e esfarrapadas. Sucediam-se os governos e os "mocambos" resistiam. Ninguém se animava a enfrentar aqueles verdadeiros quistos onde pululavam mais de cento e sessenta mil infelizes, rotos, enfermos, sem instrução e sem remédios, entocados em casebres e cortiços repugnantes, erguidos no pântano, num ambiente de podridão e miasmas. Os "mocambos" eram uma mistura de Pátio dos Milagres e "Favelas", com os seus mendigos e malfeitores, com ruelas tortuosas e sujas, tresandando emanações pestilentas. Não se sabia como extirpar do panorama lindo do Recife, aquele cancro que gritava uma acusação terrível aos governos de Pernambuco.

Agamemnon Magalhães operou o milagre. Ao invés de fazer um govêrno de fachada, de pensar no urbanismo da sala de visitas, preferiu melhorar as condições de vida dos seres humanos que vegetavam nos charcos como simples animais. Homem que tem a sensibilidade à flor da pele, amargurou-se, também, na intimidade do drama que era um estigma para Pernambuco. Para os seus antecessores os "mocambos" eram Tabús. Pareciam dizer: — "Noli me tangere!" E ninguém tocava mesmo. Constrangidos, embora, com a permanência do aviltante conglomerado de sórdidos casebres, outros governos imitavam a atitude daquele nababo da anedota, falso filantropo que, para fugir à esmola, recomendava ao porteiro: — "João Ponha-me lá fóra êste desgraçado. Corta-me o coração a penúria que êle narra Sofro muito, João. Não o deixes ma's entrar..." Pode-se aplicar "el cuento" aos interventores que antecederam Agamemnon Magalhães Tinham muita pena mas não queriam ouvir falar na tragédia dos fantasmas de gente dos "mocambos". Coitados! Bem melhor seria evitá-los porque suas lamúrias eram de molde a lhes azedar as digestões palacianas. Lima Cavalcanti, que hoje anda por aquelas bandas garganteando coisas contra o ministro da Justiça, em nome dessa democracia de emergência que faz a gente rir, esfalfa-se, o pobrezinho, em promover intrigas e tramar conjuras, esquecendo que a obra de Agamemnon Magalhães não pode ser destruida com tropos oratórios demagógicos porque é visível, palpável, concreta e tem por alicerces o culto aos mais puros deveres de solidariedade humana. Pôde atacar os "mocambos" e preferiu, no govêrno, cuidar do "maquillage" frívolo dos bairros afortunados. Depois, enquanto prosperava nos ócios de sua Embaixada em Cuba, um presente régio de Getulio Vargas, Agamemnon Magalhães iniciava a sua luta que seria uma notável revolução social.

Lima Cavalcanti e todos os que rezam pela sua cartilha pregam, agora, a democracia. Democracia de saliva, de língua, de conversa fiada. Democracia de promessas, de fantasias, de imagens gritadas com tremeliques na voz, buscando não o bem do povo mas uma cadeira confortável no Conselho Federal. Poderá atrair às urnas, em benefício próprio, a população de Recife? Não creio. O pernambucano que morava em atoleiros, que não tinha médicos nem remédios, que era um espantalho humano, um molambo de gente, não pode dar ouvidos ao canto de sereia dos menestreis de uma política profissional falida, de uma política que tudo tendo podido fazer, em verdade não fêz coisa nenhuma. Também os habitantes do perímetro urbano de Recife, orgulhosos da sua paisagem veneziana, do efeito ornamental dos seus famosos coqueirais, hão de recordar o homem trabalhador que teve panache para apagar dos anais da capital a mancha que tanto a envergonhava. Agamemnon Magalhães pratica uma democracia diferente. Não fala, age. Não promete, realiza. Por obra e graça de sua vontade, bairros aprazíveis desabrocharam dos mangues. Ergueram-se milhares de casas padronizadas, operando-se o milagre do florescimento de uma cidade dentro da cidade. Vilas com os seus jardins, as suas hortas, os seus Grupos Escolares, as suas Escolas Profissionais, Jardins de Infância, Postos de Assistência Médico-Dentária, Centros de Educação Religiosa, Moral e Cívica, ostentam-se, hoje, aos mesmos olhos que, até 1938, só contemplavam o repelente cenário de casinholas de latas, com paredes de barro a sopapo, enterradas nos charcos, fincadas na podridão. Em Santo Amaro, um novo bairro operário do Recife, a gente se maravilha passeando a vista nas vilas das Cozinheiras, da Macacheira, dos Usineiros, com mais de oitocentas casas. Nos bairros da Encruzilhada e dos Afogados, há duas maternidades para os pobres, com cem leitos em cada uma, cumprindo-me destacar, também, em Santo Amaro, a "creche", o Ambulatório e o Posto de Puericultura construidos em área doada pelo Estado.

E' claro que os "mocambos" ainda não desapareceram por completo. Não se pode fazê-los sumir num passe de mágica. Eram, em 1938, 45.581! Agamemnon Magalhães demoliu 13.774, construindo, em seu lugar, 17.523 habitações modernas em ruas e avenidas que aformoseiam mais ainda a paisagem do Recife. Erigiu, também, hospitais, colônias de leprosos, assistência a alienados, dando aos infelizes que jaziam no sub-sólo da sociedade, por incúria, comodismo ou displicência da politicagem de outros tempos, a consciência de que são seres humanos, com direito a uma vida decente na comunhão pernambucana. Infelizmente não posso esmiuçar, uma a uma, as realizações da Liga Social Contra o Mocambo, autarquia que continua a obra idealizada e desenvolvida por Agamemnon Magalhães. Não estou fazendo uma reportagem e sim um rápido registo da transfiguração operada em Recife pela pertinácia e o sentimento de humanidade do político mais discutido do país. Hoje, seus louvaminheiros de ontem movem-lhe combate feroz. Coisas da vida. Mas, seja lá como for, dê no que der a trapalhada das paixões que incendeiam os ânimos e roubam a serenidade aos homens, ninguém jamais conseguirá empanar o extraordinário sentido social e democrático da obra de Agamemnon Magalhães à frente dos destinos de sua terra. Assis Chateaubriand já lhe traçou o perfil, já lhe fêz a moldura da personalidade. Não importa que hoje se contradiga, porque, provando que não mentiu no louvor, lá está, nas vizinhanças do Recife, aos olhos de tôda gente, no sorriso de milhares de criaturas agradecidas, a evidência irrefutável de que Agamemnon Magalhães não pratica uma democracia de fachada, de fogo de artifício, de artimanha eleitoral. E isto basta.

Wallace contra os monopólios

O novo livro do ex-vice-presidente americano — Um plano para o desenvolvimento econômico dos Estados Unidos

NOVA YORK, 7 (U. P.) — O novo livro do Sr. Henry A Wallace, ex-vice-presidente dos Estados Unidos, "Sessenta Milhões de Empregos", lançado ao mercado ontem, prediz que a produção dos Estados Unidos em tempos de paz atingirá 60 milhões de operários em 1950.

Wallace é de parecer que seja fomentada a livre empresa mediante o estímulo econômico do govêrno de maneira que a indústria particular possa atingir a produção de 20 bilhões de dólares, que constituem a meta da economia nacional, menos 17 por cento.

Wallace exorta o governo a combater monopólios e a tomar medidas para impedir extremos e depressões incontrolaveis, assim como manter preços dos produtos agro-pecuários mediante a estabilização do poder aquisitivo, favorecer o desenvolvimento de zonas onde o nivel de vida é pouco favoravel e auxiliar o pequeno comércio.

Como terreno mais propicio para novos empregos, Wallace menciona a construção de casas, um plano de salubridade nacional, o desenvolvimento das obras de irrigação, a conservação das terras, a eletrificação rural, o desenvolvimento tecnológico, a expansão dos mercados nacionais e estrangeiros, o fomento do progresso em regiões do Pacifico Setentrional e Asia.

Os comentaristas dos jornais dão excecional atenção ao livro de Wallace.

O orgão da esquerda "PM", consagra uma página e meia na análise da obra. O vespertino esquerdista "Post", afirma que o livro de Wallace é "o mais importante publicado em 1945".

O orgão conservador "Sun" diz Wallace afirmar que se pode obter 60 milhões de empregos sem lançar mão da economia dirigida. O "Herald Tribune" diz "tudo é tão belo e razoavel, que não se lhe pode criar objeções a menos que seja denodado anarquista, daqueles que vêem erradas todas as coisas feitas pelo governo".

A FEIRA DE PARIS

PARIS, 7 (S.F.I.) — A feira de Paris vai se realizar, pela primeira vez, desde a libertação, de 8 a 24 de setembro.

A feira de Paris de 1945 reunirá 4.500 expositores e ocupará 230.000m2 A Suecia, a Holanda, a Tchecoslováquia, a Suiça e a Bélgica terão stands nacionais. Será dado lugar de destaque à secção de máquinas-ferramentas pois os bureaux de estudos continuaram a trabalhar durante a ocupação. Vários prototipos destinados à execução do plano quinquenal estabelecido pelo Ministério da Produção serão apresentados ao público.

Lingua portuguesa

A Academia Brasileira de Filologia acaba de repudiar, "in limine", a denominação de "lingua brasileira" dada, levianamente, por espíritos pueris, à lingua portuguesa falada no Brasil. "A lingua que se fala no Brasil — pontifica o douto conclave — continua a ser a "portuguesa", apenas com algumas alterações de pronúncia e muito raras, de construção". Falou a sabedoria filológica pela boca do professor Julio Nogueira, autor da tese agora aprovada pela Academia em apreço. A história da "lingua brasileira" vem de longe. Denunciou-lhe Ruy Barbosa as origens plebéias, chamando-lhe "surrão amplo", onde cabem os mil pretextos da preguiça, e as infinitas razões da ignorância. É mais cômodo falar como as cozinheiras, do que consoante os preceitos clássicos da lingua, que são todos os sedimentados pelo tempo e roborados pelo costume. O povo, o maior dos clássicos, faz os idiomas, mas os faz através das formas oliandas, dos solecismos grosseiros, dos barbarismos repugnantes à índole e tradição dele. O que se chama "lingua brasileira" são os erros charros de sintaxe e prosódia, nascidos da deturpação do idioma e agravados pelo pouco asseio de certos escritores nossos, mais empenhados em combater Portugal do que em estudar a filologia dos idiomas românicos. "Me dá um copo dágua" e outras construções de igual trano solecístico são simples resultados do influxo de dialetos africanos no português do Brasil. Outras (como "eu vi êle"), são formas arcáicas, que a lingua já repudiou, no trânsito dos séculos e que se conservam no linguajar do povo, à falta da difusão conveniente de boas escolas e melhores exemplos... Querer fabricar, com essas e outras bobagens uma nova lingua, é dar, de si, prova cabal de ignorância, se não é (como em raros casos), prurido de gloriola facil e notoriedade risivel... "Na verdade — disse o grande Mario Barreto — mais do que no vocabulário, o purismo deve assentar no terreno da correção sintática, que a sintaxe é a alma, o espírito caracteristico de uma lingua". Uma das conseqüências mais para lamentar dessas abstrusas teorias é o empobrecimento alarmante da nossa produção literária, que ressabe à cebola forte e ao fartum enjoativo dos ambientes despoliciados da gramática e do bom senso. Afora parcas exceções, o que vemos por aí é um alude de asneiras, em prosa e verso de traduções pífias, de oratória pobríssima, que tudo define da pouquidade do estudo e da anarquia do pensamento, de que padecem as modernas gerações nacionais. Se a algum feriu a vespa do nativismo literário; se lhe repugna ubeberar-se nas fontes cristalinas dos clássicos lusitanos, aprenda a falar e escrever o idioma nos livros escorreitos de João Francisco Lisboa, Machado de Assis, Euclides da Cunha, Raul Pompéia e outros, que os temos em número bastante a ensinar os ignorantes e corrigir os tolos. O asnear por conta de uma pretensa "lingua brasileira", isso é que é crime contra os interesses da cultura e a dignidade das letras do Brasil.

Berilo Neves

Desaparecido o "premier" da Birmânia

NOVA YORK, 7 (A. P.) — A agência Domei anunciou que o Ministério do Exterior foi informado pelo embaixador japonês no Sião de que o Dr. Ba Maw, "premier" da Birmânia, está desaparecido desde meados de agosto, quando partiu da Birmânia para a Indo-China, afim de "cuidar de sua familia".

MINISTRO SOUZA COSTA

A sua partida, sábado, para o Sul

O Sr. Arthur de Souza Costa, ministro da Fazenda, viajará sábado próximo, com destino ao Rio Grande do Sul. O titular da pasta financeira partirá em avião militar que sairá do aeroporto Santos Dumont às 9 horas, escalando em São Paulo. Na capital paulista, o ministro Souza Costa permanecerá até domingo, devendo prosseguir viagem na manhã dêsse dia para Pelotas, de onde irá a Porto Alegre.

A sua demora no Rio Grande do Sul será de uma semana.

Durante a permanência no seu Estado natal, terá oportunidade de falar sôbre a situação econômico-financeira do país e de fazer uma rápida excursão ao interior.

PROCUREM IMEDIATAMENTE O INSTITUTO PASTEUR!

Um cão raivoso no Lido

O Hospital Veterinário da Prefeitura verificou achar-se atacado de raiva um cão, pelo de arame, femea, pelagem branca, marron e preta, e que atacou várias pessoas pouco depois do meio-dia, de terça-feira, 4 do corrente, nas proximidades do Lido ou no próprio Lido.

As pessoas vitimadas pelo animal devem procurar imediatamente o Instituto Pasteur, à rua das Marrecas, 11.

Depois de 238 anos

SALVADOR, 7 (A. N.) — Será solenemente instalado, amanhã, o Segundo Sinodo Diocesano da Arquidiocese da Bahia, sob a presidência do arcebispo Primaz do Brasil. O primeiro Sinodo foi realizado há 238 anos passados, existindo, pois, vasta matéria eclesiástica-arquidiocesana a ser codificada e reunida ao Código Canônico e às atas do Concilio Plenário Brasileiro. As sessões do Sinodo serão realizadas nos dias 8 a 12 do corrente mês.

Virão para o Rio vários meninos cegos

RECIFE, 7 (A. N.) — A bordo do navio "Itaimbé", que se acha no porto desta capital, encontram-se vários meninos cegos, cearenses, que vão ser internados no Instituto Benjamim Constant, no Rio de Janeiro, onde serão educados. Alguns dêsses pequenos cegos são músicos, já tendo atuado em diversas emissoras do país.

Vai explorar o petróleo da Etiópia

NOVA YORK, 7 (U. P.) — A "Sinclair Oil Company" informou que o govêrno da Etiópia lhe concedeu a exploração exclusiva do petróleo abexim por um periodo de cinquenta anos, com a condição de que a "Sinclair" deve dedicar parte de sua renda em benefício daquele país, por exemplo: o estabelecimento de escolas de comércio, hospitais, clinicas, instalações sanitárias, organizações de pesquisas e outras instituições públicas.

A "Sinclair" ficará obrigada a educar vários etiopes nos Estados Unidos por um periodo de dez anos.

Depois dos primeiros cinco anos de exploração, tôda a Etiópia ficará à disposição dos engenheiros da "Sinclair". Depois de quinze anos haverá uma revisão na taxa que a Etiópia cobrará a partir do primeiro ano.

A GUERRA, HOJE

Por DEWITT MACKENZIE

EXCLUSIVIDADE DE "A NOITE" PARA TODO O BRASIL

NOVA YORK, 7 — Calmamente, mas com a inevitabilidade que caracteriza a revolução político-social européia, vai-se fazendo na zona central e oriental do Velho Mundo a expropriação e redistribuição das terras entre os camponêses. Com os vai-e-vens contínuos a que está submetida essa parte da Europa poucos são os detalhes conhecidos sôbre o assunto. Mas sabemos que têm sido realizadas grandes expropriações nos latifúndios e propriedades dos barões feudais poloneses, havendo indícios de medidas idênticas em andamento na Hungria, nos Balcãs, na Prússia e Prússia Oriental. Agora, essa maré atingiu a própria Europa ocidental. Realmente, na Saxônia, zona russa de ocupação da Alemanha, os grandes latifúndios estão sendo retalhados e entregues aos pequenos lavradores. E não há motivos que nos levem a crer que tal programa não seja também adotado nas demais secções da Alemanha.

As desapropriações de terras na Saxônia foram reveladas pelos próprios jornais berlineses que, assim, publicaram a notícia da primeira experiência das reformas agrárias comunistas executadas na Europa ocidental. O decreto relativo a essas expropriações, estampado pelas fôlhas da capital nazista, ordena a desapropriação de tôdas as terras cultiváveis pertencentes àqueles que, por qualquer forma ativa, estiveram ligados ao Partido Nazista, de uma maneira ou de outra. Esse decreto é de tal rigidez que mais parece uma rêde de qual poucos conseguirão escapar. Aliás, essa reforma agrária está se espalhando ràpidamente da Saxônia para outras provincias alemãs — o Mecklenburg, Brandenburg e a Turingia. Nessas provincias os comunistas alemães estão organizando meetings em massa nos quais os agricultores e pequenos lavradores aprovam resoluções condenando os Junkers e outros barões feudais e apontando-os como reacionários. Assim, preparam o caminho para futuras desapropriações.

A reforma agrária da Polônia tem sido particularmente rápida. A Agência Noticiosa Polonêsa, órgão oficial do Govêrno Provisório, diz que, graças aos decretos de expropriação, até fins de abril passado nada menos de 7.269.053 acres de terras cultiváveis já haviam sido convenientemente distribuidos entre 69.899 famílias de pequenos agricultores. E para ilustrar o que ocorre na Polônia a mesma agência revelou que a grande propriedade do conde Alfred Pottocki, com pouco mais de 60.000 acres, foi dividida e distribuida entre 9.050 famílias e camponêses. Aliás, um importante acontecimento relacionado muito de perto com essa reforma agrária é o estabelecimento de novas escolas de ensino agrícola na Polônia, das quais 329 já se encontram em pleno funcionamento.

Sem pretender tirar conclusões apressadas de tal política, convém salientar que muitas, ou melhor, a quase totalidade dessas grandes propriedades permaneciam há várias gerações na posse das mesmas famílias. Portanto, parece óbvio que algumas das mais fundas raízes do militarismo alemão vão sendo arrancadas com a expropriação das terras. Com isso não quero afirmar que o simples fato de ser possuidor de muitos acres de terra transforme um homem num criminoso. Entretanto, é verdade que em vários pontos da Europa o feudalismo ainda campeia livremente, o mesmo feudalismo antigo que rouba a terra ao lavrador que a cultiva. E não são poucos os lugares onde as mesmas famílias de servos vinham prestando serviços aos mesmos senhores há várias gerações, incapacitadas de romper os laços que as prendiam aos seus patrões para cultivar um pedaço de terra de sua propriedade, embora os ricos barões possuissem muitos acres incultos que guardavam apenas para as suas caçadas e divertimentos.

Eu próprio assisti uma vez às atividades de um pequeno exército de trabalhadores, homens e mulheres, cultivando a terra de uma grande propriedade agrícola da Bulgária, cujo dono, riquíssimo latifundiário, não teve pêjo de confessar num sorriso que pagava apenas 15 centavos por dia aos seus trabalhadores, com direito à refeição da tarde. Esse exemplo é mais ou menos típico em tôda a área dos Balcãs e da Europa oriental. E não é tão difícil encontrá-lo igualmente na zona ocidental européia — embora menos medieval nas suas formas. E' com êsse estado de coisas que a reforma agrária está tratando de acabar.

PLEBISCITO ENTRE OS LOJISTAS

Para que respondam se o Sindicato deve ou não apresentar recurso no caso do dissídio coletivo suscitado pelos comerciários — O que nos disse o Sr. Jayme Azevedo

Já registramos a impressão manifestada a A NOITE pelo presidente do Sindicato dos Empregados no Comércio, Sr. Jaime Azevedo, no sentido de que, por certo, não seria apresentado recurso pela classe patronal no caso do dissídio coletivo suscitado pelos comerciários ao pleitearem melhoria de salários. Corroborava para essa expectativa do presidente do S. E. C. o fato de já ter a maioria dos empregadores efetivado o pagamento, êste mês, nos moldes da tabela que prevaleceu na última reunião do Conselho Regional do Trabalho.

Não obstante, fomos informados agora de que um dos treze sindicatos patronais citados no dissídio, o dos Lojistas, está realizando um plebiscito entre os seus associados, afim de verificar se desejam, ainda, recorrer para a Câmara de Justiça do Trabalho. O Sr. Jaime Azevedo, a quem falamos, foi quem deu a novidade, dizendo-nos:

— Soube que o Sindicato dos Lojistas está procedendo a um plebiscito entre os seus associados, enviando-lhes uma circular em que lhes são feitas várias perguntas: "É favoravel ao aumento?" "Já pagou os salarios dos seus empregados com aumento?" "É favorável ao recurso?" "Responda apenas, sim ou não". Acredito, porém, — e tenho muitos motivos para tanto — observa o Sr. Jaime Azevedo, que chegarão à conclusão que já não vale a pena recorrer. A maioria dos lojistas já pagou os salários. Nesse caso seria o único sindicato patronal a recorrer, dentre os treze existentes. Em todo o caso devemos aguardar que decorra o prazo que a lei estabelece para isso e que é de 20 dias, a partir da data em que fôr feita a publicação do acordão no "Diário Oficial".

Xavier Cugat virá ao Brasil

HOLLYWOOD, 7 (U. P.) — Após o seu concerto no grande auditório desta cidade, o regente do conjunto de rumba, Xavier Cugat, irá ao Brasil, México e Venezuela, onde fará exibições pessoais.

E' o quarto casamento

Lana Turner vai agora casar-se com um turco

HOLLYWOOD, 7 (U. P.) — Lana Turner, que se divorciou do abastado Sr. Joseph Stephen Crane, espera casar-se com o ator turco Turhan Bey dentro de uns 15 dias. Bey ainda está dando serviço militar. E' o quarto casamento de Lana. Um de seus maridos foi Artie Shaw.

Nada sabia da traição...

Saburu Kurusu diz-se profundamente vexado com a acusação norte-americana

S. FRANCISCO, 6 (A. P.) — Saburu Kurusu, que foi o enviado especial do Japão para discutir a paz no Pacifico, em Washington, quando se verificou o ataque japonês a Pearl Harbor, alega agora que nada sabia sôbre os planos desse ataque e que "se sente profundamente vexado por se ver acusado, pelos norte-americanos, de ter servido de isca para uma armadilha".

Frederick Opper, correspondente de uma empresa de rádio norte-americana, por sua vez, atribui a Kururu a seguinte declaração:

— "Ao deixar Tóquio, a caminho de Washington, eu não sabia absolutamente nada sôbre o ataque a Pearl Harbor. A verdade exata é que o primeiro ministro Tojo ainda se mostrava mais otimista do que eu, quanto à probabilidade de paz. Eu mesmo lhe disse que achava a situação no Pacifico muito critica. E quando me encontrei com o presidente Roosevelt, tive ocasião de lhe dizer a mesma coisa: — "que uma simples centelha poderia fazer irromper a guerra no Pacifico".

Mundana

O MAIOR ACONTECIMENTO SOCIAL DA CRONICA PAULISTA

A sociedade paulista está emocionada com os esponsais da senhorita Filly Matarazzo, dileta filha do conde Francisco Matarazzo e da condessa Maria Angela Matarazzo, com o Sr. João Lage Filho, que traz um nome ilustre nos anais do jornalismo brasileiro e é filho da senhora Dulce Liberal Martinez de Lage e enteado do milionário e estancieiro argentino, Eduardo Martinez de Hoz. A família Matarazzo constitui um florão na aristocracia paulista, para não falar na sua contribuição ao desenvolvimento industrial e ao progresso econômico do Brasil.

A senhorita Filly Matarazzo, que é uma das mais encantadoras "demoiselles" do grande mundo paulistano, pelos seus dotes de espírito e de beleza, conquistou um lugar ímpar na metrópole do Tietê. O Sr. João Lage Filho, dono de um temperamento voltado para as questões sociais, pois desde menino se interessa pela vida das classes menos protegidas, não hesitou em apresentar-se voluntário quando a nossa pátria entrou em guerra. Soldado da FEB, o Sr. João Lage Filho soube manter como "pracinha", as tradições da nossa gente.

O casamento civil será celebrado amanhã, na maior intimidade. À noite, entretanto, haverá um baile no palácio do conde Francisco Matarazzo.

No dia dez, realiza-se o casamento religioso, na capela do mosteiro de São Bento, com a maior pompa. Os coros serão certamente regidos [illegible], durante a qual será dada a benção nupcial pelo núncio apostólico D. Aloisi Masella. No dia dez, haverá uma recepção na Chácara Matarazzo, durante a qual os convidados terão ocasião de cumprimentar os recém-casados e formular votos de felicidades, antes de sua partida para a lua de mel. [illegible]

ANIVERSARIOS

Sra. Nair Esteves — O dia de hoje assinala a passagem do aniversário natalício da professora Sra. Nair Veiga Esteves, esposa do causídico Sr. Alvaro Esteves.

A aniversariante, que desfruta de grande prestígio nos nossos círculos sociais recepcionará, hoje, em sua residência, os parentes e pessoas de suas relações de amizade.

As suas alunas prestar-lhe-ão carinhosas homenagens de apreço e simpatia.

Jorge Chalita — Passa nesta data o aniversário natalício do nosso colega Jorge Chalita, representante de vários jornais do Estado do Rio Grande do Sul, nesta capital.

Pelo espírito jovial e comunicativo, Jorge Chalita se tornou querido nos meios jornalísticos cariocas.

—— Passa hoje a data do aniversário natalício do Sr. L. Alves Sayão, antigo e estimado funcionário do Juízo de Menores.

Dos seus amigos e colegas o aniversariante tem recebido muitas homenagens.

—— A data de amanhã assinalará a passagem do aniversário natalício do Sr. Arduino Saboia de Amorim, funcionário da Great American Ins. Co.

—— Faz anos amanhã a menina Wanny, filha do Sr. José Bonifacio A. Silva e da Sra. Maura Francisca da Silva.

—— Transcorre amanhã o aniversário natalício da senhorita Inah Tavares Mattos, filha do Sr. Afonso Tavares de Mattos e da Sra. Ester Tavares de Matos.

Fazem anos hoje:

O vice-almirante Alberto de Lemos Basto; o Sr. Jaime Fernandes Guedes, presidente da "Unrra" e ex-presidente do Departamento Nacional do Café; o Sr. Josué Serpa da Mota, alto funcionário da Fazenda e antigo diretor da Casa da Moeda; o Sr. Léo d'Afonseca, ex-diretor da Estatística Econômica e Financeira do Tesouro Nacional; o professor Magalhães Corrêa; o menino Plinio, filho do Sr. Plinio Pinheiro Guimarães e da senhora Stela Barbosa Pinheiro Guimarães; o Sr. Orlando Costa, sócio da firma proprietária de "O Cruzeiro"; o prof. Manoel C. Peregrino da Silva, ex-prefeito do Distrito Federal; a senhorita Vilma, filha do Sr. Osvaldo Lima do Amaral e da Sra. Virginia Brasil do Amaral; o Sr. Durval de Carvalho.

CASAMENTOS

—— Realizar-se-á amanhã, às 17 horas, na igreja dos Padres Capuchinhos, à rua Haddock Lobo, o enlace matrimonial da senhorita Maria Luiza Vasques Puentes com o capitão-tenente Heleno de Barros Nunes.

A noiva é filha do conhecido advogado Sr. Samuel Alvarez Puentes e da Sra. Judith Vasques Puentes, e o noivo, filho do contra-almirante Adalberto Nunes e da Sra. Maria Candida de Barros Nunes.

Servirão de padrinhos da noiva: no civil, o industrial Sr. John Gregory Sobrinho e senhora, no religioso, o Sr. Samuel Alvarez Puentes e senhora; e do noivo, no civil, o Sr. Mario dos Reis Pereira e senhora, no religioso, o Sr. Jorge [illegible] e senhora. Os noivos receberão os cumprimentos na igreja.

—— Está marcada para amanhã, às 16,30 horas, na igreja de N. S. da Glória, o enlace matrimonial da Srta. Orlanda Alves Duarte, filha do casal [illegible]-Silvana Alves Duarte, com o Sr. João Candido Delfino, funcionário do Departamento Federal de Segurança Pública, e filho do casal Antonio-Santalina Candido Delfino.

Servirão de padrinhos, da noiva, no religioso, a Sra. Edite dos Anjos Costa, e, no civil, a Sra. Maria dos Anjos Costa e, do noivo, no religioso, o Sr. Eunapio Castelo Branco e no civil, o Sr. Manoel Ferro.

—— Realizar-se-á amanhã, o enlace matrimonial do Sr. Alcindo de Souza com a senhorita Carolina Lima Barroso. O noivo é filho do Sr. Sebastião e Acina Silva, e a noiva filha do Sr. e Sra. Guilherme Barroso.

O ato civil será às 11 horas na residência dos pais da noiva e o ato religioso, às 16 horas, na matriz de São João, em Vila Militar. Servirão de padrinhos o Sr. Rafael Garcia e a Sra. Maria Jorge Ferreira Capelane.

—— Realiza-se hoje, às 16 horas na Igreja de N. S. da Paz, em Ipanema, o enlace matrimonial do tenente aviador Stacio de Sá Mendes da Silva com a senhorita Neyc Viana Murce. O acontecimento constitui fato marcante em nossos círculos sociais, onde os nubentes desfrutam de larga esfera de simpatia e amizade, sendo a noiva filha do Renato Murce, conhecido broadcaster, e sua esposa, Sra. Anita Viana Murce. Ao jovem par os nossos votos de felicidades.

BATIZADOS

Será levada à pia batismal amanhã, a interessante menina Georgina Mara, filha do Sr. Geraldo José da Silva e da Sra. Mariana Alves da Silva, servindo como padrinhos o Sr. José Bonifacio A. Silva e a Sra. Maura Francisca da Silva.

BODAS DE PRATA

Para comemorar as bodas de prata do casal Joaquim Vicente-Antonia Rodrigues Vicente, será celebrada amanhã, às 10.30 horas, na igreja do Sagrado Coração, à rua Benjamin Constant, missa em ação de graças.

HOMENAGENS

Por decreto do presidente da Republica, foi promovido da classe "J" para a "K", por antiguidade, o Sr. Nestor Caparelli, chefe do Serviço de Comunicações do D.F.S.P., função que vem desempenhando há cêrca de dois anos.

Os seus amigos, que são os funcionários que com êle trabalham, por êsse motivo, promoveram uma homenagem, oferecendo-lhe um almoço, às 12 horas de hoje, no restaurante "Tim-tim por tim-tim", na rua do Lavradio, 41.

FESTAS

Como parte do seu programa de festas do 20º aniversário de fundação, o Grajaú T. C. homenageará amanhã, a Escola Naval, oferecendo-lhe um baile, a partir das 22 horas. Traje de passeio e tocará jazz Aredes.

Em homenagem à data da Independência do Brasil, o Orfeão Português oferece hoje aos seus associados uma festa dançante, das 19 às 23 horas e, depois de amanhã, outra reunião do mesmo gênero, das 17 às 21 horas.

SEMANA DA PATRIA

Em comemoração à Semana da Pátria, o Instituto Nossa Senhora de Nazareth, à rua S. Luiz Gonzaga n. 604, realiza hoje, às 19 horas, festejos cívicos e artísticos.

OS SERVIÇOS PAULISTAS DE COMBATE À LEPRA

São Paulo nunca abandonará as vítimas da terrivel moléstia

O serviço de combate à lepra em S. Paulo é, sem dúvida, o melhor do Brasil e um dos melhores do mundo. E' o único Estado onde o espetáculo dramático dos lázaros em liberdade, ameaçando com o contágio ou isolando-se em miseraveis colônias, em terras do sertão, não se observa. Nenhum govêrno paulista descurou o problema, mas foi o do interventor Fernando Costa que lhe deu mais completas e mais práticas soluções.

Ultimamente surgiram criticas e exageradas narrativas de sofrimentos e descasos, tudo saido mais das imaginações do que da observação das realidades. Foi clamor infundado, mas não lhe fechou os ouvidos o chefe do Executivo bandeirante. Os censores apressados tiveram a mais eloquente das respostas na recente portaria do interventor Fernando Costa. Diz esse expressivo documento:

"Senhor Diretor Geral:

Tendo chegado a esta interventoria acusações de irregularidades na administração dos leprosários, confiados à direção e responsabilidade desse Departamento, nomeei, como é do conhecimento geral, uma comissão composta dos Drs. Benedito Montenegro, Aguiar Pupo e Domingos de Oliveira Ribeiro, para apuração dos fatos denunciados e sugestões de medidas que, porventura, fossem aconselhadas.

Repetindo-se, porém, a insistencia das denúncias, determino, sem prejuizo dos trabalhos da Comissão referida, e para efeito de providências imediatas e enérgicas, que o corpo eleito de vereadores se reuna, reservadamente, em cada leprosário, sob a presidência do vereador mais velho, no periodo que vai de 10 a 20 do corrente para o fim especial de estudar apreciar e discutir tudo quanto se passa na vida administrativa de cada leprosário, anotando-se as falhas e irregularidades administrativas porventura existentes e sugerindo-se medidas relativas à melhoria dos seus serviços.

As opiniões, os pareceres ou sugestões assentadas nessas reuniões serão resumidas por escrito, em itens bem claros, e devem ser endereçadas a esta interventoria por intermédio da direção desse Departamento.

Atendidas as medidas indicadas ou sugeridas pelos pareceres em questão, quaisquer motivos de descontentamento hão de desaparecer, anulando-se, igualmente, a possivel procedência de uma campanha que tanto pode prejudicar a vida administrativa daqueles estabelecimentos.

O Govêrno vai, portanto, doravante, orientar a vida administrativa dos leprosários, ouvindo a opinião de interessados diretos que são os vereadores, recentemente eleitos pelos recolhidos e que agora têm, também, responsabilidades a respeito do bem-estar dos hansenianos internados.

Determino seja esta minha Portaria afixada em todos os leprosários do Estado para demonstrar aos infelizes, segregados da sociedade para bem da saude pública que o Govêrno de São Paulo nunca os abandonou e nem os abandonará.

Sempre se reconheceu, na opinião da imprensa, dos visitantes e dos próprios hansenianos, que o serviço estadual da profilaxia da lepra tem sido modelar e tem prestado à saúde da coletividade paulista e aos infelizes internados um trabalho inestimavel.

As medidas ora determinadas visam o amparo e proteção do renome desse mesmo serviço bem como a justiça com que devemos apreciar o devotamento desinteressado dos seus servidores".

No escritório eleitoral dos trabalhadores da Prefeitura

O almôço de amanhã, oferecido pelo Sr. Alziro Angioni

O Sr. Alziro Angioni, antigo servidor da Prefeitura do Distrito Federal, presidente de duas associações de classe dos trabalhadores municipais, orador fluente e esclarecido é um dos elementos de maior prestigio no seu meio. Na presente campanha eleitoral, o Sr. Alziro Angioni está desenvolvendo intensa atividade no Partido Social Democrático, sob a chefia do prefeito Henrique Dodsworth.

Amanhã, sábado, o Sr. Alziro Angioni, em seu escritório eleitoral, à Avenida Presidente Vargas, 1850, 1.º andar, reunirá numeroso grupo de amigos, oferecendo-lhe um grande almoço.

O discurso de Belo Horizonte

S. PAULO, 6 (Da Sucursal de A NOITE) — O jornalista Mario Guastini publicou na edição de "O Estado de São Paulo", do dia 4, o seguinte artigo sob o título acima:

"O general Eurico Gaspar Dutra, candidato das forças majoritárias à Presidência da República, iniciou, no sábado último, sua campanha eleitoral, começando pela capital de Minas Gerais. E marcou autêntico sucesso. O povo montanhês, sempre sóbrio nas suas manifestações, e nisso muito se assemelha ao do planalto, exultou de entusiasmo aplaudindo vibrantemente o ilustre brasileiro, cuja candidatura, pelo verbo do governador Benedito Valadares, foi lançada do palácio dos Campos Elíseos, onde o interventor Fernando Costa, ligado à mesma iniciativa, reuniu muitos centos de personalidades representativas de todas as classes da terra paulista. Ministro da Guerra, o general Eurico Dutra, embora recebendo e ouvindo amigos e partidários inúmeros, manteve-se adstrito às funções ministeriais, aguardando deixar seu alto posto para, desincompatibilizado, de acordo com o preceito legal, iniciar suas excursões políticas. O noticiário telegráfico e as retransmissões radiofônicas deram a todos a impressão nítida, através das salvas prolongadas e das vibrantes aclamações, a idéia exata das horas de sincero ardor cívico vividas na capital do grande Estado central, em [illegible] da política nacional sempre unido a S. Paulo. Desse entendimento entre as duas metrópoles [illegible] política resultou o entrelaçamento com os demais Estados da Federação e disso tudo a tranquilidade, a ordem, a prosperidade do Brasil. E mais uma vez, do perfeito entendimento patriótico, da montanha com o planalto, surgiu, com o apoio das forças [illegible] do país, a candidatura vitoriosa do general Eurico Dutra, no sábado derradeiro consagrada, mais uma vez, na imponente reunião de Belo Horizonte.

Todos quantos acompanham desapaixonadamente o desenrolar dos acontecimentos politicos, puderam conhecer, através de entrevistas, de declarações ou de discursos ocasionalmente pronunciados, a serenidade, o equilibrio e a firmeza de opinião, bem como as diretrizes que o General Eurico Dutra se traçou. A leitura do grande discurso proferido na capital mineira dará, inegavelmente, a impressão exata das qualidades morais e mentais do ilustre candidato. Dele emerge, ereto e firme, não o discursador que se limita a ler mal o sermão preparado, em estilos diferentes, por diferentes demagogos, mas o homem empenhado em construir, conhecedor das possibilidades e das realidades nacionais. A página, tão calorosamente aplaudida em Belo Horizonte e divulgada pela imprensa, no domingo, apresenta o cidadão tal qual é, franco e leal, que sabe dizer, com clareza, quanto sente, sem recorrer a artificios verbais tão comuns aos que recorrem à invectiva, à injustiça e à parolagem vestida com roupagem de luxo para esconder a pobreza das idéias e os desconhecimento da prática administrativa. O Brasil carece ainda, inegavelmente, de muita coisa, mas constitui falta de honestidade e de patriotismo negar o muito realizado pelo Governo Vargas, embora periodicamente tolhido, na sua ação, por um sem número de acontecimentos graves, dentre eles a nossa entrada na guerra. Fez o candidato do P. S. D. parte desse govêrno, pelo espaço de quase nove anos, ocupando uma das pastas de maior responsabilidade. Ninguem, pois, melhor que ele, poderá conhecer-lhe as benemerências.

✣

Entoando merecido hino a Minas Gerais e explicando os motivos que o levaram a escolher sua capital para o marco inicial da campanha eleitoral que vai realizar, passou o general Dutra a desfazer os reparos apaixonados feitos pelo oposicionismo à Carta Constitucional de 1937, tão brilhantemente louvada e explicada pelo professor Francisco Campos que em torno dela fez conferências com proporções de monografias, deu entrevistas e escreveu livros. Deu o eminente candidato as razões que a inspiraram, negando, após o exame de seus textos, obedecesse a principios totalitários. E esclareceu: — "Um regime dessa natureza, de feição fascista ou nazista, ou de outra feição qualquer não teria jamais cabimento em nosso país. O povo brasileiro, tão imediato e tão lucido na percepção das coisas politicas, e ao mesmo tempo tão sensivel e vigilante em tudo quanto interfere na sua liberdade, não o suportaria. E as forças armadas, sempre tão fiéis e ligados ao povo, não lhe serviriam de base. A Constituição de 10 de novembro, visando essencialmente criar um governo de sólida estrutura apto para enfrentar as dramáticas vicissitudes do tempo e do meio, refugou deliberadamente, tanto no propósito de seus autores e sustentáculos como na sistemática de suas disposições, o principio totalitário, e configurou-se, nessa ordem de idéias, como um instrumento de sentido democrático, tomando, em face do problema das definições normativas da existência, uma atitude cética e isenta. E' de considerar, por outro lado que também sob o ponto de vista estritamente politico, a nova carta constitucional estruturava-se sob a inspiração democrática, declarando, entre os seus termos iniciais, que "o poder politico emana do povo e é exercido em nome dele". Uma vez decretada, a Constituição de 1937 exerceu o seu papel essencial e histórico. A nação recuperou, desde logo, a ordem e a paz com a cessação dos conflitos ideológicos e dos movimentos partidários, que antecipavam, de forma tão iminente, a guerra civil. E, por outro lado, nesse clima seguro e tendo ao seu alcance os indispensáveis instrumentos de ação, pôde o governo, conduzido por mão prudente e afanosa, empreender, de forma ampla e em termos sistemáticos, uma obra administrativa e um tempo de recuperação e de desenvolvimento. Todavia, sob o ponto de vista da construção jurídica, a carta constitucional de 1937 permaneceu, tanto para o governo, como para a opinião pública, como um instrumento político provisório. O presidente da República, com os seus ministros de Estado, ao decretá-la, estabeleceu, de modo expresso, como condição de sua validade jurídica a aprovação plebiscitária. Em tão decisivo ponto, o fundador do novo regime condicionou em função do principio democrático. Em verdade, na democracia, a soberania é inerente ao povo, e por isso somente ao povo pertence o poder constituinte. Para que uma Constituição possa adquirir plenamente os caracteres [illegible] é que decorra do poder constituinte do povo, exercido através de plebiscito e do parlamento". Nestes periodos transcritos o general Dutra [illegible] tendências francamente democráticas.

Mas, após referir-se à situação internacional e aos seus reflexos no Brasil, o candidato à presidência da República demonstra como a modificação do país se alterou depois de 1937. "Não poderíamos pensar em plebiscito quando todas as atenções deveriam estar voltadas para a guerra. Aproximando-se o fim da luta armada, de que saímos vencedores, já a consulta plebiscitária [illegible] conferir plenitude jurídica à Constituição de 10 de Novembro não se afigurava no governo como solução adequada, em face das aspirações gerais, agora marcadas por uma concepção de maior sentido democrático. A decisão plebiscitária, traduzindo-se na aceitação em bloco do texto submetido ao julgamento do povo, não podia ser mais a forma aconselhável de concluir o processo constitucional [illegible]. E de notar ainda que a opinião pública incluía, entre as suas aspirações maiores, a definitiva constituição dos poderes públicos de maior categoria politica, não só na órbita federal, senão também nas das unidades federativas". Reportando-se ao "Ato Adicional", com a autoridade que lhe confere o fato de ser um dos signatários da exposição de motivos coletiva, de 22 de fevereiro deste ano, esclareceu o general Eurico Dutra: — "A esses problemas veio dar prudente solução o Ato Adicional decretado em fevereiro deste ano. Esse decreto, por um lado atendendo aos gerais apelos convocou o país à eleição imediata não só do presidente da República, da Câmara dos Deputados e do Conselho Federal, como também dos governadores e das Assembléias Legislativas. E não o fez com base exclusivamente no texto primitivo da Constituição de 10 de Novembro. Auscultou as maiores correntes de nosso pensamento politico para conferir aos textos, que iam ser postos em vigor, o sentido tradicional de nosso direito público. Por outro lado além dessa atitude de franca tendência democratizadora, o Ato Adicional, deixando de parte o expediente plebiscitário, conferiu ao Parlamento, na sua primeira legislatura, a tarefa de elaborar a Constituição nos seus termos definitivos. E assim, mesmo depois do Ato Adicional, que se lhe incorporou, a Constituição de 1937 continuou a ter carater provisório. Para conferir-lhe carater definitivo, está convocado o poder constituinte do povo, através do Parlamento em véspera de reunião. Esse carater constituinte do Parlamento, na sua fase inicial, ficou expressamente definido na exposição de motivos coletiva, assinada, em 22 de fevereiro deste ano, pelos ministros de Estado e que deu origem ao Ato Adicional". Referindo-se à significação das próximas eleições, o candidato do P. S. D., congregador das forças majoritárias do país, disse estas expressivas palavras: — "de minha parte direi que, se fôr eleito presidente da República, reconhecerei no Parlamento a mais plena competência constituinte. Aceitarei desde logo, em todos os seus termos, a reforma constitucional pelo Parlamento empreendida". Esta declaração solene, só por si basta para desarvorar a demagogia. Quem se apresenta ao eleitorado com esta bandeira prestigiado por um passado de bravura, honestidade, honra e devotamento ao Brasil, não careceria dizer mais nada.

O general Dutra, entretanto proferiu outras coisas merecedoras de comentário à parte. Rendendo justiça à obra ingente levada a efeito pelo Govêrno Vargas, examinando o programa do P. S. D., deitando um olhar para os problemas sociais, para a valorização do homem e da terra, não esqueceu a indústria nem a lavoura. Referiu-se ao progresso da terra das Minas Gerais, aludindo ao muito que o govêrno federal ainda poderá fazer para o seu maior desenvolvimento. Foi, em resumo, o do General Dutra um discurso construtivo, revelador de espirito observador, equilibrado e honesto de quem o proferiu".

A energia atômica

Duas propostas encaminhadas ao Senado norte-americano

WASHINGTON, 6 (A. P.) — O Senado recebeu duas resoluções relacionadas com a energia atômica.

O senador McMahon (democrata de Connecticut) propôs que o seu uso fôsse controlado pelo govêrno americano, proibindo-se o seu uso por particulares, mas permitindo-se ao Conselho de Segurança Mundial realizar pesquisas sôbre essa energia.

O senador Vandenberg (republicano do Michigan) propôs uma comissão conjunta, de representantes e senadores para estudar o desenvolvimento e o contrôle da energia atômica.

O presidente da República assinou decreto-lei autorizando o prefeito do Distrito Federal a conceder isenção dos impostos de transmissão e transcrição ao Sodalicio da Sacra Familia relativo a um imovel destinado à ampliação do abrigo que mantem para cegas e desvalidas.

Prevendo o aumento do tráfego

Obras e providências da Prefeitura de Petrópolis nas vias de acesso à cidade

PETRÓPOLIS, 7 (Da Sucursal de A NOITE) — A Prefeitura está procedendo a obras de retificação de uma curva perigosa existente na rua Coronel Veiga, aproximadamente à altura do n. 375 e numa extensão de cem metros.

As obras estão sendo feitas com a cooperação da S. A. Filpo, que cedeu graciosamente tratores e demais maquinarias para o desmonte.

A providência tomada pela municipalidade facilitará em muito o tráfego no local, que se situa à entrada da cidade.

Com a permissão de tráfego dada aos automóveis particulares, Petrópolis já está sentindo um influxo pronunciado no seu movimento, que aumentará consideravelmente no verão que se avizinha e tomará proporções imprevisíveis quando for livre a venda de gasolina.

O acesso da Rio-Petrópolis ao centro da cidade faz-se exatamente pelas ruas Coronel Veiga e Washington Luis que já se mostravam insuficientes para dar vazão ao tráfego em 1941.

Daí o acerto das providências regularizadoras tomadas pela Prefeitura, dentre as quais se incluem a retificação de curvas e proibição para os proprietários de edificarem nos onze metros fronteiros dos terrenos situados na margem oposta do rio Quitandinha e paralelos às ruas mencionadas, por onde, num futuro não muito remoto, terá necessariamente de ser feito tambem o tráfego.

CRUZADA BRASILEIRA DE CIVISMO

Sessão magna de encerramento da Semana da Pátria. Amanhã, sábado, às 21 horas, na Escola Nacional de Música.

Entrada franca; irradiação pela Rádio Vera-Cruz.

Cinema

"Espírito naval" (The navy way) -- Classe "C"

Muito embora usando uma história já padronizada pelos estúdios de Hollywood — a do jovem insubordinado que se candidata à Marinha de Guerra norte-americana e que após demonstrar rebeldia, acaba se regenerando — não obstante o caráter de propaganda, que, nos dias que correm, carece de interêsse, constitui um celulóide que se assiste sem desagrado, pois está razoàvelmente dirigido e interpretado.

Desde as primeiras sequências, com as curiosas reminiscências de cenas marinheiras, relativamente às origens das suas admissões, seus amores, etc., nota-se que apesar da "velhice" do assunto, o diretor William Berke dosou regularmente seus diversos ângulos, pois objetiva alguma comédia, lutas desportivas e até mesmo certo sentimento nas imagens como a sequência em que o herói entra, solitário, na igreja, e confessa seus tormentos.

Robert Lowery é o mocinho insubordinado e valentão e mesmo sendo um ator sem grandes méritos, satisfaz, porque está bem adaptado ao papel. Jean Parker, cujas rugas já se estão acentuando, interpreta razoàvelmente a heroína. Roscoe Karns se encarrega dos "gags", nem sempre felizes. Robert Armstrong é o mantenedor da disciplina, correto, como sempre, tomando parte ainda Bill Henry, Sharon Douglass, Richard Powers, etc. (em exibição no Pathé).

"O V acusador" (The purple V) -- Classe "D"

[illegible]

O cineasta responsável, George Sherman, obtém algumas cenas satisfatórias, como o episódio que Rex Williams decide se sacrificar, entretanto, quando o entrecho se torna inacreditável, talvez pudesse evitar a queda total da produção. Os personagens principais estão sinceros nas suas "performances: John Archer (o aviador), Mary McLeod (a garota), Fritz Kortner (o professor), Kurt Kutch (o oficial nazista), aparecendo ainda Peter Lawford, William Vaughn, etc. (em exibição no Pathé).

JONALD

Os films de hoje:

SÃO LUIZ, VITÓRIA, RIAN, CARIOCA, AMÉRICA E ICARAÍ — "Vivo para cantar", em tecnicolor, com Deanna Durbin, Robert Paige e Akim Tamiroff. — Às 14,00 — 16,00 — 18,00 — 20,00 e 22,00 horas.

PALÁCIO — "Toureiros", com o Gordo e o Magro. — Às 14,00 — 16,00 — 18,00 — 20,00 e 22,00 horas.

CAPITÓLIO (Sessões passatempo) — Sessões continuas a partir das 10 horas

ODEON — "O Charlatão", com Judy Canova e Joe E. Brown e "Um gangste manso", com Barton MacLane. — Sessões a partir das 14 horas.

PATHÉ — "Espirito naval", com Robert Lowery, e "O acusador", com Fritz Kortner. — Sessões a partir das 14 horas.

REX — "Canção da Rússia", com Robert Taylor e Susan Peters. — Às 14,00 — 16,30 — 19,00 e 21,30 horas.

ROXY — "Um Charlatão", com Joe E. Brown e Judy Canova, e "Um gangster manso", com Barton MacLane. — Às 14,00 — 16,30 — 19,00 e 21,30 horas.

IPANEMA — "Conspiradores", com Paul Henreid e Heddy Lamarr. — Às 14,00 — 16,00 — 19,00 — 20,00 e 22.00 horas.

IMPÉRIO — 5ª semana — "À noite sonhamos", com Merle Oberon e Paul Muni. — Às 13,20 — 15,30 — 17,40 — 19,50 e 22 horas.

METRO-PASSEIO — "Mrs. Parkington", com Greer Garson e Walter Pidgeon. — Às 12,00 — 14,30 — 17,00 — 19,30 e 22,00 horas.

METRO-TIJUCA E METRO-COPACABANA — "Música para milhões", com Margaret O'Brian, June Allyson, Jimmy Durante e Marsha Hunt. — Às 14,30 — 17,00 — 19,30 e 22,00 horas.

PLAZA, ASTÓRIA, OLINDA, RITZ, STAR e PRIMOR — "A favorita dos Deuses", em tecnicolor com Dorothy Lamour. — Às 14,00 — 16,00 — 18,00 — 20,00 e 22,00 horas.

PARISIENSE — "A mulher que não sabia amar", em tecnicolor, com Ginger Rogers, Ray Milland, Warner Baxter e Jon Hall. — Às 14,00 — 16,00 — 18,00 — 20,00 e 22,00 horas.

CINEAC TRIANON — "Pétain condenado", documentário; 5º episódio de "O Falcão do Deserto", com John Gilbert; "Rendição do Japão", documentário e comédias, desenhos e jornais nacionais e estrangeiros. Sessões continuas, das 10 horas à meia noite.

CINEAC — Sexto episódio de "O Falcão do Deserto", com John Gilbert e Mona Maris; comédias, desenhos e jornais nacionais e estrangeiros. Sessões continuas a partir das 10 horas.

SÃO JOSÉ — "Serenata Boêmia", em tecnicolor, com Carmen Miranda e Don Ameche. — Às 12,00 — 13,40 — 15,30 — 17,00 — 18,40 — 20,20 e 22,00 horas.

COLONIAL — "Tarzan e as amazonas", com Johnny Weissmuller. — Às 14,00 — 16,00 — 18,00 — 20,00 e 22,00 horas.

FLUMINENSE — "Apenas um coração solitário" e "Yolanda". — Sessões a partir das 14 horas.

EM NITERÓI

ICARAÍ — "Piloto n. 5" — Às 14,00 — 16,00 — 18,00 — 20,00 e 22,00 horas.

EM PETRÓPOLIS

PETRÓPOLIS — "Vivo para cantar". — A partir das 15,30 horas.

CAPITÓLIO — "A Sétima Cruz", com Spencer Tracy e Signe Hasso. — A partir das 15 horas.

D. PEDRO — "O Climax", com Boris Karloff e Susana Foster. — A partir das 15 hora.

RYDAN — "Encontro em Berlim" e "Zoologia de Hollywood", desenho. — Às 18,30 e 20,30 horas.

COPACABANA

Posto 6 — Apartamentos 304 e 405 — Edificio Imperator, à rua Joaquim Nabuco n.º 11

PALLADIO venderá em leilão, dia 11 de setembro de 1945, às 13 horas, no local. Anúncios detalhados no "Jornal do Comércio" de quintas e domingos.

Igreja Positivista do Brasil

Será realizada hoje, às dez horas da manhã, no Templo da Humanidade, à rua Benjamin Constant n. 74, uma cerimônia que será presidida pelo Sr. Geonisio Curvello de Mendonça, para comemorar a Independência do Brasil.

Entrada franca.

Que vale um prazer seguido de sofrimento ?

Comer é uma necessidade. Comer bem é um prazer. Mas comer bem e sentir-se mal, logo depois da comida, é um suplício. E isso, acontece a muitas pessoas; depois do gôzo de uma boa refeição, sentem pêso no estômago, azia, arrotos, sonolência, etc. Isto significa digestão difícil. Para corrigi-la e evitar tão desagradaveis consequências é indicado o Digestivo Eyer, medicamento de comprovada eficácia nas indisposições e máu funcionamento do aparelho gastro-intestinal. O Digestivo Eyer, pode ser usado por qualquer pessôa, pois não contém, mesmo em dose mínima, qualquer substância tóxica. Se sofre do estômago confie em seu médico e no Digestivo Eyer.

Solidariedade ao interventor Georgino Avelino

NATAL, 7 (Serviço especial de A NOITE) — Todos os sindicatos do Estado acabam de hipotecar solidariedade à orientação do interventor Georgino Avelino, tendo o Sr. José Aurino Rocha, presidente do Sindicato dos Empregados no Comércio pronunciado, na Rádio Educadora eloquente discurso, em face da divulgação, na cidade, de um movimento grevista inspirado por manobras dos politiqueiros. O interventor continua recebendo, de todos os Estados extensos e inúmeros telegramas de felicitações pela sua nomeação.

INICIATIVA PATRIÓTICA LIGADA A FINS FILANTRÓPICOS — Há já cinco anos que os automobilistas de todo o Brasil recebem artisticas rosetas verde-amarelas para, com elas, engalanar seus carros no dia da Independência Mais de 250.000 dessas rosetas já foram distribuidas nesse período aos automobilistas que estiveram em tráfego nestes últimos anos. Essas rosetas verde-amarelas constituem uma iniciativa de dupla finalidade, da Standard Oil Company of Brazil. É que, além do seu aspecto cívico-patriótico, as rosetas têm também caráter filantrópico, pois são especialmente encomendadas a estabelecimentos de caridade, que recolhem ou protegem crianças necessitadas. A foto que vemos acima é de uma das meninas recolhidas à Pequena Cruzada, desta capital, quando fazia entrega de uma roseta ao jornalista que a foi entrevistar

O PROBLEMA JUDAICO !

Em seu quinto número vitorioso, o semanário independente DEBATE, que circula hoje, apresenta a quarta reportagem sôbre o debatido assunto da situação política dos Judeus. Neste número, o periódico mais completo do Brasil apresenta um apanhado completo da conferência proferida no Instituto de Música pelo escritor hebraico Dr. Henry SHOSKE, numa reportagem especial e exclusiva para o referido orgão, escrita pelo escritor Fernando Levisky. DEBATE está à venda em todas as bancas de Jornais.

Designações na Fazenda

O presidente da República assinou decretos designando os agentes fiscais do impôsto de consumo Arlindo Soriano Pupe e Jaime Péricles de Souza Guimarães, o oficial administrativo George Cavalcanti de Cerqueira e Armando Figueiredo, Mario Leão Ludolf e Francisco Brandão Cavalcanti para exercerem a função de membro e o agente fiscal do impôsto de consumo Dilermando Duarte Cox e Genaro Vital Leite Ribeiro para exercerem a função de substituto de membro da Junta Consultiva do Impôsto de Consumo

Está na Policia a mala contendo medicamentos

Está no nono distrito policial, à rua Sacadura Cabral, uma mala contendo medicamentos e amostras de produtos farmacêuticos, apreendida de um indivíduo que a furtara num ponto de bondes daquela referida rua

O delegado aguarda que o dono procure a mala, para fazer entrega.

Instituto N. S. de Nazaré

Comemorando a data da Independência do Brasil, o Instituto Nossa Senhora de Nazaré, após as solenidades desta manhã, fará realizar interessante programa cívico-literário. O festival findará após a inauguração da exposição de desenhos, com uma parte dançante.

OSWALDO CRUZ — Prédio à rua Dutra e Melo, 78, próximo à estação

PALLADIO venderá em leilão dia 10 de setembro de 1945, às 16 horas, em seu armazem à rua do Carmo n.º 31. Anuncios detalhados no "Jornal do Comércio" de quintas e domingos.

NITERÓI — PRÉDIO à Travessa Desembargador Lima Castro, 385, Cubango — Fonseca.

PALLADIO venderá em leilão, dia 18 de setembro de 1945, às 15 horas, em seu armazem, à rua do Carmo n.º 31. Anuncios detalhados no "Jornal do Comércio de quintas e domingos.

O Partido Nacional Classista aos Partidos Politicos, em Organização

Na impossibilidade de conseguir os respectivos endereços, convida-se aos orientadores e organizadores dos vários Partidos Políticos em organização, para uma reunião, às 20½ horas, de sábado, 8 do corrente, na séde do Partido Restaurador Brasileiro, à rua do Resende, 65, gentilmente, cedida para êsse fim.

Assunto de interêsse e defesa geral.

LEIA:

A Criação de perús do Sr. Apolonio Sales e falta de gêneros alimenticios dependentes do Ministério da Agricultura em sensacional reportagem que o orgão independente **DEBATE** apresenta hoje.

Teatro

A Companhia das três sessões

Foi em 1913. A classe teatral atravessava uma crise aguda, pela falta de público nas salas de espetáculos. Qualquer tentativa fracassava, por melhor orientada que fosse. Os "empresários" estavam estupefatos, e sem trabalho, de vez que os empresários, atemorizados, não queriam arriscar um tostão. A crise tomava aspecto de calamidade. Alguns artistas, mais afoitos e necessitados resolveram "emigrar" para Niterói e, alí, se instalaram no antigo Cinema Rio, se não nos trái a memória.. Em caráter associativo, encenaram algumas peças que não lograram grande sucesso.

Surgiu, então, a atriz Laura Corina, irmã dos falecidos artistas Antonio e Natalina Serra, e Asdrubal Miranda, com um arranjo de: "Os 28 dias de Clarinha", "vaudeville" em 4 atos, condensado e adaptado para 3, com o título de: "A mulher-soldado". O êxito foi integral, mas o público fluminense, por muita boa vontade que tivesse, não podia sustentar as receitas, e, consequentemente, a permanência de uma peça por muito tempo no cartaz. Alguém lembrou proporem negócio ao velho Paschoal Segreto, para o Teatro São José. Consultado o antigo homem de teatro, respondeu que poderia fazer negócio a percentagem. Aceitaram e foi marcada a estréia para uma sexta-feira, com "A mulher-soldado", com Cinira Polonio, Alfredo Silva, Asdrubal Miranda, J. Mattos, J. Pedroso, Franklin de Almeida, Julia Martins e outros. O velho Paschoal, porém, propôs a inovação de três sessões. Foi um sucesso. As lotações de sábado e domingo foram esgotadas. Na segunda-feira, o diretor da associação foi chamado ao escritório da empresa, e, alí, lhe foi proposto apresentar uma folha de pagamento da companhia, com ordenados "camaradas" e, caso fosse aceito, Paschoal assumiria as responsabilidades da temporada. O arranjo de Laura Corina permaneceu em cartaz cerca de três meses. Já com elementos contratados diretamente pela empresa Paschoal, tais como, J. Figueiredo, Bernardino Machado e Pepa Delgado, e mais um corpo de coros. Outros grandes triunfos foram alí registrados, estando "Forrobodó" em primeiro lugar.

E, a companhia que entrou no São José, meio ressabiada, durou treze anos consecutivos, e mais duraria, senão fosse a vaidade de uns e a incompreensão de outros. — L. R.

Comemorando o Dia da Independência

Em comemoração ao "Dia da Independência", Eva e seus artistas, realizarão hoje, no Serrador, uma vesperal extraordinaria, com "Babalú", deliciosa comédia de Luiz Iglesias, legítimo sucesso de Eva, Stuart, Elza, Villon e Samaritana.

"Marquesa de Santos" hoje, em "reprise", no Ginástico

Depois de sete anos de sua primeira exibição, volta hoje, ao cartaz do Ginástico, a comédia histórica "Marquesa de Santos", original de Viriato Corrêa. Fará sua estréia hoje, no elenco de Dulcina-Odilon, a aplaudida atriz Alma Flora, elemento de grande relevo no teatro de declamação.

Walter Davila na peça de Freire Jr., dia 13, no João Caetano

Freire Junior escreveu todo o repertório da temporada de 1914 no João Caetano e teve como um intérprete principal do seu repertório, todo muito bem sucedido, Walter Davila, o admiravel cômico. Por isso, a burleta-revista de Freire Junior, música de Vicente Paiva, "Filhinha do coração", terá como uma das garantias do seu êxito a participação destacada de Walter Davila no desempenho. Está visto que alem da verve inesgotavel do seu autor e do concurso precioso de Walter Davila, "Filhinha do coração", contará ainda a interpretação de Colé, o popularissimo cômico de que a platéia não pode prescindir. Hoje, mais três vezes, "Batuque no beco", de Ary Barroso, no João Caetano.

Esperanza Iris, Paco Sierra e Afonso Stuart em "O último capitulo"

Afonso Stuart, gentilmente cedido por Iglesias, e por especial deferência, atuará na segunda-feira, no Serrador, no recital de Esperanza Iris-Paco Sierra, desempenhando, em castelhano, ao lado de seus dois colegas mexicanos, o "Quico", no entremêz "O último capitulo", original de Joaquim e Serafim Quintero.

A próxima estréia de "A carreira da Zuzú", no Fenix

Hoje e amanhã, haverá vesperal no Fenix, sendo ambas a preços reduzidos. Domingo despedida de "Presa por amor", com Bibi Ferreira e Henriette Morineau em grandes trabalhos dramáticos. Terça-feira, dia 1, "première" no teatro elegante da avenida Almirante Barroso de "A carreira da Zuzú", com interpretação de Bibi Ferreira na protagonista, e as estréias de Sady Cabral, Alma Castro e a "rentrée" de Alberto Perez. A nova peça foi ensaiada por Henriette Morineau.

FATOS E BOATOS

Tendo circulado no meio teatral que as criticas feitas a acontecimentos brasileiros, na revista portuguesa "Boa nova", em cena no República eram da autoria do escritor patricio Luiz Peixoto, este em telegrama dirigido a um matutino, o único que divulgou a notícia, desmentiu categoricamente tal afirmação. Portanto, tais criticas são da autoria do Sr. Amadeu do Valle, que assinou o trabalho em apreço.

* * *

Alda Garrido, atriz cômica, atualmente à frente de sua companhia de comédia, no Rival, representará a seguir à "Rosa das sete saias", a "bufonada" "A mulher atômica", original de Henrique Fernandes.

* * *

O escritor J. Maia está concluindo a revista-politica "Trunfo é espadas", destinada ao elenco da Empresa Ferreira da Silva, no João Caetano.

CARTAZ DE HOJE

SERRADOR — "Babalú", comédia de Luiz Iglesias, com Eva e seus artistas. Às 16, às 20 e às 22 horas.

GLORIA — "Papá Lebonard", comédia de Jean Aicard, pela Companhia Jayme Costa. Às 16, às 20 e às 22 horas.

FENIX — "Presa por amor", comédia de Claude Socorri, tradução de Carlos Lage, pela Companhia Bibi Ferreira. Às 16 e às 20,45 horas.

JOÃO CAETANO — "Batuque no beco", "féerie" de Ary Barroso, pela Companhia Ferreira da Silva. Às 16, às 19,45 e às 21,45 horas.

RIVAL — "Rosa das sete saias", comédia de Anselmo Domingos, pela Companhia Alda Garrido. Às 16, às 20 e às 22 horas.

GINASTICO — "Marquesa de Santos" comédia histórica de Viriato Corrêa, pela Companhia Dulcina-Odilon. Às 16 e às 20,45 horas.

RECREIO — "Canta, Brasil!" charge-politica de Luiz Peixoto, Geysa Boscoli e Paulo Orlando pela Companhia Walter Pinto. Às 16, às 20 e às 22 horas.

REPUBLICA — "Boa nova", revista portuguesa, de Amadeu do Valle, pela companhia luso-brasileira Amalia Rodrigues. Às 16, às 20 e às 22 horas.

Novos parasiticidas de contacto

O combate às pragas da lavoura e dos rebanhos — Uma conferência do professor Hans Lowenthal

Professor Hans Lowenthal

Por iniciativa do Centro Acadêmico Vital Brasil Filho, da Escola Fluminense de Medicina Veterinária, o professor Hans Lowenthal realizou, com grande assistência, no salão principal desse estabelecimento de ensino superior, do qual já foi professor, a sua anunciada conferência sobre o tema "Os novos parasiticidas de contacto".

Durante todo o tempo da palestra o conferencista prendeu a atenção de quantos tiveram o prazer de ouvi-lo.

No decorrer da palestra, sustentou o conferencista as conclusões a que o conduziram as judiciosas pesquisas por vezes realizando em torno da magna questão que, como se sabe, absorve, no momento, as atenções de cientistas de todo o mundo.

A conferência, culminando na demonstração dos efeitos extraordinários de uma nova substância inseticida descoberta pelo conferencista, despertou tamanho interesse no auditório, que, a certa altura, tão convincentes se tornaram as demonstrações, o professor Lowenthal passara a interromper as suas argumentações para responder a interpelações dos assistentes no sentido de esclarecer, com maiores detalhes, a explanação de certos pontos das suas observações. E o orador a todos atendia com a maior atenção, chegando mesmo a usar do quadro negro para tal fim.

Após a conferência do Dr. Hans Lowenthal, tivemos oportunidade de ouvir o conhecido professor e químico sobre o que acabara de abordar.

— Foi com o maior prazer que aceitei o gentil convite dos rapazes da Escola Fluminense de Medicina Veterinária, em cuja companhia, graças a uma delicada deferência do meu prezado amigo e emérito professor, doutor Americo Braga, já passei um bom bocado da minha vida.

Assim, iniciando a sua palestra, continuou o professor Lowenthal:

— O combate às pragas da nossa lavoura e aos parasitas dos nossos animais domésticos é questão de alto interesse, mas, só pode ser coroado de êxito com a colaboração de todos os interessados, isto é, os cientistas, os técnicos, os industriais, e, destacadamente, o consumidor. As descobertas de inseticidas, cada vez mais eficientes, facilitam muito a tarefa, mas, de um modo geral, não resolvem, por si sós, o grande problema. Torna-se imprescindivel a educação do povo, especialmente do lavrador, de forma a que se aprenda o emprego das armas que a ciência e a técnica lhe fornecem. A instituição, por exemplo, das escolas típicas rurais no território fluminense — iniciativa das mais proveitosas do governo do Sr. Comandante Amaral Peixoto — já representa um grande passo dado para a realização dessa missão educativa.

Prosseguindo, disse-nos o professor Hans Lowenthal:

— A descoberta do famoso D.D.T. empolgou bastante a opinião pública, quase tanto como a penicilina no terreno da medicina humana. Entendo porém, que ao contrário do que se faz, quando ocorrem descobertas incisivas, torna-se necessário determinar exatamente os limites dos efeitos da invenção. O D.D.T., por exemplo, que se apresentou, para certos parasitas, como um agente de poder inseticida até hoje não alcançado por qualquer outro produto, para outras classes de parasitas, no entanto, não tem eficiência. E, de fato, não existe nenhum produto que aja universalmente. Partindo deste principio, estão se realizando no mundo inteiro novas pesquisas para remediar as falhas existentes.

Respondendo a uma nossa pergunta, prosseguiu o Dr. Lowenthal:

— Sobre os meus próprios trabalhos, posso adiantar que meu estudo sistemático de certos derivados dos benzenos clorados me conduziram a uma substância de qualidades parasiticidas extraordinárias. A sua ação é bem semelhante do D.D.T. Sua fabricação seria, porém, bem mais barata. Atualmente estou pesquisando os grupos de parasitas sobre os quais esta substância pode ter efeito parasiticida. Em primeiro lugar, a minha preocupação se concentra nos parasitas que afligem os animais domésticos. São especialmente os carrapatos e os bernes que causam à nossa criação nacional um prejuízo incalculável. Os banhos arsenicais contra os carrapatos são relativamente eficientes, mas, implicam sempre em perigo para os animais e têm várias outras desvantagens. Contra o berne, que causa prejuízo especialmente grande, não existe até hoje um tratamento satisfatório. Esse mesmo, todos os processos até agora usados contra o berne são de aplicação individual, sendo, por isso, impossivel, nos grandes rebanhos, tratar as cabeças separadamente. Seria um grande alivio para os nossos criadores se tambem o berne pudesse ser exterminado por meio de banho e se esse banho representasse, por algum tempo, uma garantia contra uma nova infestação. Igualmente, sob o ponto de vista econômico, contra os carrapatos, já posso afirmar a eficiência do novo produto. Em relação aos bernes, as minhas experiências ainda não são bastantes para chegar a uma conclusão.

Concluindo a sua interessante palestra, disse-nos o professor Lowenthal:

— Ainda não publiquei nada sobre o assunto. Para evitar erros subjetivos, acho conveniente submeter as minhas conclusões ao controle rigoroso de instituições competentes, como o Instituto Biológico ou o Departamento especializado do Ministério da Agricultura. Antes de ser concluido esse controle, prefiro evitar qualquer publicidade que só pode ser prejudicial aos próprios estudos. Por enquanto me sinto bastante compensado dos meus esforços com os resultados das primeiras experiencias que venho de realizar na Escola Fluminense de Medicina Veterinária na feliz oportunidade que me proporcionou o Centro Acadêmico Vital Brasil Filho.

Uma boa revista pode resolver o problema de uma inteligente propaganda. —— Lembre-se de "A NOITE Ilustrada".

Aumenta no exterior o interesse pelo Brasil

O QUE OBSERVOU O SR. CHARLES ULMAN, GERENTE DA THOMPSON, ONTEM CHEGADO DA EUROPA

O Sr. Charles Ulman, recebendo no aeroporto, cumprimentos dos amigos e colegas que lhe foram apresentar as suas boas vindas

Pelo avião da carreira internacional, chegou ontem ao Rio o Sr. Charles Ulman, gerente da J. Walter Thompson, do Rio de Janeiro. Tendo estado nos Estados Unidos, França, Suiça, Espanha e Portugal, o Sr. Ulman teve oportunidade de observar o crescente interêsse pelo nosso país em todas as terras por onde andou e a possibilidade de um encaminhamento de um maior número de imigrantes uteis ao desenvolvimento industrial que forçosamente vai se operar em nossa terra com a terminação do conflito.

Nas rápidas e apressadas palavras que nos dirigiu entre os abraços de numerosos amigos que o foram receber na estação, o Sr. Ulman falou no alto nivel de vida, que se observa ainda em quase todos os países do velho continente, principalmente na França, a despeito da rápida transformação por que vai passando o país depois de longos e penosos anos de ocupação. Na Suiça, que praticamente nada sofreu com a guerra, a vida transcorre quasi normalmente. Em Portugal e Espanha encontra-se tudo o que se deseja, embora a preços bastante elevados. O povo vive contente, confiantemente esperando que os dias felizes e despreocupados não estarão longe. A atividade, quer de particulares, quer da administração, rapidamente está possibilitando que a vida volte à sua plena e completa normalidade. A Itália, também objetivo de sua viagem, não póde ser visitada, devido às grandes dificuldades existentes nos transportes, que é ainda um problema que não está solucionado.

O gerente da Thompson, que mantém escritórios em muitas cidades, realizou aproveitaveis estudos em prol do desenvolvimento de sua organização, tendo mantido contacto com numerosos homens de negócios e recolhido farto material para os planos futuros da sua atividade.

EXORTAÇÃO

A Ordem dos Inventores do Brasil — Instituição recentemente organizada e destinada, entre outras finalidades, à reivindicação do patrimônio inventivo dos brasileiros — sendo também de caráter eminentemente patriótico, não podia deixar de se associar às homenagens prestadas à data de nossa independência.

Com êsse desideratum publica, hoje, o brilhante trabalho do tenente-coronel Hermogeneo Rodrigues Peixoto, jornalista e inventor sobejamente conhecido.

EXORTAÇÃO!

Brasileiro!
Vibra!
Com todo teu coração!
Com tôda tua alma!
Não fiques indiferente!

Anselos!
Ouve os anselos de tua pátria e entrega-te a seu serviço e em seu holocausto.
Será que tu não compreendes? Que tu não vês? Que tu não sentes?

Um Painel Divino!
Vê a Amazônia: inferno verde, com seu majestoso rio-mar; vê a pororoca.

O Nordeste: escaldante, tisnando ao sol ardente, no milagre de transformar um brasileiro na nêve dos algodoeiros e no verde dos canaviais. Suas praias brancas e intermináveis, ornadas das palmeiras tão altas como que querendo chegar ao próprio céu, esquecendo de que as raízes prendem-nas à terra. E, como balouçam, acenando aos navios longínquos, num adeus de tristeza e de saudad

O São Francisco, o Paraná, o Amazonas, as cataratas de Paulo Afonso e as Sete Quedas, transbordando a grandeza e a majestade da natureza indômita.

A legendária Bahia: o sonho-realidade; o passado de braço dado ao presente. Cidade do Salvador: um lindo presépio à beira mar armado; um jardim suspenso à beira-mar plantado. O Senhor do Bom Fim, dominando sereno e eterno; as igrejas: maravilhas de arte e santuários de fé, convidando à meditação.

Goiaz: vomitando ouro e diamante no rumorejar de seus regatos.

Mato Grosso: o sertão em flor; a natureza bravia desconhecida. Relicário das glórias imperecíveis de Laguna e Dourados.

Minas: os seios entumecidos de suas montanhas, guardando tôda a riqueza do ouro de suas minas; fontes que choram, noite e dia, águas límpidas e milagrosas. Suiça brasileira!

O Distrito Federal: a Guanabara encantada: o pão de açucar, o colar de pérolas de Copacabana iluminada. O Corcovado: o Cristo, braços abertos, estendidos no chamamento dos que o esquecem e na benção dos que o adoram!

A linda Vitória, Niterói; Campos — os canaviais sem fim.

São Paulo! Os cafezais intermináveis, gotejando o sangue de sua riqueza, pelos frutos de suas árvores; as chaminés de suas fábricas, dominando o céu. Um deslumbramento de trabalho e de grandeza!

Santa Catarina e Paraná: pinheirais altíssimos, quais enormes chapéus de sol abertos.

O Rio Grande: o pampa interminável, eternamente verde; pontilhado da boiada que caminha molerenga, saudosa de abandonar a terra farta e boa! A sentinela avançada do Brasil!

Extasis!
Brasileiro!
Não fiques indiferente!
Sente êste céu azul e infinito como um sonho, pontilhado e pingos preteados, cravejados no diadema refulgente que é o nosso firmamento.

Soluça com êste mar que te beija de Norte a Sul: que se debruça sôbre o solo brasileiro, para entoar hinos em seu louvor.

Embriaga-te na magia de luz dourada deste sol, que mais parece um imenso heliantos, preso a uma gigantesca haste, manejada por ciclones.

Inebria-te na beleza e no perfume de suas flores.

Vê esta fauna e diz se é preciso invejar outras terras e outros climas.

Contempla êste luar, que mais parece um sol de prata, espargindo sôbre nossas cabeças uma claridade ténue e indecisa, como uma poeira de luz argêntea.

Vê tua bandeira: uma sinfonia colorida, um milagre de beleza e de expressão!

Vê esta mocidade, que desfila, marcialmente, tal e qual teus soldados, compenetrados que estão de que êles são a esperança do presente e a guarda do futuro do Brasil.

Vê teus soldados, em guarda para tua defesa, carregando uma bandeira que só se tem desfraldado nos campos de batalha para cobri-los de glórias.

Ouve êste hino e extasia-te na orquestração de suas notas melodiosas.

Vê teus operários, que já manejou com mestria as máquinas de teu progresso.

Exortação!
Recorda teus mártires e teus heróis: tuas artes e tuas letras: tua ciência e tua diplomacia e cujos nomes, para citá-los, todos, teria que dizê-los tantos — como quase tantas são as estrêlas que há no firmamento!
Brasileiro!
Vibra!
Não fiques indiferente!
Não deixes quieta uma célula de teu corpo; uma gota de teu sangue; uma nuvem de teu pensamento. Deixa que todo teu ser vibre, com tôda tua energia, por esta terra que é tua, que é minha, que é de todos aqueles que a têm no coração! E, deixa que tua alma, que está tôda cheia das coisas de tua pátria, se espraie por seu imenso território, num imenso abraço, no desejo ardente de o sentir e de o proteger!

Une-te a teus irmãos; com o mesmo pensamento; com o mesmo sonho; com o mesmo ideal; para compor a marcha triunfal do Brasil, para seus gloriosos destinos.

E, guarda teus ressentimentos, ou melhor, enterra-os na sepultura rasa de teu coração, pela felicidade do Brasil.

Não fiques indiferente!
Com tôda a tua alma!
Com todo o teu coração!
Vibra!
Brasileiro!

Serão devolvidos ao govêrno italiano

Os aliados entregarão as provincias da Lombárdia, Piemonte, Liguria e Veneto

ROMA, 7 (A. P.) — Sabe-se que o govêrno militar aliado vai devolver ao govêrno italiano quatro regiões industriais do norte da Itália, até o próximo dia 15 do corrente.

Assim, serão devolvidas à Itália as provincias da Lombardia, Piemonte, Ligúria e Veneto, enquanto as de Belluno, Bolzano, Trento e Udine ficarão ainda sob contrôle aliado.

Vamos ler, "VAMOS LER!"

TERRIVEL INVERNO

Possivel intranquilidade e cáos — O que informou a Truman o diretor da UNRRA

WASHINGTON, 7 (A. P.) — O presidente Truman foi informado de que a Europa "atravessará um terrivel inverno, com possibilidade de intranquilidade e caos" a menos que seja acelerado o auxilio aos paises devastados pela guerra, nos termos do relatório apresentado pelo Sr. Herbert Lehman, diretor da UNRRA, que acaba de regressar de uma visita de dois meses à Europa.

Na 1.ª Auditoria da F. E. B.

Foi o seguinte o movimento de processos na 1ª Auditoria da F. E. B.: foram mandados com vista ao advogado de oficio, para razões de defesa, os processos de Filadelfo Teotonio, Raimundo Marinho Pereira, Hercilio Pedro de Carvalho, Nelson Custodio e Paulo Areal Souto e à conclusão do auditor, para julgamento, os processos a que respondem os soldados Luiz de Carvalho, Aristides Rodrigues de Oliveira e Wanderlei Conde e o cabo Gualter Ferreira de Oliveira, os três primeiros, acusados do crime previsto no artigo 171 do Código Penal Militar e o último, no art. 303, do mesmo Código.

Deram entrada naquele Juizo, procedentes da Itália, 22 processos, 12 de fórma ordinária e 10 de deserção.

Comunicados Funebres

HEIDER DOS SANTOS CERCA

Antonio de Medeiros Cerca e Carlos Roberto, Manoel Rodrigues Cerca, Nahyde e Augusta dos Santos Cerca, Walter Ribeiro Peixoto e Wilma Ribeiro Peixoto, Leolindo Rodrigues Vieira e filhos, Verissimo Rodrigues Cerca, esposa e filhos, Antovila Mourão Vieira, esposa e filhos, e Antonio Mourão Filho, senhora e filhos, convidam as pessoas de suas relações para assistirem à missa que mandam celebrar, de 7.º dia, às 7 horas, do dia 8 do corrente, na Igreja do Bom Jesus da Penha, pelo eterno repouso de HEIDER DOS SANTOS CERCA, seu esposo, pai, filho, irmão, cunhado, sobrinho e primo. Profundamente agradecem as homenagens que tributaram na ocasião do passamento do querido HEIDER.

HEBE OLIVEIRA BARROSO

(MISSA DE 7.º DIA)

FLAVIO PORTO BARROSO e EDY OLIVEIRA BARROSO agradecem, penhorados, a todos os parentes e amigos as demonstrações de pesar pelo falecimento de sua inesquecivel e idolatrada esposa e mãe e de novo os convidam para a missa que, pelo eterno repouso de sua bonissima alma, mandam celebrar no altar-mor da Igreja da Candelária, amanhã, sábado, 8 do corrente, às 11 horas, antecipando sua gratidão a todos que comparecerem a êsse ato religioso.

HEBE OLIVEIRA BARROSO

(MISSA DE 7.º DIA)

Alice Goeldlin Oliveira, Moacyr Goeldlin Oliveira e Alberto Goeldlin de Oliveira e familia agradecem, penhorados, as demonstrações de pesar recebidas pelo falecimento de sua inesquecivel e idolatrada filha, irmã, cunhada e tia e convidam todos os parentes e amigos para a missa que, pelo eterno repouso de sua bonissima alma, será celebrada, amanhã, sábado, dia 8 do corrente, às 11 horas, no altar-mor da Igreja da Candelária, antecipando seu agradecimento a todos que comparecerem a êsse ato religioso.

HEBE OLIVEIRA BARROSO

(MISSA DE 7.º DIA)

Alvaro Alves Barroso e senhora, José Candido Pimentel Duarte, senhora e filhos, Alvaro Porto Barroso e filho, Luiz Porto Barroso, senhora e filho, Mauro Porto Barroso, senhora e filha, Cesar de Moura Coutinho, senhora e filha, Pedro Martins Monteiro, senhora e filhas, Josias de Carvalho Argens e senhora, Otavio Alves Barroso e senhora e Oswaldo Ayres Loureiro e senhora, agradecendo as demonstrações de pesar recebidas pelo falecimento de sua idolatrada nora, cunhada, tia, sobrinha e prima, convidam todos os parentes e amigos para a missa que, pelo eterno repouso de sua bonissima alma, mandam celebrar no dia 8 do corrente, sábado, às 11 horas, na Igreja da Candelária.

HEBE OLIVEIRA BARROSO

(MISSA DE 7.º DIA)

Nancy de Souza Porto, José Francisco de Souza Porto, senhora e filha, Edith de Souza Porto, Paulo Martins e familia e Roberto de Souza Porto, senhora e filhas convidam todos os parentes e amigos para a missa que, pelo eterno repouso de sua muito querida sobrinha e prima, mandam celebrar no dia 8 do corrente, sábado, às 11 horas, na Igreja da Candelária.

HEBE OLIVEIRA BARROSO

(MISSA DE 7.º DIA)

Jones Rocha e senhora, Cesar Leite e senhora e Ibsen De Rossi e senhora fazem rezar por alma de sua muito querida amiga — HEBE — missa de 7.º dia no altar de São Miguel da Igreja da Candelária, amanhã, sábado, 8 de setembro, às 11 horas.

Carlos Augusto da Cruz

Domingos Augusto da Cruz, esposa, filhas e genros, Joaquina da Cruz Teixeira e Ana Augusto da Silva convidam os demais parentes e amigos do seu irmão, cunhado e tio CARLOS AUGUSTO DA CRUZ para assistirem à missa de 7.º dia que mandam rezar pelo descanço eterno de sua alma, na Igreja de Nossa Senhora La-Salette, no dia 8, amanhã, às 8,30 horas".

Desde já agradecem a todos os que comparecerem a este ato de fé cristã.

Ernesto Teixeira Alonso

(MISSA DE MÊS)

Sua familia profundamente sensibilizada, agradece a todos que manifestaram o seu pesar pelo falecimento de seu inesquecivel ERNESTO, quer comparecendo, quer enviando coroas, flôres ou telegramas e novamente convida a todos os parentes e amigos para assistir missa de mês, que em sufrágio de sua bonissima alma, será celebrada dia 8 de setembro, às 8 horas, no altar-mor da igreja N. S. das Dores, Avenida Paulo de Frontin n. 500.

Iam dinamitar as instalações norte-americanas

FRANCFORT-SOBRE-O-MENO, 7 (U. P) — As autoridades norte-americanas anunciam que foi descoberto o primeiro grupo de resistência organizada alemã. Foi recolhida grande quantidade de dinamite, e d tidos quarenta sabotadores, inclusive o chefe do grupo. Acredita-se que esses indivíduos pretendiam dinamitar as principais instalações norte-americanas na zona de ocupação.

Pagamentos

Tesouro Nacional

Serão pagos amanhã, pela Pagadoria do Tesouro Nacional, os tabelados no 10º dia util, a saber: Montepio da Fazenda, livros de 7.101 a 7.113.

Feiras livres

Funcionarão amanhã, sábado, as seguintes feiras livres: Copacabana — rua Leopoldo Miguéz; Laranjeiras — rua das Laranjeiras; Centro — Praça dos Arcos; praça da Bandeira — praça da Bandeira; Engelho Velho — praça Niterói (rua D. Zulmira); São Francisco Xavier — rua Licinio Cardoso; Ramos — rua Pereira Jardim; Braz de Pina — rua Antenor Navarro.

Falências

Herminio Macedo de Oliveira — O Juiz da 4.ª vara civel nomeou sindico M. S. Siqueira, credor da falência da firma supra.

S. Simon & Cia. — O Juri da 4.ª vara civel julgou por sentença, reabilitado, o falido Siegfried Simoni.

A .C. do Quintão — O juiz da 4.ª vara civel mandou selar e preparar para julgamento a reivindicação de Atila Filgueiras & Cia. Ltda., na falência supra.

Fritz Kuhn será reencaminhado à Alemanha

O ex-lider do "Bund" germano-americano classificado como "um perigo para a paz pública"

WASHINGTON, 7 (R.) — O repatriamento de Fritz Kuhn, ex-lider do "Bund" germânico-norte-americano, para a Alemanha, foi ordenado ontem, pelo procurador geral dos Estados Unidos, Tom C. Clark, que se referiu a Kuhn como "um perigo para a paz pública e para a segurança dos Estados Unidos, por se ter coligado ao govêrno nazista alemão e aos princípios nacionais socialistas nesse país".

Kuhn, que se encontra preso atualmente na ilha de Ellis, será transferido, ao que se julga, para bordo do "Antioch Victory", que partirá de Nova York na próxima semana, segundo declarações do Departamento da Justiça.

Fraturou o crânio

Vitima de violenta queda na rua Cosme Velho, tendo em consequência sofrido fratura do crânio, foi medicado no Posto Central de Pronto Socorro, o menino Jorge, de cinco anos de idade, filho de Antonio Ferreira, morador naquela rua n. 23.

"Semanário Elegante do Ar" apresenta a "glamour girl" 1945

Amanhã, às 15 horas, na Rádio Nacional

Senhorita Terezinha Alencastro Gulmarães

Na festa anual realizada em benefício do Serviço de Tuberculose da Gávea, é eleita, entre as "debutantes" da sociedade carioca, a "glamour girl".

Este ano a escolha recaiu sobre Terezinha Alencastro Guimarães, um encanto para os olhos, um prazer para o espírito.

A "glamour girl" brasileira se distingue muito da americana. É diferente, muito jovem e tem que ter, portanto, esse ar de beleza doce e meiga, que caracteriza a nossa "jeune fille".

Apresentando Terezinha Alencastro Guimarães, "Semanário Elegante do Ar" rende uma homenagem a todas as moças da nossa sociedade que concorreram ao título, menos por vaidade ou orgulho, do que pelo desejo de trazer mais atração à festa destinada a angariar donativos para melhorar o Serviço de Tuberculose da Gávea e salvar, talvez, muitas vidas disputadas pela terrivel peste branca.

Além da opinião de Terezinha Alencastro Guimarães em "Um pensamento feminino", "Semanário Elegante do Ar", o presente semanal que Coty, o Mago dos Perfumes, nos oferece por intermédio da escritora Ilka Labarthe, apresentará ainda: "Uma história para você", um novo rádio-play de Henrique Pongetti, interpretado pelo "cast" da Rádio Nacional; Gilberto Trompowsky em "Decorações e interiores"; Fernando de Barros, em "Beleza das Américas" e "A nota de maior sensação da semana", com a idealizadora desse programa, Ilka Labarthe.

Ligeiramente à esquerda do centro

WASHINGTON, 7 (De Raymond Lahr, da U. P.) — Os congressistas de ambas as facções interpretaram a mensagem de 18 mil palavras ontem apresentada pelo presidente Truman como sinal de que a administração permanece observando o pensamento traduzido pelo ex-presidente Roosevelt, na sua frase: "ligeiramente à esquerda do centro" e que o novo chefe do Executivo não tem intenção de abandonar a politica adotada pelo seu predecessor.

O deputado republicano Clarence Crown disse:

"Eis que tivemos a resposta. O país estava a conjeturar qual trilha que o presidente seguiria — a da direita, a da esquerda ou a do centro.

Parece que êle vai seguir pela da esquerda".

Opiniões semelhantes à do deputado Crown foram manifestadas por outros republicanos, entre os quais figura o deputado Charles A. Halleck, presidente do Comité dos Congressistas Republicanos, que disse que a mensagem constituiu "um choque para aqueles que acreditavam que a ascensão de Mr. Truman à Presidência significaria o reverso de algumas das politicas do New Deal".

Os democratas do sul, que sem dúvida discordam de algumas recomendações feitas pelo presidente Truman, inclinam-se a dar aprovação genérica à mensagem. O lider da bancada de deputados democratas do sul, expressou que a mensagem reconheceu o Congresso "como um ramo co-igual do governo" e demonstrou "o reconhecimento da autoridade da opinião e a aversão por desejar qualquer poder não cometido ao Executivo pela Constituição".

Notou-se também que a mensagem recomendou muito mais medidas caracteristicas do "New Deal" do que jamais conteve qualquer outra mensagem isolada enviada ao Congresso pelo ex-presidente Roosevelt.

Entre estas, salienta-se a da advocacia por mais "autoridade" concernente à questão do desemprego. Para a execução do plano do Great Rapid Valley dos Estados Unidos, como se procedeu durante o governo de Roosevelt com o Vale do Tennessee.

Fatos diversos

O bonde "Penha" 1.848, conduzido pelo motorneiro, regulamento 9.158, na manhã de hoje, quando passava pela avenida Presidente Vargas, esquina de Machado Coelho, colhiu com o "triciclo" 43, dirigido por Antonio Dias, solteiro, de 28 anos, entregador da companhia "Servisan" morador na rua Paulino Nogueira, 20, o qual ficou ferido pelo corpo e foi socorrido na Assistência.

Abel Tavares, morador na rua Santa Luzia, 101, casa 3, queixou-se ao comissário Breno Alves, do 18º distrito, de que os ladrões lhe carregaram o seu automovel n. 4-02-65, de sua propriedade, que deixára a porta de sua residência, na noite passada.

O Sr. Mateus Correia, dono da farmácia, à rua Haddock Lobo, 350, queixou-se ao comissário Silvio Martins, do 15º distrito de que os ladrões furtaram a bicicleta n. 7.956, avaliada em 1.000 cruzeiros, deixada encostada ao meio-fio, na porta do prédio 124, da rua Satamini, onde a deixára um seu empregado.

Pedro de Brito, de 37 anos, morador na rua Conselheiro Zenha, 37, queixou-se ao comissário Joel, do 17º distrito, de haver sido agredido a socos, por José Pereira, vulgo "Mássa", morador na rua Conde Bonfim, 214, e pelo dono do café da mesma rua, 248, Antônio Augusto Abrantes, ficando ferido no rosto.

Mateus Ferreira da Silva, de 25 anos, solteiro, morador na rua Dr. Joviniano, 233, queixou-se ao comissário Waldir de Matos, do 24º distrito, de haver sido ameaçado com um revolver e depois agredido a pau, por um individuo de nome Paulo, morador na estrada Marechal Rangel, 207, ficando ferido no rosto e na cabeça. Mateus foi medicado no Hospital Carlos Chagas.

Colidiram os ônibus

No cruzamento da avenida Rio Branco com a rua Santa Luzia, colidiram os ônibus 80-025 da Viação Carioca, dirigido pelo motorista Oswaldo Ferreira, e o de número 80-010, da Viação Continental, governado pelo motorista Joel Ferreira do Nascimento. Em consequência, ficaram feridas as seguintes pessoas, que depois de medicadas na Assistência, retiraram-se: Vicente Tarriconi, com 37 anos de idade, bancário, morador na praça Duque de Caxias n. 21, apartamento 204, sua esposa Zoia Tarriconi, de nacionalidade russa, com 21 anos de idade, e o trocador Sebastião Nicolau de Oliveira, com 40 anos de idade, solteiro e morador na rua Farani n. 43, casa 2. As vitimas sofreram pequenos ferimentos generalizados.

Os motoristas dos coletivos foram detidos e autuados na delegacia do 5.º distrito policial.

O SAPS NO CEARÁ

FORTALEZA, 7 (A. N.) — Acompanhado de secretários de Estado, o interventor Menezes Pimentel visitou, ontem pela manhã, o edificio, em construção, do SAPS, situado à avenida Francisco Sá, atendendo, assim, o convite que lhe fora formulado pelo delegado especial daquele serviço e pela Sra. Clara Sambaqui, delegada regional daquele importante orgão do Ministério do Trabalho. O chefe do Executivo estadual teve, então, oportunidade de inspecionar as várias secções do restaurante popular, armazem de subsistência a escola de nutrição e a creche, onde lhe foram prestadas detalhadas explicações relativas ao funcionamento do serviço de alimentação, cuja instalação vem ao encontro dos interesses de nossas classes laboriosas.

VÃO SER POSTOS À DISPOSIÇÃO DO MERCADO EXTERNO

Os carros de passageiros e caminhões norte-americanos e a decisão das autoridades da Administração Econômica Estrangeira de Washington

WASHINGTON, 6 (A. P.) — As autoridades da Administração Econômica Estrangeira anunciaram que os carros de passageiros e caminhões norte-americanos serão colocados à disposição do mercado externo, segundo uma nova escala recentemente aprovada. As exportações para cada país serão baseadas numa percentagem das exportações de antes da guerra, a qual variará de um país para outro. No que se refere aos caminhões, será usado como base o periodo de 1936 a 1939, ao passo que para os carros de passageiros será tomado como base o periodo de 1935 a 1940. Essa escala entrará em vigor desde 1 de setembro até o fim do ano.

Será adiada a Conferência dos Chanceleres dos "Big Five"

Devido ao atraso do "Queen Elizabeth", a cujo bordo viaja o secretário de Estado dos Estados Unidos

LONDRES, 7 (A P.) — A possibilidade de vir a primeira reunião dos chanceleres dos "big five" a ser adiada pelo menos por 24 horas tornou-se conhecida quando se soube que o "Queen Elisabeth", a cujo bordo viaja o secretário de Estado, Byrnes, não chegará a Southampton antes do meio dia da próxima segunda-feira.

Assim, nos meios da Whitehall dizia-se que a sessão inaugural da Conferência dos Ministros do Exterior das cinco grandes potências foi marcada para terça-feira, embora seja possivel que o embaixador Wynant possa substituir Byrnes até a chegada deste último.

NÃO SERÁ SUBSTITUIDO

LONDRES, 7 (A. P.) — Na Embaixada norte-americana desta capital não se acredita que o embaixador, John Wynant possa substituir, na sessão inaugural da Conferência dos Ministros do Exterior dos "big five", adiada em consequência do atraso na chegada do "Queen Elisabeth", a cujo bordo viaja Byrnes.

"É muito pouco provavel que alguem possa substituir Byrnes, uma vez que somente ele sabe ao certo o que pretende dizer" — foi o comentário de um porta-voz da Embaixada.

O ministro da Guerra, em aviso 2.370, aprovou o diploma do "Prêmio Correia Lima", a que se refere o Regulamento para os Centros de Preparação de Oficiais da Reserva, em seu artigo 96. O respectivo modelo será publicado no Boletim do Exército.

O tratamento das vítimas da bomba atômica

Divididos em três categorias os seus efeitos

S. FRANCISCO, 7 (U. P.) — A emissora de Tóquio declarou que certa dose de estimulo foi injetada no desnorteado povo de Hiroshima, depois que uma sumidade médica informou "ter surgido nova esperança" para os que sofreram consequências da ação da bomba atômica.

O Dr. Masao Tsuzuki, professor da Universidade Imperial de Tóquio, falando pelo rádio, informou que êle e mais 20 especialistas em assuntos de medicina de cirurgia, patologia e terapêutica efetuaram prolongadas inspeções. Classificou os efeitos maléficos da bomba atômica em três categorias, fazendo figurar em primeiro lugar as queimaduras causadas pelas ondas de luz e de calor, depois os ferimentos mecânicos por concussão, e finalmente "o tipo de efeito resultante de certa força violenta até aqui desconhecido mesmo pelos cientistas".

O Dr. Tsuzuki adiantou que, aparentemente, a radioatividade é a causadora do terceiro efeito, que tem como sintomas febre alta, dores na boca e na garganta, fezes sanguinolentas e hemofilia combinada com um aumento no número de glóbulos brancos.

A emissora de Tóquio disse ainda que "em resultado de minucioso exame anatômico e através do tratamento dos pacientes, o Dr. Tsuzuki desenvolveu de preferência meios simples de estimular os orgãos por meio de injeções intra-musculares", não tendo dado entretanto mais detalhes do tratamento empregado.

HOMENAGEM DOS GRÁFICOS AO CHEFE DO GOVÊRNO — Os gráficos, na tarde de ontem, após a cessão do Conselho da Justiça do Trabalho, em que se debateu o dissídio coletivo, dirigiram-se, em massa, ao Palácio do Catete, afim de prestar uma homenagem ao presidente Getulio Vargas. Tendo à frente o Sr. Enrico Alvarez, presidente de seu Sindicato, conduzindo bandeiras e flâmulas, os gráficos, em número calculado em mil, diante do Catete, ergueram vivas calorosos ao primeiro mandatário do país. O Sr. Getulio Vargas, em um dos salões do Palácio recebeu uma Comissão dos manifestantes, com a qual entreteve palestra por alguns momentos. Após, a pedido da diretoria do Sindicato, o chefe do Govêrno chegou à sacada, recebendo, então, prolongada manifestação dos gráficos. Foi tomado, por ocasião da audiência, o aspecto que ilustra este texto.

A AGRESSÃO AO DIRETOR DO "DIÁRIO DE PERNAMBUCO"

Continua a oposição a atribuir obstinadamente o fato ao govêrno

RECIFE, 7 (A. U.) — Sob o título "Em tôrno de uma agressão", a "Folha da Manhã" publicou o seguinte artigo:

"Já era de esperar que o Sr. Anibal Fernandes lançasse ao govêrno do Estado a culpa da agressão de que foi vítima, na madrugada de domingo último. A autoridade constituída está longe de aprovar a agressão e ninguém de bom senso será capaz de ver no fato o reflexo, como dizem os órgãos da oposição, da linguagem empregada por esta folha. O que fazemos aqui é tão somente revidar os ataques do "Diário de Pernambuco", feitos em linguagem do mais baixo calão e absolutamente insultuosos à dignidade dos homens de bem. Não será demasiado recordar que esta linguagem não partiu do nosso lado, tendo sido, como é público e notório, iniciativa do "Diário de Pernambuco", que por espaço de 15 dias após os fatos de três de março, desandou em ataques e perfidias, enquanto de nossa parte guardavamos silêncio. Não era possivel suportar por mais tempo o peso de tão vis ataques sem revidá-los à altura. Assim, não póde o "Diário de Pernambuco" acusar a nossa linguagem de desabrida, quando foi esse orgão do "trust" quem a iniciou com a veemência que ninguém ignora. Dentro dessa linguagem vem o jornal da "pracinha" desmandando-se, dirigindo a homens limpos e honestos, que têm sabido fazer da vida pública um apostolado, injúrias das mais soêzes. Centenas de pessoas têm sido vitimas desse achincalhe cotidiano, não sendo para admirar que isso produza a maior indignação. Não escapam as mais altas autoridades do Estado e da República. Não escapam os generais do Exército, atingidos em sua honra militar, como ainda há pouco o general Valentim Benicio. Não escapa a Justiça. Julga a imprensa oposicionista, dentro da sua maneira "sui generis" de compreender a liberdade da sua missão, que não há limites para o insulto, tudo podendo ser dito sem peias na lingua. Nem toda a gente, como é obvio, estará disposta a suportar a carga dos doestos e impropérios com que se fere a dignidade e a honra.

O que é condenavel é que tomem revides anônimos, como nesse fato de que foi vitima o Sr. Anibal Fernandes, quando o desagravo de uma ofensa deve correr por processos legais, ou num desforço pessoal de homem para homem, na praça pública, às claras. É isso o que a dignidade humana dita. A agressão, dada a maneira como foi praticada, fornece ensanchas a que a imprensa da oposição, entregue a toda sorte de embustes e mistificações, afirme, como vem fazendo, que a agressão foi levada a efeito pela policia civil. Diz-se, até, que o Sr. Anibal Fernandes recebeu voz de prisão, como a procurar ligar ao fato elementos policiais. Isso, aliás, redunda, de acordo com o senso comum, na defesa da policia, pois se fosse de sua autoria o crime, ela não se identificaria com tanta facilidade ... A policia está, sim, vivamente empenhada no cumprimento do seu dever, quer queira quer não queira o Sr. Anibal Fernandes. E prosseguirá no desempenho exato e rigoroso de sua tarefa, pois a missão das autoridades independe completamente da vontade de diretor do "Diário de Pernambuco". O que queremos dizer aos jornais da oposição é que o interventor Etelvino Lins está acima dos seus ataques. O chefe do governo de Pernambuco tem por si um passado limpo e honesto, de fecundos e incansaveis serviços a Pernambuco e ao Brasil. Sobrepaira a todas as vilanias, a todas as insinuações grosseiras e torpes. A opinião pública há muito que o julgou, desde quando, à frente da Secretaria de Segurança, soube trazer à familia pernambucana a paz e tranquilidade que o Estado respirou com o advento do regime instaurado a 10 de novembro de 1937. O interventor Etelvino Lins não liga seu nome a processos escusos. É homem claro, de atitudes claras e sabe quando e como assumi-las. Que o "Diário de Pernambuco" continue a atacar o governo. Não é isso que vai pesar na opinião pública, que sabe julgar os homens pelas suas ações e pelo seu passado."

NO MUNICIPAL

"Lo Schiavo", de Carlos Gomes

Encerrou-se a série de récitas de gala de ópera, com uma página de Carlos Gomes, já famosa entre nós, dada a frequência com que é repetida em estações oficiais e populares. O quadro que interpretou "Lo Schiavo" foi quasi que exclusivamente nacional, podendo considerar-se o tenor Jagel como "american gust" em meio aos tapuias e tamôios que encheram o palco do principio ao fim.

Reapareceu no papel de Ilara a nossa Maria Helena Martins, cuja voz, verdadeiramente rara e de uma comovedora beleza de timbre, merecia estar melhor guiada. Maria Helena Martins é um caso que merece a atenção dos que desejam o desenvolvimento da nossa arte, dos poderes públicos que têm o dever de proteger os valores positivos e indiscutiveis, capazes de um dia honrar universalmente o Brasil. Ouso afirmar que jamais passou pelo palco do Municipal maior promessa, incluidas até as cantoras brasileiras que hoje têm fama fora do país. Um ano de estudos sérios, em um centro onde haja professores capazes, onde haja um teatro organizado, fariam de Maria Helena Martins um soprano capaz de rivalizar com os de maior fama. Entretanto a nossa jovem patricia canta com esforço e às vezes emite de tal forma, que somente a excepcional qualidade de sua voz lhe permite vencer dificuldades que, para ela, seriam brincadeiras, desde que tivesse oportunidades de estudar e observar. A sua voz é quente, vibrante, poderosa, cobrindo uma gama extensa e rica. Mandai Maria Helena Martins aos Estados Unidos ou à Europa, senhores responsaveis pelos setores da educação e da cultura, e vereis o resultado.

Silvio Vieira, um baritono que se especializou no papel de Iberé, fá-lo com naturalidade, sem o menor esforço, de um modo convincente e patético. Americo Basso, sempre estudioso, progride muito. É outro artista que deveria cantar em um centro maior. Maria Augusta Costa fez muito bem o papel de condessa de Boissy, Domiano e Pol bastante aplaudidos. Jagel, com sua arte perfeita, integrou-se muito bem no papel de Americo.

Eleazar de Carvalho dirige o "Schiavo" de cór, conhecendo a partitura em todas as minucias, com o entusiasmo de quem ama a obra. Merecida a ovação que acolheu a Alvorada.

G. de M.

Vão ser repatriados do Japão 559 prisioneiros de guerra aliados

KOBE, 7 (U. P.) — Quinhentos e cinquenta e nove prisioneiros de guerra aliados sairam, hoje, com destino a Yokohama, de onde serão repatriados definitivamente.

COMPLETADA A "DESNAZIFICAÇÃO"

Das instituições financeiras na zona de ocupação norte-americana

COM AS TROPAS NORTE-AMERICANAS NA ALEMANHA, 7 (De Richard RoWland, correspondente especial da Reuters) — A "desnazificação" das instituições financeiras da Alemanha, na zona de ocupação norte-americana, foi virtualmente completada, ao que revelou ontem o coronel Bernard Bernstein, chefe do Ramo Financeiro das Forças norte-americanas no Teatro de Guerra da Europa, e diretor da Divisão Financeira do Conselho do Grupo de Controle Norte-americano.

Em 21 cidades da zona confiada às tropas dos Estados Unidos, foram sorteadas 9.000 pessoas, das quais 33 por cento foram removidas para outros lugares. As cidades pequenas e as áreas rurais ainda representam um problema nesse sentido, devido às dificuldades de comunicação, mas as cifras finais revelam que no mínimo 15 mil pessoas foram removidas das empresas financeiras nazistas.

O papel das finanças alemãs na organização da economia de guerra faz com que tais expurgos constituam uma das mais importantes tarefas dos aliados. Os nazistas envidaram esforços tremendos para se infiltrarem no sistema bancário do país.

Berstein admitiu que na zona norte-americana, muitos dos nazistas removidos lograram novas posições no mesmo campo profissional, já falsificando as respostas nos informes dos questionários do governo militar aliado, já conseguindo emprego em firmas ou distritos em que o processo de "desnazificação" ainda não está em andamento.

Os peritos, afim de se evitarem falcatruas dessa natureza, estão advogando, enquanto isto, um sistema de identificação permutado entre as várias zonas, como, por exemplo, o método infalivel da datiloscopia.

A situação na Argentina

PEDEM QUE O PRESIDENTE DA SUPREMA CÔRTE ASSUMA O PODER

BUENOS AIRES, 7 (R.) — O Conselho Diretor da Universidade de Buenos Aires pediu hoje, em monção, que sejam transmitidos à Côrte Suprema os poderes governamentais. A mesma exigência já foi formulada pelas congregações de várias Universidades da nação. O antigo deputado Carlos Sanchez conclitou hoje o presidente da Côrte Suprema a assumir imediatamente o poder, acentuando que o mesmo tinha o direito de assim proceder, pois os chefes do exército haviam usurpado o poder.

OS FERROVIARIOS

BUENOS AIRES, 7 (R.) — "La Fraternidad", organização que congrega uns 20.000 trabalhadores ferroviários, resolveu romper as suas ligações com a "trade union" que se intitula "Confederacion Generale del Trabajo". Os trabalhadores ferroviários declaram êste último movimento não representa os autênticos direitos dos trabalhadores, no momento atual, pois os seus lideres se divorciaram do interesse dos trabalhadores e se mostraram inteiramente indiferentes ao fechamento de sindicatos e à prisão de lideres trabalhistas.

ATAQUES DO PERIÓDICO "SOBRE LA MARCHA"

BUENOS AIRES, 7 (U. P.) — O periódico "Sobre la Marcha" ataca o ex-embaixador Braden, dos Estados Unidos, num artigo intitulado "Good bye Mr. Braden", dizendo: "O imperialismo da Wall Street anunciou a mudança da fachada de sua politica interamericana para com a Argentina. É assim que o conhecido embaixador da oposição vem de ser recompensado com a direção dos assuntos latino-americanos. Com isto, o rei do petróleo, Sr. Rockefeller, foi substituido pelo rei do cobre, Mr. Braden. Por traz de todas essas maquinações se está jogando com a independência do país e da nossa América. Todos os patriotas devem se unir sob a bandeira da união nacional para combater o imperialismo agressor que não representa o glorioso povo norte-americano."

SERÁ FECHADO O JORNAL ALEMÃO "DIE ZEITUNG"

BUENOS AIRES, 7 (A. P.) — A Chancelaria argentina, em comunicado emitido depois da prolongada conferência entre o chanceler Cooke e o embaixador Braden, anunciou ter solicitado ao ministro do Interior o fechamento do diário alemão "Die Zeitung". Não foi fornecida nenhuma informação sobre os assuntos tratados na conferência.

PERON DESMENTIU SEU ENCONTRO COM O LIDER RADICAL SABBATINI

BUENOS AIRES, 7 (U. P.) — O coronel Peron desmentiu que tivesse conferenciado com o Sr. Amadeo Sabbatini, do Partido Radical, conforme anunciou ontem um artigo do "New York Herald Times". Peron desmentiu a noticia ao dar uma entrevista ao jornal "Noticias Graficas", dizendo: "Essa informação é falsa mas não deve causar admiração pois partiu de correspondentes que estão se caracterizando por sua má intenção e sua exagerada fantasia".

SERÁ OCUPADA A FIRMA DO EIXO

BUENOS AIRES, 7 (A. P.) — A Junta de Vigilância ocupará a firma Simens Baunion, filiada à Siemens Schuckert, acompanhada por um destacamento de policia e autoridades do Ministério do Exterior. A mesma companhia, há uma semana, repeliu a ordem do govêrno para a sua ocupação e é a primeira empresa inimiga contra a qual age o govêrno argentino, desde que entrou para o Ministério do Exterior o Sr. Juan I. Cooke.

SEPULTADA A VITIMA DO CONFLITO DE DOMINGO ÚLTIMO

BUENOS AIRES, 7 (R.) — O vice-presidente, coronel Peron, e membros do govêrno argentino assistiram, em La Plata, aos funerais de Doralio Reys, que foi morto por um tiro, durante a "batalha" dos trabalhadores, domingo passado.

Numa enorme bandeira, que precedia o cortejo fúnebre, liam-se estas palavras: "Doralio Reys foi assassinado pelas hordas conservadoras dos comunistas, a soldo do capital estrangeiro. Sua morte será vingada pelos operários argentinos".

O caixão, coberto pela bandeira nacional, era carregado por mulheres.

Reys foi o lider do único sindicato de carne que apoiou a politica do secretário do Trabalho e Bem-Estar Público, sendo baleado a queima-roupa, em calorosa pugna, na provincia de Berisso, quando então tombaram muitos outros.

Goering e "frau" Emy

LONDRES, 7 (R.) — Enquanto o ex-marechal de Campo e lider nazista, Hermann Goering, aguarda seu julgamento, em Nuremberg, como arqui-criminoso de guerra, sua esposa, "Frau" Emmy, ex-cantora de ópera, que reside num castelo na fronteira checo-alemã, deplorou indignada os rumores no sentido de que ela se queria divorciar do seu tristemente famigerado marido, segundo escreve um correspondente do "Daily Herald" na Alemanha.

"Hermann para mim representa toda minha vida e sabe que eu jamais me divorciaria dele" — declarou "Frau" Emmy, queixando-se, ao mesmo tempo de que "os aliados levaram suas jóias e casacos de peles" e dizendo que espera que "Hermann volte algum dia".

Recebeu o nome de Getulio

O primeiro garoto nascido na Maternidade Candida Vargas

JOÃO PESSOA, 7 (Serviço especial de A NOITE) — Ocorreu ontem o primeiro nascimento na Maternidade Candida Vargas, há pouco inaugurada. O menino recebeu o nome de Getulio, em homenagem ao presidente da República que tanto contribuiu para a construção daquela instituição.

As dívidas britânicas

Uma solução aventada por economistas americanos

WASHINGTON, 7 (U. P.) — Economistas americanos estão explorando a possibilidade de resolver em parte o problema financeiro britânico mediante a compra, pelos Estados Unidos, de alguns dos pontos cedidos pela GrãBretanha por 99 anos, nos quais foram construidas bases navais.

São admitidos obstáculos de ordem politica para tal plano, porém, seus defensores são de parecer que se isso for viavel, terá sido coberta uma grande parte do caminho para a solução do problema financeiro britânico no após-guerra.

Os britânicos carecem de créditos para a reconstrução, mas são de parecer que não podem aumentar seus débitos externos mediante a obtenção de um empréstimo regular.

Por outro lado, os norte-americanos são de parecer que sua situação politica interna não lhes permite fazer um presente de bilhões de dólares para a GrãBretanha.

Mortos 60 % dos judeus da Europa!

NOVA YORK, 7 (U. P.) — O Congresso Mundial Judáico informa que os nazistas na Alemanha e os fascistas na Itália mataram pelo menos 5 milhões e 700 mil judeus ou sejam 60 por cento de toda a população judáica na Europa.

OS CINEMAS não podem continuar cobrando Cr$ 7,20!

Prosseguindo em sua série de campanhas populares, DEBATE, o grande semanário nacional, publica hoje mais uma sensacional reportagem sôbre os preços de cinemas nesta Capital.

MAC ARTHUR ENTRARÁ EM TÓQUIO AMANHÃ

NOVA YORK, 7 (A. P.) — A agência Domei anunciou que o general MacArthur entrará em Tóquio às 10 horas, amanhã, sábado, tempo do Japão, devendo estabelecer o seu QG na antiga sede da Embaixada americana.

Anteriormente a Domei anunciara que a entrada de MacArthur em Tóquio estava marcada para as 6 horas de sábado.

MAIS 120.000 VÃO RENDER-SE

S. FRANCISCO, 7 (U. P.) — A rádio de Melbourne declarou que a capitulação de 120.000 soldados japoneses na Nova Bretanha, Nova Irlanda, ilhas Salomon e Nova Guiné foi assinada hoje à bordo do porta-aviões britânico "Glory", em frente a Rabaul.

Assinou o documento em nome do Japão o tenente-general Hotoshi Imanura comandante das fôrças nipônicas nas citadas ilhas.

CHANGAI POUCO SOFREU

CHANGAI, 7 R.) — Ao que parece, esta cidade sofreu pouco com a ocupação japonesa, dando-se a crer que haja aqui alimentos e bebidas em abundância, se não olharmos para os preços que vigoravam sob o govêrno titere de Nanquim, durante o qual tudo custava somas fabulosas: um milhão de dólares do govêrno titer custa um esterlino e dez xêlins, enquanto que um maço de cigarros vale 30.000 dólares e um refeição a bagatela de 100.000 dólares.

UM TATARANETO DO "COMODORE" PERRY ENTRE AS FORÇAS DE OCUPAÇÃO

BORDO DO CAPITANEA DO ALMIRANTE FLETCHER, EM HONSHU, 6 (INS) — Um tataraneto do "commodore" Perry que abriu os portos do Japão ao comércio mundial, em 1853, será um dos primeiros norte-americanos a desembarcar na estação naval de Ominato, ao norte desta ilha.

Esse descendente de Perry é Robert Scott Furet, do Serviço do "Radar" e tripulante do destroyer "Juan Hook".

MENSAGEM DE STALIN A TRUMAN

LONDRES, 7 (A. P.) — A rádio de Moscou anunciou que o marechal Stalin enviou uma mensagem ao presidente Truman, nos termos seguintes: "No dia em que os japoneses assinam o ato de sua capitulação, permita-me que apresente a V. Ex., ao govêrno dos Estados Unidos e ao povo norte-americano, as minhas congratulações pela grande vitória alcançada sôbre o Japão.

"Saúdo as forças armadas dos Estados Unidos por sua heróica vitória".

Segundo a mesma emissora, o presidente respondeu ao marechal Stalin com as seguintes palavras:

"Queira aceitar expressão da gratidão do povo norte-americana e minha, pessoalmente, pela amavel mensagem de congratulações que V. Ex. teve a gentileza de me enviar, por ocasião da vitória aliada sôbre o Japão.

"Todos os aliados contribuiram para a vitória. Agora devemos esperar uma paz duradoura e novas prosperidades em todos os paises amantes da paz".

A OCUPAÇÃO DA CORÉIA

A BORDO DO NAVIO CAPITANEA DO ALMIRANTE BARBEY, EM VIAGEM À CORÉIA, 7 (INS) — Os norte-americanos ocuparão o setor da Coréia ao sul do paralelo 38 que divide as zonas de ocupação russa e norte-americana.

A zona russa é a mais extensa, mas a norte-americana é mais rica e inclui a capital do país, Kyongsong.

Também na zona norte-americana se encontra o porto de Fusan, que é o único porto aberto durante todo o ano e em que os japoneses tinham estabelecido o seu quartel-general naval e um importante centro de abastecimento para o Exército nipônico de Kwantung.

FALA O PRESIDENTE VARGAS

Belo aspecto da parada, na Avenida Presidente Vargas, quando passavam a Escola de Aeronáutica e a Escola Naval

→ CONTINUAÇÃO DA 1ª PAGINA

tuem um patrimônio valioso da Nação, receberam palmas entusiásticas.

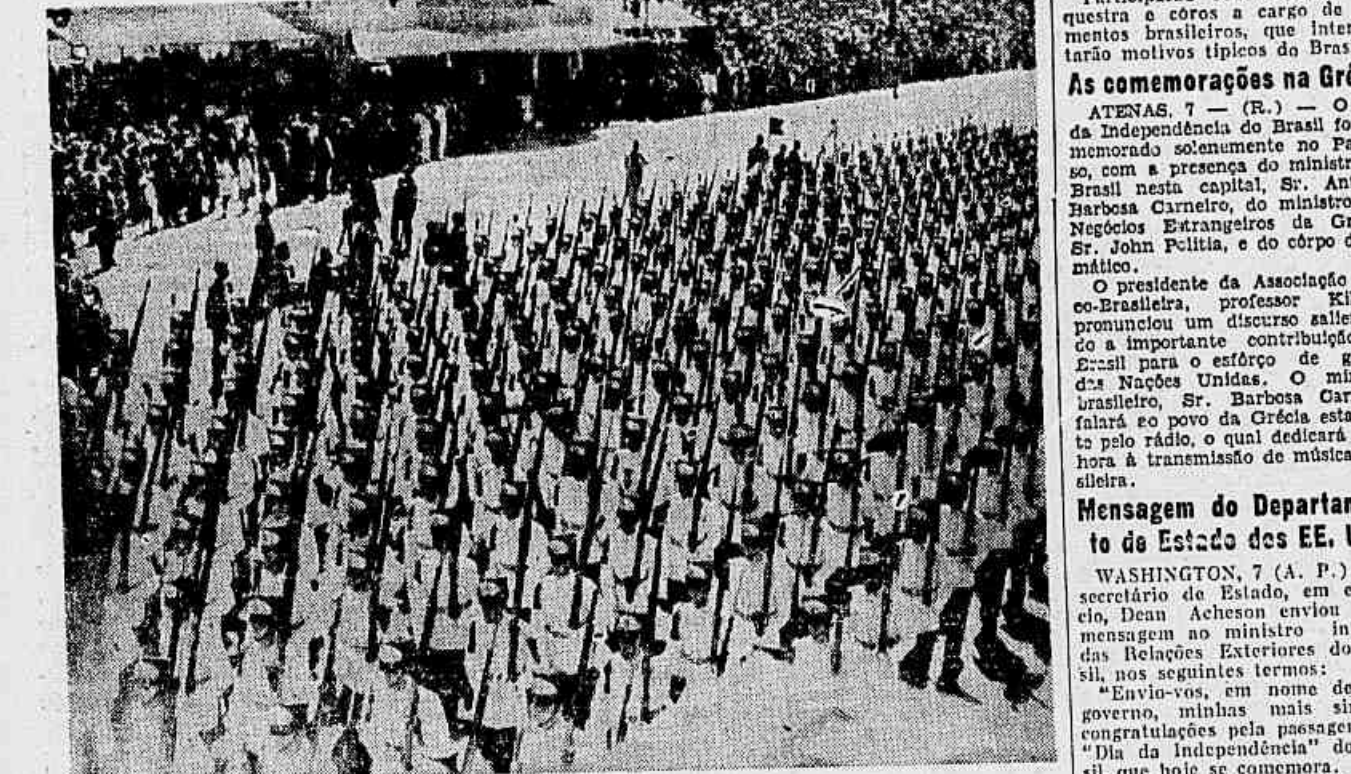
A Armada no desfile

Desfilou, então, o primeiro Grupamento. Sob o comando do contra-almirante Arthur de Freitas Seabra, desfilaram as Forças Navais, precedidas pela banda de música do Corpo de Fuzileiros Navais. Compunha esse Grupamento o Corpo de Fuzileiros Navais.

A tropa escolar

O general Aristoteles de Souza Dantas comandava o Grupamento das Forças Escolares. Sua escolta era composta de sete cadetes das diversas Escolas Militares.

A banda da Escola de Aeronáutica puxava o grupamento, seguindo-se a linha de bandeiras da Escola Naval, Escola de Aeronáutica, Escola Militar, Centro de Preparação de Oficiais da Reserva e Colégio Militar.

A tropa era a seguinte: Escola Naval, Escola de Aeronáutica, banda da Escola Militar, Colégio Militar, Escola Militar (infantaria, artilharia, cavalaria e engenharia) e Centro de Preparação do Oficiais da Reserva.

A infantaria, dividida em dois grupamentos

A infantaria estava dividida em dois sub-grupamentos, tendo como comandante geral o general Renato Paquet. O primeiro sub-grupamento compunha-se da seguinte tropa: Batalhão de Guardas, reforçado pela companhia de guardas do Quartel-General, Batalhão Escola, 1.º Batalhão de Caçadores e 11.º Batalhão de Caçadores. O coronel Lamartine Pais Leme comandava esse grupamento.

O 2.º Regimento de Infantaria, o 3º Regimento de Infantaria, o Batalhão de Artilharia de Costa e o contingente de metralhadoras do 2º e do 3º Regimentos de Infantaria ,estavam constituindo o 2º grupamento, sob o comando do coronel Ruhem Vieira da Cunha.

O desfile das forças da reserva

O povo, sempre com o maior interêsse, acompanhava o desenrolar do desfile.

No palanque, o presidente da República, ladeado pelo ministro Góis Monteiro e outras altas autoridades, trocava impressões sobre a parada que a todos estava causando vivo entusiasmo.

O general de Brigada Odilio Denis comandava o Grupamento das Fôrças da Reserva, integrado por batalhões de infantaria da Policia Militar do Distrito Federal da Cia. de Metralhadoras da Policia Militar e do Corpo de Bombeiros.

Os valentes soldados do fogo trajando moderno uniforme e com equipamento completo, foram delirantemente aplaudidos.

A cavalaria e a artilharia

O general Francisco Gil Castelo Branco, comandante da Escola do Estado Maior, comandou a cavalaria e a artilharia.

O Regimento Floriano, Regimento Andrade Neves, 1º Regimento de Cavalaria Divisionário e o Regimento de Cavalaria da Policia Militar integravam o Grupamento comandado pelo diretor da Escola do Estado Maior. O desfile deste Grupamento foi, por todos os titulos, uma das notas de relêvo da grande festa cívico-militar.

O interêsse do povo pela tropa moto-mecanizada

O general Alcio Souto comandou o último grupamento do desfile, o Moto-Mecanizado, que despertou invulgar interesse.

O coronel Arthur Costa e Silva comandava o primeira sub-Grupamento dessa tropa, composto da Escola de Moto-Mecanização, 1º Batalhão de Engenhos, Batalhão Vilagrã Cabrita, 1º Regimento de Artilharia Anti-Aérea, 8º Grupo Mecanizado de Artilharia de Costa e Companhia de Projetores.

A surpresa do desfile — Surge o Regimento Sampaio

Uma das notas culminantese da monumental parada de hoje foi a presença de um numeroso contingente do Regimento Sampaio. O público recebeu entre aplausos a noticia, divulgada pelos alto-falantes, da presença dos nossos heróicos pracinhas na grandiosa festa cívica de hoje. Foi uma decisão de última hora e que, como contribuição para o brilho da magnífica parada, ultrapassou todas as expectativas. O povo não perdeu, assim uma nova e excelente oportunidade para prestar suas homenagens aos bravos vencedores e conquistadores de Monte Castelo e Torre de Nerone. Ostentando seus uniformes de campanha os nossos valentes pracinhas foram alvo de merecida consagração.

A homenagem da F. A. B.

Durante o desfile, esquadrilhas da Força Aérea Brasileira sobrevoaram a Praça da República, realizando acrobacias. Os nossos bravos pilotos se associavam, assim, às festividades da Semana da Pátria.

O encerramento do desfile

O general Valentim Benicio da Silva, cerca do meio-dia se apresentou em continência ao presidente da República, encerrando assim, o imponente desfile.

O Corpo Diplomático cumprimentou, então, o chefe do govêrno, acentuando que a parada fora uma demonstração eloquente do preparo militar de nossa tropa.

Quando o Sr. Getulio Vargas deixava o palanque, o seu carro foi envolvido pela massa popular, que lhe tributou carinhosa manifestação de simpatia e apreço.

Dificultada pelo povo a partida do presidente Vargas

Não foi facil a retirada do Sr. Getulio Vargas. O povo, mal passou a última viatura do contingente da FEB, rompeu os cordões de isolamento e caudalosamente, partindo de ambos os lados da Avenida Presidente Vargas, improvisou uma compacta concentração defronte ao pavilhão presidencial. Agitando lenços e bandeirinhas os manifestantes prorromperam em vivas ao presidente Vargas, gritando e repetindo o nome de S. Excia. numa curiosa cadência de consagração coletiva. Foi preciso a intervenção dos motociclistas da Guarda Civil para encontrar uma nesga de caminho livre no meio de tanto povo. S. Excia., atendendo às saudações, sorria e agradecia as manifestações de pé, apoiando-se no general Firmo Freire, sentado à sua frente, que o presidente Vargas viajou até a entrada da Avenida Rio Branco, pois, até esso ponto, a marcha do veiculo teve que ser das mais reduzidas devido à caudal humana que corria ao seu lado aos gritos de "Viva o presidente Vargas!"

A data da Independência será brilhantemente assinalada — Homenagem aos expedicionários teresopolitanos

TERESÓPOLIS, 7 (Serviço especial de A NOITE) — As autoridades locais, tendo à frente o prefeito Roger Malhardes, elaboraram um interessante programa com que será brilhantemente assinalado o "Dia da Pátria". A data da Independência foi escolhida pelo povo para homenagear os expedicionários teresopolitanos recem chegados da Itália. Assim, o programa comemorativo de 7 de setembro será também em homenagem aos bravos filhos de Teresópolis que no front lutaram pela liberdade, e que é o seguinte: às 5 horas, alvorada; às 9 horas, jogo de basket entre as equipes dos Combatentes (Tiro de Guerra 555) e do Tijuca; às 16 horas, na praça 3 de Outubro, concentração escolar e militar para o desfile, que fará o percurso até a praça Baltazar da Silveira. O desfile será dirigido pelo sargento instrutor do Tiro 555, Olavio Freire, passando sob o arco do triunfo erigido naquela praça, local onde se farão ouvir, falando sobre a data, o prefeito Roger Malhardes, o cônego José Thomaz de Aquino Menezes, um representante do Rotary Club, o Sr. Flavio Bortoluzzi e o expedicionário Vitor Jahara. As brilhantes comemorações à data da Independência serão encerradas com o solene "Te-Deum" cantado em praça pública.

Na Argentina

BUENOS AIRES, 7 (A. P.) — O ministro da Justiça, Sr. Antonio Benitez, ordenou que no dia de hoje, data da Independência do Brasil, os professores de todos os estabelecimentos de ensino do país dediquem a segunda parte das aulas a temas alusivos a tão transcedental acontecimento, com o objetivo de manter e robustecer os tradicionais vinculos de fraternidade que unem Brasil e Argentina.

O Dr. Benitez assistirá, hoje, aos festejos que se realizarão na Escola República do Brasil, com a presença do embaixador Batista Luzardo e do interventor do Conselho Nacional de Educação Sr. Ataliba Herrera.

A tarde, acompanhado do embaixador Batista Luzardo, assistirá ao encerramento da exposição dos artistas brasileiros, que ambos visitaram na inauguração, apreciando o Sr. Benitez o alto grau de cultura artística alcançada no Brasil, resolvendo comprar alguns dos quadros.

As comemorações no Chile

SANTIAGO DO CHILE, 7 (U. P.) — O aniversário da independência do Brasil será comemorado com diversos atos, inclusive a tradicional noitada do Instituto Chileno-Brasileiro de Cultura, que será assistida pelo embaixador, Sr. Leão Gracie. Haverá uma recepção na embaixada às 10 horas e 30 minutos. Na Escola Brasil, de instrução primária, terá lugar um ato às 11 horas, com a assistência de membros do referido estabelecimento. Os edificios públicos içarão a bandeira nacional em homenagem à Republica amiga.

Em editorial, "El Imparcial" destaca a amizade secular que une o Chile ao Brasil.

SANTIAGO, 7 (A. P.) — Na Escola de Direito da Universidade do Chile realizar-se-á hoje à noite um programa cultural, organizado pelo Conselho Diretivo do Instituto Chileno-Brasileiro para comemorar a data da independência do Brasil.

Falarão diversas personalidades entre elas o embaixador do Brasil, Sr. Samuel de Souza Leão Gracie.

Participarão dos festejos, orquestra e côros a cargo de elementos brasileiros, que interpretarão motivos típicos do Brasil.

As comemorações na Grécia

ATENAS, 7 — (R.) — O dia da Independência do Brasil foi comemorado solenemente no Parnaso, com a presença do ministro do Brasil nesta capital, Sr. Antonio Barbosa Carneiro, do ministro dos Negócios Estrangeiros da Grécia, Sr. John Politis, e do côrpo diplomático.

O presidente da Associação Greco-Brasileira, professor Kilimis, pronunciou um discurso salientando a importante contribuição do Brasil para o esfôrço de guerra das Nações Unidas. O ministro brasileiro, Sr. Barbosa Carneiro, falará ao povo da Grécia esta noite pelo rádio, o qual dedicará meia hora à transmissão de música brasileira.

Mensagem do Departamento de Estado dos EE. UU.

WASHINGTON, 7 (A. P.) — O secretário de Estado, em exercicio, Dean Acheson enviou uma mensagem ao ministro interino das Relações Exteriores do Brasil, nos seguintes termos:

"Envio-vos, em nome de meu governo, minhas mais sinceras congratulações pela passagem do "Dia da Independência" do Brasil, que hoje se comemora.

A vós, pessoalmente, envio meus melhores votos de felicidade e a segurança de meu desejo em cooperar inteiramente na solução dos problemas da paz e da segurança".

WASHINGTON, 7 (U. P.) — O presidente Truman enviará hoje, 123º aniversário da data da Independência do Brasil, uma mensagem de felicitações ao presidente Vargas.

As relações entre os Estados Unidos — primeira Nação a reconhecer a independência brasileira

A NOITE — 6.ª-feira, 7/9/45 — N. 12.052

— e o Brasil continuam sendo tão amistosas como nos primeiros tempos.

Neste momento, os Estados Unidos devolvem ao Brasil as varias bases brasileiras utilizadas pelas forças aero-navais norteamericanas, cumprindo assim a promessa de Roosevelt a Vargas, feita quando o presidente da República brasileira e o então embaixador estadunidense no Rio de Janeiro, Sr. Jefferson Gaffery, se puzeram de acordo sobre a utilização das mesmas bases durante a emergência da guerra mundial.

O Brasil permitiu que os Estados Unidos continuem servindo-se de certas bases vitais para o programa de redistribuição e considera-se que tais bases serão, no futuro, centros importantes do tráfego internacional.

A data brasileira não será comemorada aqui, pois o embaixador Carlos Martins Pereira de Souza está ausente dos EE. UU., no Rio de Janeiro.

Espera-se que o representante diplomático brasileiro chegue a Washington até o dia 20 deste mês, com a saida do embaixador Castillo Najera do México, agora chanceler de seu país, o Sr. Carlos Martins é o decano do Corpo Diplomático estrangeiro aqui. O Sr. Carlos Martins será o primeiro decano diplomático brasileiro desde o época de Domicio da Gama, que foi embaixador nesta capital em 1911.

EM BUENOS AIRES

BUENOS AIRES, 7 (U. P.) — Entre as homenagens que se realizaram ontem por motivo do 123º aniversário da Independência do Brasil, figurou uma cerimônia na Escola 7 de Setembro, onde foi executado o hino nacional brasileiro. A seguir, o diretor da citada escola, Sr. Larosa, pronunciou um discurso alusivo ao ato. O embaixador Batista Lusardo assistiu a cerimônia.

Hoje será realizada idêntica cerimônia na Escola República do Brasil. Oficiais argentinos depositarão flores no monumento de Tiradentes.

UM EDITORIAL DE "LA PRENSA" SÔBRE TIRADENTES

BUENOS AIRES, 6 (A. P.) — O matutino "La Prensa", referindo-se em editorial a homenagem a ser prestada amanhã à memória de Tiradentes, declarou que a figura de Tiradentes é uma das que mais intensa e geral admiração despertam na América, e especialmente em paises como a Argentina, que se acham ligados à nação brasileira por tantos e tão estreitos laços. Depois de fazer uma breve resenha das atividades de Tiradentes, e a nobreza e exemplar inteira de seu caráter, lembra que o proto-mártir da Independência do Brasil foi condenado à morte e executado depois de haver reclamado para si toda responsabilidade pelo movimento inconfidente, e conclue: "A homenagem a ser prestada ao pé de seu monumento é essencialmente um tributo aos precursores da liberdade na América e correspondem assim à tradicional simpatia do povo argentino ao povo irmão".

MENSAGEM DO EMBAIXADOR MONIZ DE ARAGÃO

LONDRES, 7 (R.) — Por motivo da passagem de mais um aniversário da Independência do Brasil, o embaixador brasileiro, Sr. Moniz de Aragão, irradiará hoje pela BBC uma mensagem dirigida ao seu país às 20 horas (hora do Rio Janeiro).

O programa especial da BBC, relativo à data do Brasil, incluirá uma saudação britânica ao Brasil e um "sktech" por A. C. Callado.

HOMENAGEM A TIRADENTES

BUENOS AIRES, 6 (A. P.) — Comemorando o aniversário da independência do Brasil, o Ministério da Guerra determinou que o comandante-chefe do Exército argentino deposite uma oferenda floral, em nome do Exército, no monumento a Tiradentes. Assistirão à solenidade delegações das corporações militares da guarnição de Buenos Aires.

Além disso, o Ministério da Guerra determinou que sejam feitas palestras alusivas à Independência do Brasil em todas as unidades e institutos militares.

UM PROGRAMA RADIOFÔNICO ESPECIAL NA EMISSORA ARGENTINA

BUENOS AIRES, 6 (A. P.) — A Emissora Oficial, às 19 horas de amanhã, transmitirá um programa especial comemorativo do aniversário da Independência do Brasil. O referido programa de confraternização argentino-brasileira foi preparado pela Divisão de Imprensa e Cultura da Secretaria do Trabalho e durante o mesmo falará o Dr. Leopoldo Diniz Martins, conselheiro da Embaixada do Brasil, o qual saudará o povo de seu país, em nome da representação diplomática brasileira. Falará também o tenente-coronel Domingo A. Marcante, sub-secretário do Trabalho, terminando o programa com a execução de um concerto musical de grande expressão artística.

COMO "LE MONDE", DE PARIS, SE REFERIU AO BRASIL E À OBRA DO PRESIDENTE VARGAS

PARIS, 7 (A. P.) — Ontem, véspera da passagem do 123º aniversário da independência do Brasil, o vespertino "Le Monde" dedicou um editorial a êsse acontecimento, exaltando a tradicional amizade existente entre os dois paises, Franç e Brasil.

Resumindo as caracteristicas nacionais e constitucionais do Brasil ante as próximas eleições, aquele vespertino disse: "A popularidade do Presidente Vargas é justificada por incontestaveis serviços prestados à Nação durante seus 15 anos de Poder.

"Graças à parte de sua energia, o Brasil conseguiu notavel progresso econômico, ocupando lugar entre as potências mundiais.

"Convém assinalar a contribuição excepcional proporcionada pelo Brasil na guerra passada em prol da vitória comum."

"Le Monde" recordou a declaração feita pelo Sr. Bidault, em 23 de novembro, por ocasião do reatamento das relações diplomáticas entre os dois paises: "O Brasil mereceu a gratidão das nações do mundo civilizado."

"A França — continuou o periódico — aprecia a amizade do Brasil. Nós não esquecemos a ajuda generosa em favor do soerguimento do país e socorro aos prisioneiros".

"Le Monde" terminou seu editorial recordando a calarosa acolhida que o Brasil prestou à missão cultural do Sr. Pasteu Vallery Radot, bem assim como a criação em Paris do Instituto de Altos Estudos Franco-Brasileiro, que tem por objetivo o estreitamente das relações culturais econômicas e espirituais entre os dois povos.

O embaixador do Brasil, Sr. Frederico Castelo Branco Clark, pronunciará hoje pela rádio de Paris, dois discursos, um em francês e outro em português.

MONTEVIDÉU, 7 (U. P.) — Por motivo da passagem da data da Independência do Brasil, hoje, será dada uma recepção na Embaixada brasileira e as escolas uruguaias realizarão programas em homenagem ao Brasil. O consul brasileiro Renato Barbosa pronunciará um discurso radiotelefônico, alusivo à data de sua pátria.

Os jornais elogiam calorosamente a obra do barão do Rio Branco e o atual govêrno do Brasil bem como a campanha da F.E.B. e da F.A.B., nos campos de batalha da Europa.

UM PRESENTE DO MINISTRO DA INSTRUÇÃO DA ARGENTINA

BUENOS AIRES, 7 (U. P.) — Por motivo do transcurso do Dia da Independência do Brasil, o ministro da Instrução Pública, Sr. Antonio J. Benitez, obsequiará o presidente Vargas e o ministro Capanema com exemplares em encadernação de luxo dos primeiro, segundo e terceiro tomos da obra "A arte dos argentinos", de autoria de José Leon Pagano.

O ministro Benitez assistirá hoje, a festa que, com a presença do embaixador Batista Lusardo, se celebrará na Escola República do Brasil. As [illegible] horas da tarde, acompanhado pelo embaixador Batista Luzardo, o ministro Benitez assistirá o encerramento da Exposição de 20 artistas brasileiros, quando essas duas personalidades usarão da palavra.

O ministro da Instrução baixou ordens no sentido de que, em tôdas as escolas do país, se desenvolvam temas alusivos ao Brasil.

Presidente honorário da Conferência Panamericana do Café o Sr. Eurico Penteado

MÉXICO, 7 (A. P.) — Durante a sessão plenária da IV Conferência Pan-Americana do Café foi adotada, por unanimidade, a recomendação nomeando o delegado do Brasil, Sr. Eurico Penteado, presidente honorário da Conferência.

A resolução foi submetida pelos chefes de todas as delegações, exceto o Brasil.

A recomendação do Sr. Eurico Penteado para a presidência da Conferência é o modo por que os delegados de todas as nações participantes da Conferência mostram seu reconhecimento pelo trabalho desenvolvido pelo presidente do Departamento Inter-Americano do Café, principalmente durante a guerra.

O batalhão do Regimento Sampaio que desfilou sob o comando do major Godim de Uzeda, conduzia o estandarte de guerra que foi ofercido pela A NOITE aos bravos de Monte Castelo por ocasião da sua partida para a Europa. O estandarte aparece nesta fotografia ao lado do pavilhão nacional, durante a imponente parada de hoje

A ESCOLA NAVAL

A Escola Militar

Refletores da Defesa Anti-Aérea